

ARQUIVOS E
COLEÇÕES
PRIVADOS
CEDOC/
FUNARTE
GUIA GERAL

Presidenta da República

Dilma Rousseff

Ministro da Cultura

Juca Ferreira

FUNDAÇÃO NACIONAL DE ARTES – FUNARTE

Presidente

Francisco Bosco

Diretor Executivo

Reinaldo da Silva Verissimo

Diretora do Centro de Programas Integrados

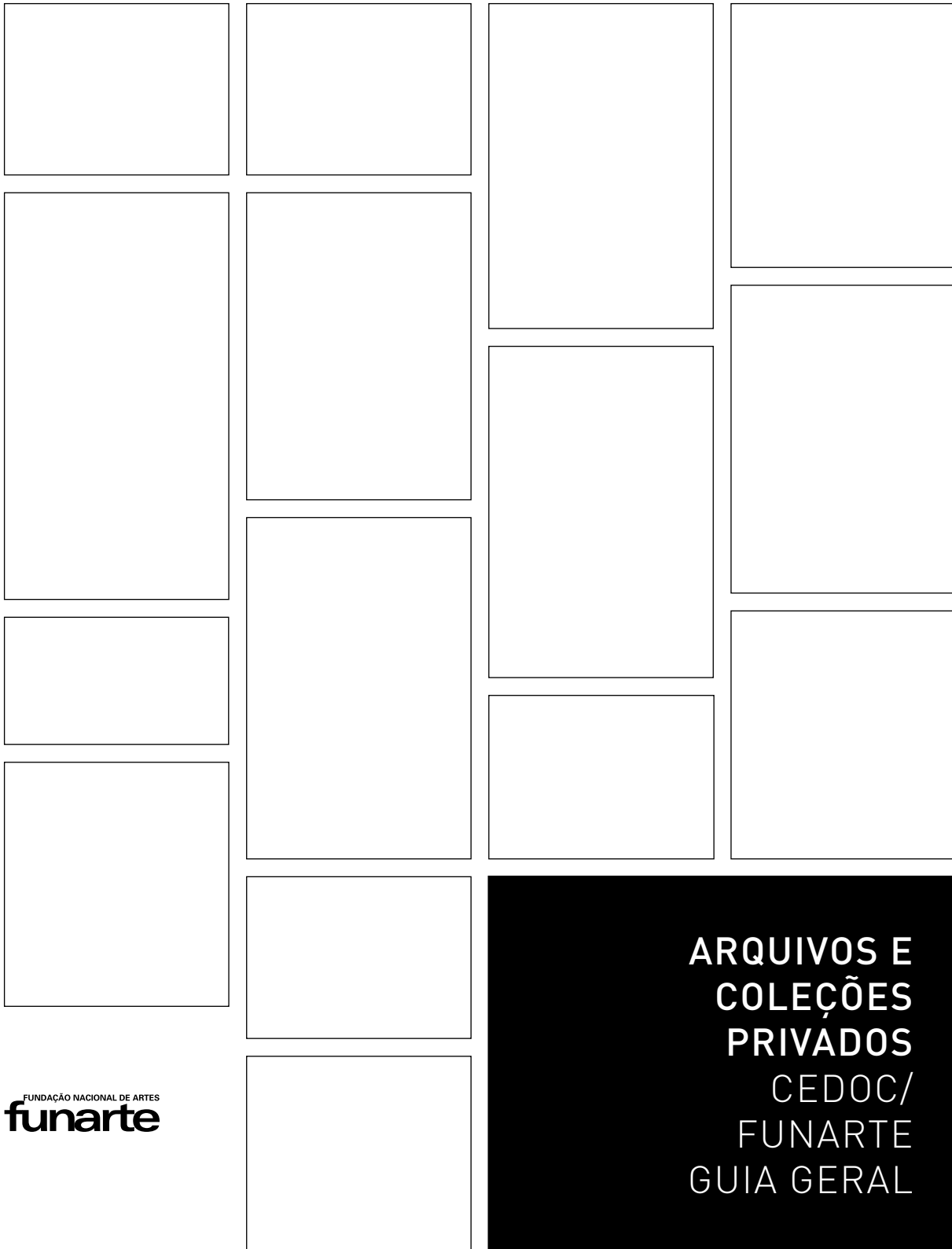
Maristela Rangel

Coordenadora-substituta do Centro de Documentação e Informação

Márcia Fonseca

Gerente de Edições

Filomena Chiaradia



Copyright ©

Todos os direitos reservados.

Fundação Nacional de Artes – Funarte

Rua da Imprensa, 16 – Centro – Cep: 20030-120

Rio de Janeiro – RJ – Tel. (21) 2279-8071

livraria@funarte.com.br – funarte.gov.br

Organização

Caroline Cantanhede e Fabiana Fontana

Revisão geral

Caroline Cantanhede, Dilma Nascimento e Fabiana Fontana

Índices

Dilma Nascimento

[Arquivista/Historiadora do Cedoc]

Descrição

Caroline Cantanhede, Fabiana Fontana, Gabriel Garcia, Luana Nascimento, Leticia Ferreira, José Augusto Fernandez, Dilma Nascimento, Joelma Ismael, Cristina Valle, Filomena Chiaradia, Heloisa Bulcão

Seleção de imagens

Caroline Cantanhede

Digitalização documentos

Auriel de Almeida

Agradecimentos

Maristela Rangel, Helena Ferrez, Denise Portugal, Martinho de Carvalho (*in memoriam*), Vera Medina, Jeanette Ferreira, Rosa Zamith, Reinaldo Braga, Fabiano Cataldo, Elizabeth Carvalho, Diego Molina, Laura Zuñiga, Edvard Vasconscellos, Camila Nhary, Noemi da Penha, Camila Veloso, Cleice Menezes, Maria Paula Lopes, Eduardo Kneip, Daniel Angelo, Carolina Franklin, Livia de Lara, Natasha de Moraes, Lyeti Sant’Anna, Rodrigo Guimarães, Paula Sodré, Lisandra Meneses, Jéssica Pereira, Mariana Pereira, Júlia Couto, Miriane Peregrino e toda equipe do Cedoc/Funarte.

Capa e Projeto Gráfico

BR75 Produções | Luiza Ach 

Preparação de Originais

BR75 Produções | Silvia Rebello e Clarisse Cintra

Revisão

BR75 Produções | João Sette Câmara

O Centro de Documentação e Informação (Cedoc) da Fundação Nacional de Artes (Funarte) se tornou fonte de referência para estudantes, pesquisadores e muitos profissionais da área artística por guardar documentação de grande relevância para a preservação da memória da cultura brasileira. Tem um papel de destaque entre as unidades de informação em arte e cultura existentes no Rio de Janeiro e mesmo no Brasil, por ser um acervo especializado e da maior importância para as pesquisas nas áreas de teatro, fotografia, dança, circo, música, ópera, artes plásticas e gráficas.

O centro preserva a memória das extintas instituições federais de cultura, propiciando a base para estudos relacionados às políticas culturais estabelecidas pelo Governo Federal desde fins da década de 1930.

As características da documentação e da informação em arte, nascidas de suas especificidades e singularidades, dão origem a coleções iconográficas, sonoras e audiovisuais de natureza especial e especializada — que constituem hoje os chamados multimeios —, e a conjuntos documentais textuais muito específicos.

O acervo do Cedoc é atualizado e alimentado por meio de constante aquisição de novas publicações e do recebimento de doações. Nele se incluem livros, revistas, jornais, textos teatrais, cartazes, partituras, discos, fitas, fotografias, desenhos originais de cenários e figurinos, programas e convites de espetáculos, recortes de jornais, fitas de vídeo, CDs, CDs-ROM etc. O centro abriga, ainda, doações de importantes coleções de figuras ilustres ligadas às artes no Brasil, como as de Djanira, Roberto Pontual, Brício de Abreu, Walter Pinto, Pernambuco de Oliveira, Maria Della Costa, Fernanda Montenegro, João Ângelo Labanca, Luís Antônio Martinez Corrêa, Edgard da Rocha Miranda, Henrique Oscar; e as adquiridas por compra nos últimos anos, como o acervo fotográfico de Carlos Moskovics (o Foto Carlos) e a biblioteca de Luís de Lima.

A Funarte busca, por meio do Cedoc, tratar, preservar e difundir todo esse patrimônio documental. O acesso ao seu acervo se dá em visitas ao espaço localizado na rua São José, no Centro do Rio de Janeiro, e pela internet, mediante o Portal das Artes e sua base de dados.

A Janine Resnikoff Diamante (*in memoriam*)

Apresentação

A despeito do que às vezes parecem imaginar os iniciantes, os documentos não surgem, aqui ou ali, por efeito [de não se sabe] qual misterioso decreto dos deuses. Sua presença ou ausência em tais arquivos, em tal biblioteca, em tal solo deriva de causas humanas que não escapam de modo algum à análise, e os problemas que sua transmissão coloca, longe de terem alcance de exercício de técnicos, tocam eles mesmos no mais íntimo da vida do passado, pois o que se encontra assim posto em jogo é nada menos do que a passagem da lembrança através das gerações.

Dar a ver! Esta é a máxima sob a qual se alicerça este guia, que tem por finalidade tornar público todo um patrimônio documental único, de importância cabedal para as artes no Brasil, principalmente no que se refere à história do teatro e da dança. Trata-se de um patrimônio considerável tanto por sua dimensão (sobre a qual poucos tinham conhecimento) quanto por sua diversidade. Dar visibilidade a essa grande quantidade de conjuntos documentais é dotá-los de materialidade efetiva perante os olhos dos pesquisadores e da própria instituição, pois, uma vez encerrados em seus mobiliários, fechados e sem qualquer identificação de seus conteúdos, permaneciam na escuridão que a impossibilidade de acesso instaura.

Tal tarefa se impôs, no entanto, na medida mesmo em que o Cedoc/Funarte se colocou a missão de desvendar o que havia em um andar inteiro, recheado com cerca de 50 armários e 3.176 pastas suspensas de documentos. Tal acervo não havia sido, até 2012, investido de tratamento adequado visando sua disponibilização e divulgação, muito embora sua aquisição fosse originária, majoritariamente, de ações das instituições que fizeram parte da trajetória da Funarte nas décadas de 1970 e 1980.

O trabalho que está na origem deste guia é, então, um trabalho de diagnóstico, que teve como premissa dar a conhecer ao próprio Cedoc/Funarte aquilo que, de fato, estava sob a sua guarda havia tanto tempo. Pois para oferecer, com a responsabilidade que decorre do controle daquilo que uma instituição custodia como patrimônio documental, é preciso antes mesmo saber o que se tem. Isso parece simples e lógico, mas, muitas vezes, exige esforço contínuo em ambientes institucionais em que há demandas diversas e em que se sofrem dificuldades de orçamento e de pessoal.

Por isso, e por muito mais que ainda aqui se está por explicar na apresentação deste instrumento, *Arquivos e coleções privados Cedoc/Funarte — Guia geral* é a concretização de uma etapa importantíssima na busca por autonomia e reconhecimento institucional de um setor específico do Centro de Documentação e Informação da Fundação Nacional das Artes: o setor de Arquivos Privados.

Esse setor, em termos gerais, guarda uma massa documental, cuja origem da produção e/ou acumulação é privada (oriunda de artistas, grupos, companhias, críticos, intelectuais, professores etc.), organizada, primeiramente, de acordo com sua proveniência. Desse modo, todo o material controlado por esse setor é analisado,

antes de tudo, em seu caráter de conjunto. Procura-se, em vez de entender os itens dos arquivos e coleções que compõem esse setor, em seu aspecto de unidade informacional, trabalhar com questões como: quem, ou o quê, é origem de determinado conjunto documental, como ele foi formado, quando, em decorrência do quê?

Camargo e Goulart (2007) sintetizam muito bem esses questionamentos, norteadores para o trabalho com os conjuntos documentais que compõem a maior parte do setor de Arquivos Privados do Cedoc/Funarte, quando dizem:

“Quando” e “como” são as perguntas que sempre ocorrem ao profissional da área de arquivo na tentativa de caracterizar a produção dos documentos, considerados individualmente ou em caráter de conjunto. Por mais que se desdobrem em outras, tais perguntas traduzem, de fato e de maneira perfeita, as operações típicas a que são submetidos os documentos de arquivo [...] para permitir os efeitos de ordem prática a que se destinam, isto é, o cumprimento de determinadas ações para as quais servem de veículo e a comprovação de que tais ações foram praticadas. (p. 21)

Tais questões — e outras que delas seguem — são o que este guia visa responder, ainda que de maneira sumária.¹ Seu objetivo é mostrar, de forma mais ampla, o retrato de um patrimônio que, ao ser desvendado, revelou aspectos importantes da história da constituição do próprio acervo do Cedoc/Funarte. Alguns pontos dessa história serão, a seguir, tratados, na medida em que forem explicadas as opções metodológicas de descrição presentes neste guia e as razões de algumas de suas lacunas e até incongruências.

Cabe, antes, apresentarmos a estrutura geral do documento. Ele está dividido em três grandes seções: “Campanha de doação/Projeto Memória do Teatro/Projeto Memória das Artes Cênicas”; “Aquisições diversas”; e “Procedências não identificadas”. Tal organização visa evidenciar que a maior parte dos arquivos e coleções custodiados na atualidade foi adquirida por meio de uma duradoura campanha de doação empreendida pelas instituições antecessoras da Funarte atual — Serviço Nacional de Teatro (SNT),

¹ De acordo com o *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*, o guia é um “instrumento de pesquisa que oferece informações gerais sobre fundos e coleções existentes em um ou mais arquivos” (Arquivo Nacional, 2005, p. 102).

Instituto Nacional das Artes Cênicas (Inacen) e Fundação Nacional das Artes Cênicas (Fundacen) — entre 1978 e 1990. Por isso, a primeira parte do guia, a mais volumosa, é dedicada a ela e a seus conjuntos documentais. A segunda traz arquivos e coleções que ingressaram na instituição após 1990, no extinto Instituto Brasileiro de Arte e Cultura (Ibac), que precedeu a Funarte atual. Esses conjuntos foram adquiridos mediante compra ou doação por tal instituição. Também se encontram nesta seção aqueles conjuntos que ingressaram na Funarte antiga (1975-1990), como o Arquivo Djanira e o Arquivo Roberto Pontual. A terceira e última parte diz respeito aos conjuntos cuja procedência não foi possível identificar. Essas diferentes procedências ao longo da trajetória das instituições faz com que ocorram algumas recorrências de nomes de titulares em mais de um conjunto, pois as doações e/ou aquisições chegaram em momentos distintos.

É preciso ainda que se esclareça algo já abordado. Este instrumento de pesquisa² — como alguns outros da mesma natureza elaborados por outras instituições — não visa ser o resultado final de uma atividade técnica dada aqui por encerrada. Ele é, na verdade, quase um instantâneo obtido em um meio de caminho, em uma fase de um processo do qual ele é peça fundamental para a própria continuidade das ações necessárias para a organização de todos os conjuntos documentais aqui listados. Este documento representa um marco necessário para tornar público um acervo de relevância incontestada, que a Funarte tem a responsabilidade e o compromisso com a sociedade de tornar cada vez mais acessível.

Por conta desse seu *status* transitório marcado pela incompletude, muitas vezes não se pôde, inclusive, preencher todos os campos descritivos estabelecidos neste guia,³ a saber: *procedência, data, idioma, dimensão, conteúdo, estágio de tratamento, instrumentos de pesquisa e documentalista responsável*. Por isso, também, a disparidade quanto à quantidade (e até qualidade) de informações que foi possível obter e oferecer sobre a constituição dos conjuntos descritos, assim como a sua maneira de ingresso na instituição. Quando

² Ainda de acordo com o *Dicionário de terminologia arquivística*, instrumentos de pesquisa consistem em “meio que permite a identificação, localização ou consulta a documentos ou a informações neles contidas. Expressão normalmente empregada em arquivos permanentes [...] catálogo, guia, índice, inventário, listagem descritiva do acervo, repertório e tabela de equivalência” (ibidem, p. 109).

³ Na construção do guia, nos baseamos na Norma Brasileira de Descrição Arquivística (Nobrade) (Conarq, 2006) para a definição dos campos descritivos. Esses campos também fundamentaram a lógica de organização de grande parte dos arquivos e coleções nele inventariados.

conseguimos, porém, levantar uma quantidade significativa de informações acerca de determinados arquivos e coleções, optamos por detalhar sua descrição.

Ressaltamos que tais subsídios utilizados para descrever os arquivos e coleções foram extraídos deles próprios — ou, na ausência de qualquer dado, do acervo do Cedoc/Funarte —, a fim de retratar com maior fidedignidade o seu conteúdo, visto que não teríamos tempo hábil para preencher todos os campos necessários para uma descrição arquivística completa.⁴ Por essa razão é que apresentamos alguns dados biográficos sobre os titulares de cada arquivo e/ou coleção no campo *conteúdo*, em vez de apresentar um elemento específico apenas para a biografia desses indivíduos, grupos ou instituições, posto que tal ação demandaria uma investigação mais pormenorizada, quando não havia tempo para tal. Cabe ressaltar, ainda, sobre essa opção metodológica, que muitos desses doadores são “anônimos”, característica fundadora e indelével deste acervo.

No que tange a esse fato, trata-se de um aspecto que acreditamos ser bastante característico deste guia, e que é significativo de ser apontado para que se entenda a especificidade da formação do acervo do Cedoc/Funarte, e o seu caráter singular decorrente do âmbito ao qual está ligado de forma majoritária: as artes cênicas. Nem só conjuntos documentais de personalidades ou coletivos de grande brilho estão relacionados neste instrumento de pesquisa. Muita gente que não teve suas glórias relacionadas à ribalta se deu o trabalho de coletar para doar; doou o que produziu ou o que até então colecionou, em termos de documentos, às instituições anteriores à Funarte. Assim, estão aqui inventariados conjuntos que guardam registros de grupos de menor alcance e pouco ou nenhum reconhecimento midiático ou historiográfico, além daqueles que parecem ter como titulares, ao que tudo indica, importantes espectadores das artes da cena do país.

Sendo assim, quando quase nada foi descoberto sobre o “antigo dono” do material que estávamos mexendo, se quis, ao menos, marcar a presença deste registrando a existência de seus conjuntos documentais, sobre os quais, por enquanto, é possível saber apenas o seu título. Sobre esse tipo de desconhecimento, ele também se relaciona com

⁴ Ao todo, a Nobrade estipula 28 campos descritivos, dos quais sete são considerados obrigatórios: código de referência; título; data; nível de descrição; dimensão e suporte; nome(s) do(s) produtor(es) e condição de acesso.

outro importante aspecto, uma característica premente do acervo privado custodiado pelo Cedoc/Funarte. Este guia traz a descrição de muitos conjuntos que, quando redescobertos, não mais apresentavam a sua forma original, pois haviam sido desmembrados em virtude dos gêneros dos documentos que os compunham, e também em virtude de uma atividade que marca, ou marcou, a “razão de ser” de alguns centros de documentação, e, em especial, do Cedoc/Funarte: a formação de dossiês temáticos.⁵

No entanto, apresentá-los aqui significava registrar a presença daqueles que contribuíram para a constituição do acervo em questão, conforme já aludido, e uma maneira de retratar a historicidade que marca qualquer processo de constituição de patrimônio documental, principalmente em relação às implicações que se inscrevem no âmbito de sua organização, quando já na entidade de custódia. É, pois, o que alerta Heymann (2012), se referindo especificamente a uma nova abordagem acerca dos arquivos pessoais, mas que no presente caso torna-se plausível de ser considerada para a análise de todo o acervo aqui apresentado:

[...] os arquivos [...] são analisados como artefatos produzidos ao longo de uma série de investimentos de naturezas distintas, resultantes da ação da entidade produtora do arquivo, mas também de seus organizadores e custodiadores, os quais, muito antes do trabalho seletivo empreendido pelo historiador, realizam — em diferentes tempos e circunstâncias — suas próprias seleções, classificações e monumentalizações. (p. 38)

O trabalho de diagnóstico dos conjuntos documentais trabalhados entre 2012 e 2013 tinha como tarefa primeira, então, a identificação de suas naturezas no que tange ao modo como se deu, inicialmente, a sua constituição. Para tanto, foi preciso empreender uma análise não só da documentação com que estávamos lidando naquele momento, mas também dos registros que atestavam a entrada de grande parte desse

⁵ A coleção de dossiês do Cedoc/Funarte retine documentos dos mais variados tipos e espécies, os quais são agrupados por tema, erigidos em geral em torno das categorias: personalidade, espetáculo, grupo, evento, instituição, assunto e espaço cultural. A reunião de registros para a composição de um dossiê não leva em consideração a ação que gerou tal documento, a procedência deste, e nem mesmo a razão pela qual um documento foi conservado (guardado). Logo, o que torna um documento apto a integrar um dossiê é o fato de ele ser fonte de pesquisa de um determinado tema, visto que o que dita o recolhimento e a reunião de registros para a composição desses pequenos conjuntos documentais é aquilo que o item informa por meio do seu conteúdo.

material nas suas instituições de guarda originárias, e a maneira como alguns desses conjuntos haviam sido primeiramente investidos de alguma forma de tratamento. O *título* registra a titularidade (quem produziu e/ou acumulou) referente ao conjunto.

Também foram observadas diversas “marcas” presentes nos próprios documentos (como os carimbos e anotações) que, juntamente com os outros documentos citados anteriormente, nos davam respaldo para determinar sua *procedência*, campo responsável por registrar a forma de aquisição de um dado conjunto documental (compra, doação), o agente envolvido na ação e a data. Já o campo *data*, diferente da *procedência* — que registra quando se deu o ingresso do arquivo ou coleção na sua instituição de guarda —, informa as datas-limites dos documentos constantes no conjunto descrito.

Logo, foi essencial o estudo de termos de doação e de listagens, que traziam as relações do material que compunha os arquivos e coleções diagnosticados, elaboradas mediante a aquisição dos mesmos pelo SNT, pelo Inacen e pela Fundacen. Desse modo, não foram raras as vezes em que a natureza dos conjuntos trabalhados foi detectada não pelo que deles restou de material, mas pelo que lhes faltava, ou seja, pelas ausências decorrentes do emprego de outra lógica organizacional, progressa.

Neste sentido, fotografias e desenhos (majoritariamente croquis de cenários e figurinos) foram os gêneros documentais que em menor quantidade sobraram nos seus conjuntos de origem. Poucos exemplares restaram vinculados à documentação da qual faziam parte, tendo sido, assim, separados para a composição de dois dos principais ramos que formam o Setor Audiovisual do Cedoc/Funarte. Por ora, duas explicações podem ser dadas para esse fato. A primeira decorre de algo já bastante conhecido, ainda que nos dias atuais seja muito questionado como razão do desmembramento de arquivos e coleções: a especificidade das ações de conservação necessárias para a preservação de desenhos e fotografias, que influenciaram diretamente a abordagem metodológica de organização desse material, marcadamente de caráter bibliográfico.

Soma-se a isso o caráter de autonomia que é dado às fotografias como registros da realidade, obras de arte e/ou criações pessoais,⁶ e o valor estético que é atribuído aos desenhos de personalidades do mundo das artes cênicas. De todo modo, tendo em vista ambos os argumentos e práticas, a retirada das fotografias e dos desenhos de

⁶ Sobre esse assunto, ver Lacerda (2009).

seus conjuntos documentais de origem foi determinada, muitas vezes, pela falta de compreensão de que documentos desses gêneros cumprem funções específicas, vinculadas a aspectos precisos de dinâmicas de produção próprias ao mundo do teatro, da dança, do circo etc., como a concepção, preparação e divulgação de um espetáculo, por exemplo. Nesses casos, fica nítida a adoção de uma prática que contraria a abordagem arquivística, tão claramente retratada por Camargo e Goulart (2007), quando alegam que, para empregar um tratamento adequado aos arquivos pessoais, é preciso entender a “teia de relações (originária, necessária e determinada) que os documentos [...] mantêm entre si” (p. 43).

Em virtude desse fato, as descrições aqui contidas foram erigidas com base no conteúdo de documentos textuais, salvo raras exceções — como a empregada ao arquivo do ator Paulo Porto. Também não está incluído nelas nenhum tipo de informação quanto à presença de objetos tridimensionais. Assim, a *dimensão* informada pelo guia diz respeito quase especificamente aos documentos textuais existentes em cada um dos conjuntos, calculada em metros lineares. Acreditamos, porém, que, no futuro — com base no levantamento que constituiu este instrumento de pesquisa — o vínculo existente entre as fotografias e os desenhos e seus conjuntos documentais de origem possa ser restabelecido, quando arquivos e coleções aqui relacionados forem organizados de forma definitiva.

Em relação ao *estágio de tratamento*, vale ressaltar, mais uma vez, que temos um árduo caminho pela frente até o pleno processamento técnico de todo o acervo apresentado no presente. No entanto, alguns arquivos já estão aptos à consulta, ou seja, estão organizados ou parcialmente organizados, condição que permite o acesso por intermédio de *instrumentos de pesquisa* específicos, como inventários, inventários sumários ou listagens preliminares. Uma parcela considerável, tendo em vista o prazo exíguo e a monumentalidade da massa documental acumulada, diagnosticada entre os anos de 2012 e 2013, foi disponibilizada para o público ao fim dos trabalhos. São conjuntos relativamente pequenos, apesar de alguns apresentarem dimensões maiores, como no caso do Arquivo Martinez Correa.

Há, ainda, descritos neste guia, arquivos e coleções relevantes — seja por suas dimensões extensas ou por suas complexidades e diversidades no que tange a tipos documentais — já completamente organizados e acessíveis, resultado de uma importante mudança de paradigmas dentro da própria instituição, a partir de 2005,

quando arquivos privados passaram a ser encarados, de fato, como arquivos. Até então, a metodologia empregada preconizava a separação de documentos segundo seu gênero e/ou suporte, sem que a organicidade do conjunto fosse preservada. Assim, os esforços de organização e de disponibilização dos arquivos das famílias Oduvaldo Vianna, Paschoal Carlos Magno, Walter Pinto e Labanca, entre os anos de 2005 e 2012, os quais envolveram uma gama de profissionais (bibliotecários, pesquisadores em música e artes cênicas, historiadores, arquivistas, assistentes de pesquisa, estagiários), consistem em etapas formadoras e que consolidam o campo dos arquivos privados dentro do Cedoc/Funarte, para o qual este guia também visa contribuir, conforme já mencionado.

No mais, convidamos todos a adentrarem um vasto universo de múltiplas possibilidades. Caberá a cada pesquisador, munido com suas referências, interesses e recursos metodológicos, orientar-se e delimitar seus objetos diante de tamanha potencialidade, marca do acervo representado neste guia. Isso agora é um horizonte de expectativa possível, porque este instrumento de pesquisa, ainda que marcado por lacunas e ausências, trouxe à cena registros únicos e de valor inestimável para a produção de conhecimento sobre as artes no país.

Rio de Janeiro, 9 de novembro de 2015.

Caroline Cantanhede

Documentalista do Cedoc, mestre em História,
Política e Bens Culturais pelo Cpdoc/FGV

Fabiana Fontana

Pesquisadora e professora, doutora
em Artes Cênicas pelo PPGAC/UniRio

Prefácio

Na qualidade de ex-integrantes do corpo técnico do Cedoc/Funarte, foi com enorme alegria que recebemos a notícia da publicação do *Arquivos e coleções privados Cedoc/Funarte | Guia Geral* e o convite para prefaciá-lo. Enorme alegria também nos causou vê-lo dedicado a Janine Resnikoff Diamante, que, à frente da campanha de doação do Projeto Memória do Teatro, instituído pelo SNT em 1976, dá início à coleta sistemática da documentação pessoal dos inúmeros agentes do teatro, como dramaturgos, atores, figurinistas, cenógrafos, críticos, fotógrafos, companhias e grupos teatrais, bem como da documentação colecionada por muitos de seus admiradores.

A origem, portanto, de coleções e arquivos privados na instituição se dá a partir daquele ano, quando o SNT estabelece novas atividades no âmbito do seu plano de ação cultural, cria a Divisão de Documentação e define o Projeto Memória como “um plano geral de preservação da memória do teatro brasileiro, visando o levantamento, cadastramento e registro de dados nos mais variados setores da

atividade teatral”. Cabe aqui lembrar que, poucos anos depois, o projeto é estendido às demais artes cênicas, quando o SNT dá lugar ao Inacen (em 1981) e, em 1987, à Fundacen.

Em 1990, a Fundacen é extinta e seu patrimônio transferido para a atual Funarte — união de outras duas fundações nacionais de caráter artístico —, que dá continuidade à já tradicional tarefa de acolher novas doações, agora não mais restritas apenas às artes cênicas. Portanto, como era de se esperar, daquele ano em diante as tarefas de guarda, conservação e organização do acervo do Cedoc ganham uma dimensão e uma complexidade muito maiores.

Para fazer frente ao universo documental que se avolumara e que não estava totalmente organizado, busca-se, a partir de 2005, complementar os recursos institucionais com aqueles oriundos da iniciativa pública/privada. Por meio de projetos elaborados por seus técnicos, o Cedoc passa a contar com o apoio financeiro de empresas preocupadas em fomentar a preservação e a divulgação do patrimônio histórico e artístico nacional, como a Petrobras, o Itaú Cultural, a Companhia Siderúrgica Nacional e a extinta Fundação Vitae.

Nesse contexto, o Projeto Brasil Memórias das Artes, encaminhado à Petrobras, é selecionado, e o Cedoc ganha recursos financeiros adicionais para que importantes arquivos privados, eleitos por sua relevância histórica, ineditismo e volume, pudessem ser devidamente tratados e conservados, como foi o caso dos arquivos das famílias Oduvaldo Vianna e Paschoal Carlos Magno, beneficiados em 2006; Walter Pinto, em 2009 e 2011; João Ângelo Labanca, em 2011; e os demais em 2013, estes trabalhados integralmente com recursos da própria instituição.

A organização da informação e a publicação de instrumentos de pesquisa — como guias, inventários, catálogos, base de dados etc. — são atividades primordiais para a recuperação e a divulgação das informações contidas em conjuntos documentais, ao propiciar maior acesso e uso ao seu conteúdo. E, com o aumento do número de usuários, haverá um provável aumento do número de investigações, assim como a valorização do espaço de memória como local privilegiado de resgate da história.

A partir da organização de todo o conjunto de arquivos privados e coleções ora descrito neste guia, verifica-se que parcelas significativas da história do teatro brasileiro estão sendo reveladas e apontam para inúmeras novas possibilidades de

estudos e pesquisas. Prova disso são os livros já publicados, inclusive pela própria Funarte (Chiaradia, 2011), e as várias dissertações e teses defendidas em instituições como a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (Uerj), a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UniRio), em seu importante Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas (Fontana, 2009; Molina, 2009), e a Fundação Getúlio Vargas (FGV), em seu Mestrado em História, Política e Bens Culturais (Lopes, 2011). Podemos nos perguntar: quantas pessoas nascidas recentemente já ouviram falar em teatro de revista, radioteatro, radionovela, Teatro do Estudante do Brasil, Paschoal Carlos Magno, Teatro Duse e tantos outros temas estudados e resgatados por pesquisadores a partir das fontes que estão sob a guarda do Cedoc?

É importante também salientar que a organização em si foi uma etapa importante para estabelecer uma política de valorização do tratamento dos documentos de natureza arquivística do Cedoc e abrir caminho para que outros instrumentos de pesquisa sejam elaborados e venham a público, disseminando novas fontes para a história de nossas artes. Por outro lado, a própria Funarte, com recursos também advindos do Projeto Brasil Memória das Artes, amplia a sua atuação na internet, cria o Portal das Artes, e passa a divulgar parte do acervo do Cedoc, dando destaque a alguns dos seus arquivos privados e produzindo conteúdos editoriais em diversas plataformas — vídeo, áudio, imagens e textos — que ajudam a disseminá-los e instigam os usuários a conhecê-los em maior profundidade.

Dentre as instituições públicas brasileiras encarregadas pela preservação do patrimônio artístico do país, poucas são aquelas que contemplam as artes cênicas. Diante desse fato, o Cedoc, ao garantir a salvaguarda de uma significativa parte da memória documental das nossas artes cênicas — e, mais ainda, a sua organização —, assume papel da maior relevância. Além disso, faz jus à confiança das inúmeras pessoas que doaram seus pertences para que fossem incorporados ao patrimônio de nosso país.

A publicação deste guia, portanto, vem em muito boa hora, e é a mais concreta prova dos bons frutos colhidos por uma iniciativa semeada na década de 1970 e que, como toda boa semente, precisou de tempo para amadurecer, se desenvolver e se consolidar. Esse tempo, felizmente, foi dado aos seus persistentes documentalistas, arquivistas e bibliotecários, assim como os meios para que pudessem, em nome do bem público, realizar sua tarefa.

As organizadoras e o Cedoc cumpriram o seu papel: deram visibilidade ao patrimônio nacional sob sua guarda.

Esperamos agora que este guia cumpra o seu e, como o seu nome já diz, mostre o caminho para todos aqueles que quiserem vasculhar o rico acervo documental de artes cênicas da Funarte, que hoje ocupa cerca de 2 mil m². Esperamos também que esta bela publicação estimule os atuais protagonistas das nossas artes a legarem ao Cedoc as suas *memorabilia*, e que cada vez mais profissionais da área disseminem os acervos públicos das instituições de memória do país e promovam a pesquisa e a circulação do conhecimento.

Helena Dodd Ferrez
Denise Portugal Lasmar

campanha de doação
projeto memória
das artes cênicas

A

ADALBERTO NUNES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Adalberto Nunes.

DATA:

1956-1957.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por quatro recortes sobre *Nossa vida com papai*, *Otelo* e *O diabo cospe vermelho*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ADELIZA TEIXEIRA BENICIO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Adeliza Teixeira Benicio em 18/4/1984.

DATA:

1974-1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por programas de espetáculos teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

ADERBAL JÚNIOR

PROCEDÊNCIA:

Doação de Aderbal Júnior.

DATA:

1973.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,12 m.

CONTEÚDO:

Doação formada, essencialmente, por questionários preenchidos pelos espectadores do espetáculo *Amanhã*,

Amélia, amanhã, de Leilah Assumpção, direção de Aderbal Freire Filho, apresentado entre 04/07/1973 e 12/07/1973.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

ALBERTO RIBAS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Alberto Ribas.

DATA:

1966.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação de programa de recital de dança contemporânea, com coreografia e figurino de Alberto Ribas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

ALDEIA DE ARCOZELO

PROCEDÊNCIA:

Doação da Aldeia de Arcozele (Fundação João Pinheiro Filho), cujo presidente à época era Carlos Felipe Amoedo, em 1/6/1981 e 31/1/1983.

DATA:

1981-1983.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por dois dossiês: um com uma matéria publicada no jornal *O Estado de S. Paulo* em 27/3/81, e outro contendo programação do Mutirão Cultural da Aldeia, em janeiro e fevereiro de 1983, recortes de jornal, correspondência e documento impresso.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

ALDO CALVET

PROCEDÊNCIA:

Doação de Aldo Calvet em diferentes ocasiões: 28/5/1978, 14/4/1982 e 30/8/1985.

DATA:

1904-1966.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Coleção do crítico e ex-diretor do SNT composta por textos teatrais, programas, anuários, cartão-postal e convite. Assim como ocorreu com tantos outros arquivos, o conjunto de Aldo Calvet também sofreu severo desmembramento, estando disperso em vários setores diferentes do Cedoc, como pudemos constatar pela presença de documentos contendo o carimbo que designa tal acervo, em meio a dossiês impressos e fotográficos custodiados pelo centro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.

ALEXANDRE AMARAL

PROCEDÊNCIA:

Doação de Alexandre Amaral em 30/12/1987.

DATA:

1986-1987.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção do ator Alexandre Amaral composta por documentos relacionados à sua atuação (impressos de curso de teatro ministrado por ele, programa de curso de teatro, currículo, certificado de participação de curso, recorte de jornal sobre o espetáculo *Adeus, queridos amigos* e carta de Alexandre Amaral para o Projeto Memória).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.

ALZIRA TENÓRIO ARAÚJO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Alzira Tenório Araújo.

DATA:

1946-1960.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por diversos recortes de jornal e um programa de espetáculo de ópera.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

AMÂNIO DE SÁ PHILADELPHO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Amânio de Sá Philadelpho em 18/12/1987.

DATA:

1985-1987.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por programas de espetáculos teatrais: *Esperando Godot*, *Muito barulho por nada*, *A casa de Bernarda Alba*, *O feitiço*, *Rua 10*, *Medida por medida*, *Pô*, *Romeu*, *Fogo na telha*, *O rei do riso* e *Cartaz de Santa Joana*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

ANA LUCIA SOARES MOREIRA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Ana Lucia Soares Moreira em 20/7/1981.

DATA:

1931-[1974?].

IDIOMA:

Português, espanhol.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta principalmente por programas de espetáculo de ópera e recitais, com destaque para o

projeto Segundas Líricas, organizado pela Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (Salb). Há também filipetas de teatro adulto e infantil, e alguns recortes de jornal sobre temas variados.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

ANGELA SALLES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Angela Salles em 3/8/1988.

DATA:

1954-1976.

IDIOMA:

Português, inglês, francês.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por programas de espetáculos teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ANTONI DI MONTI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Antoni Di Monti no ano de 1978 e em 16/11/1982.

DATA:

[193-]-[198-].

IDIOMA:

Português, espanhol, inglês.

DIMENSÃO:

0,2 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal formado principalmente por *clippings* elaborados por Antoni Di Monti referentes à sua atuação e aos seus interesses no âmbito do teatro, da dança e da música. Entretanto, de acordo com uma listagem referente à doação, percebe-se que parte do seu arquivo foi desmembrada, tendo sido separados do conjunto original programas de peças e alguns impressos de natureza diversa.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

ANTONIO ABREU

PROCEDÊNCIA:

Doação de Antonio Abreu.

DATA:

1987.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por um recorte de jornal referente ao teatro dos anos 1940.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.

ANTONIO DE ANDRADE

PROCEDÊNCIA:

Doações de Antonio de Andrade em 26/3/1982, 13/2/1983 e 27/2/1987.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta pelos seguintes documentos: programas, cartazes, recortes, manuscrito, texto etc. De acordo com os registros da doação, sua maior parte — como programas e cartazes de espetáculos teatrais — foi dividida pelos setores do Cedoc.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ARACY CORTES

PROCEDÊNCIA:

Doação de J. Maia
(José Cândido Maia Alves) em 1985.

DATA:

1928-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,85 m.

CONTEÚDO:

Arquivo da cantora Aracy Cortes, composto por documentos pessoais, fotografias, partituras, programas de

espetáculos e recortes de jornais e revistas, que tratam de sua trajetória artística.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Luana Nascimento, Letícia Ferreira e Noemi da Penha.

ARMANDO MARANHÃO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Armando Maranhão em 4/1/1988.

DATA:

1972-1978.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção do ator, diretor e fundador do Teatro do Estudante do Paraná (TEP), composta por programas de espetáculo da instituição. Destacam-se os programas referentes às comemorações dos trinta anos do TEP.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

ARTHUR MARTINS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Arthur Martins (Teatro Rival) em 7/6/1988.

DATA:

1957-1958.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por dois números do periódico *Club dos Artistas*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

AURIMAR ROCHA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Vera Brito Rocha em dois momentos: 30/8/1980 e 6/5/1980.

DATA:

1945-1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

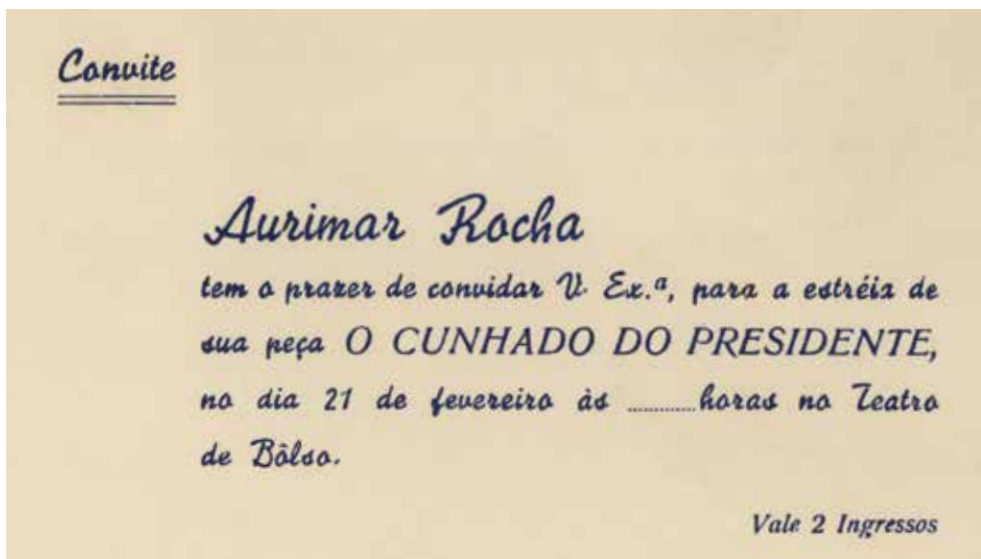
3,75 m.

CONTEÚDO:

Trata-se do arquivo pessoal de Aurimar Rocha, e traz registros de toda a sua trajetória como ator, diretor, dramaturgo, tradutor e empresário/ produtor teatral. Aurimar Rocha iniciou sua atividade artística com grupos amadores, como o Teatro Duse, de Paschoal Carlos Magno, e Os Quixotes, formados por ex-alunos do curso do SNT. Depois foi chamado para participar como ator no Artistas Unidos, companhia liderada por Henriette Morineau. Mas, em 1956, Aurimar Rocha criou o seu próprio conjunto: a Empresa Teatral de Comédia, às vezes também chamada de Companhia Aurimar Rocha, que estreou com o espetáculo *Os elegantes*, de sua própria autoria. Porém, foi à frente do Teatro de Bolso que Aurimar Rocha ganhou mais destaque no meio artístico da época. Não foram encontradas informações de como se deu a passagem do comando

dessa sala de espetáculo para as mãos de Aurimar. O que se sabe é que, anteriormente, o Teatro de Bolso era administrado por Silveira Sampaio, que em 1953 passou a se ocupar do Teatro Serrador. Durante 12 anos, Aurimar Rocha dirigiu o Teatro de Bolso, então localizado na praça General Osório, em um prédio arrendado. Em 1959, o local sofreu um incêndio, devido a um curto-circuito ocorrido durante a apresentação do espetáculo *A compadecida*. E no ano de 1968, já em prédio próprio, Aurimar Rocha inaugurou o Novo Teatro de Bolso, no Leblon, onde hoje funciona o Teatro Café Pequeno.

Grande parte deste arquivo diz respeito a duas funções de Aurimar Rocha que não podem ser separadas: a administração do Teatro de Bolso e o comando de sua companhia de teatro, na qual ele atuou também como diretor e ator, a qual viria a receber diversas denominações ao longo dos anos. Apesar de os espetáculos de Aurimar Rocha não terem se apresentado apenas no Teatro de Bolso, excursionando algumas vezes para São Paulo e cidades do Sul do país, é impossível separar as atividades da companhia de teatro de Aurimar Rocha das atividades desenvolvidas na sua casa de espetáculo. Da mesma forma, o seu papel de autor está diretamente relacionado a essas outras duas dimensões da sua atuação no âmbito do teatro, ainda que algumas de suas



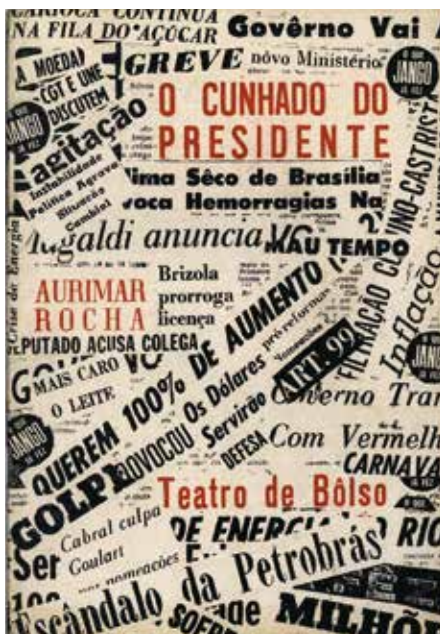
Convite para a estreia do espetáculo teatral *O cunhado do presidente*, de Aurimar Rocha, no Teatro de Bolso, Rio de Janeiro, [1964]. Arquivo Aurimar Rocha.

peças tenham sido montadas por outros conjuntos teatrais. Logo, optou-se pela composição de um arranjo mais simples para esse conjunto documental, a fim de que o entrelaçamento das funções de Aurimar Rocha ficasse espelhado na organização do seu arquivo, o que não permitiu o estabelecimento de grandes divisões em termos de unidades de arquivamento. Desse modo, ainda que a maior parte dos dossiês tenha sido organizada considerando os espetáculos produzidos por Aurimar Rocha, para apresentação no Teatro de Bolso, estão incluídos nestas unidades de arquivamento os textos teatrais que não necessariamente foram utilizados para a montagem das peças em questão, e os

programas de espetáculos produzidos por terceiros a partir da utilização dessas peças de Aurimar Rocha.

Outra preocupação na composição do arranjo foi manter separadas as produções de Aurimar Rocha das de terceiros, que foram realizadas no Teatro de Bolso a partir da locação do espaço. Ainda assim, essa opção não esteve a salvo dos imbricamentos das funções artísticas do artista titular do arquivo, posto que um desses dossiês é referente à apresentação da peça *Siamo Tutti Tarados* (de Barillet e Gredy), traduzida por Aurimar Rocha e encenada pela companhia de Dercy Gonçalves. Cabe ainda ressaltar outros

aspectos interessantes a respeito desse conjunto documental. Primeiramente, é preciso esclarecer que não foi possível entender a dinâmica administrativa da companhia teatral de Aurimar Rocha e do Teatro de Bolso no que tange à pessoa física que respondia por esses empreendimentos. Por isso optou-se por criar dossiês específicos para as empresas que atendiam a essa função e condicioná-las, em âmbito geral, ao Teatro de Bolso. Da mesma forma, em cada dossiê de espetáculo, foram relacionadas tais entidades, que, no momento da produção daquelas



Programa do espetáculo teatral *O cunhado do presidente*, de Aurimar Rocha Teatro de Bolso, Rio de Janeiro, [1964]. Arquivo Aurimar Rocha.

peças, apareciam como as responsáveis administrativas pelo empreendimento de Aurimar Rocha.

Existem ainda dois outros assuntos que extrapolam o universo teatral e que estão presentes no Arquivo Aurimar Rocha: o esporte e a ditadura militar. A razão por trás disso está no fato de Aurimar Rocha ter sido atleta do Fluminense Football Club, e ter mantido relações com o clube mesmo depois de ter encerrado sua carreira esportiva. Quanto à ditadura militar, os documentos referentes a esse período político que integram o arquivo são registros da Sociedade Bolívar, local de encontro de várias organizações de luta armada, e da qual Maria Nazareth Cunha da Rocha, irmã de Aurimar, era integrante. Militante, Maria Nazareth, retornou ao país após perseguição e passou a trabalhar junto de Aurimar Rocha. Por fim, é preciso esclarecer que apesar de o material já poder ser disponibilizado para consulta, é necessária ainda a realização da identificação e organização das fotografias, *slides* e fitas magnéticas que integram o arquivo.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:


Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana e Gabriel Garcia.


Sociedade Brasileira de Autores Teatrais
 Fundada em 27 de Setembro de 1917 — Reconhecida como de Utilidade Pública Federal pelo Dec. 4.092, de 4-8-1920
 Filial à Confederação Internacional das Sociedades de Autores e Compositores de Música.
 Sede: Av. Almirante Barroso, 97 - 3º andar — End. Teleg. SBAT-RIO
 Rio de Janeiro — Brasil.

**DIRETOS
DE
REPRESENTAÇÃO** Nº 198024

1.ª VIA

Recebemos da Empresa Teatro de Comédia

a quantia de Cr\$ 3.417,00 (três mil e quatrocentos e dezessete reais)

correspondente aos direitos autorais pelo uso da obra: O Cunhado
a partir de 1964
(10 Contatos do Presidente)

Autor(es) _____

no(s) dia(s) 7, 8, 9, 10, 12 e 13 de Agosto de 1964

No Teatro ou Rádio Teatro de Bóia

Número de representações ou de capítulos _____

Receita bruta da bilheteria:

Na matinée Cr\$ _____ à noite Cr\$ _____

Preço da poltrona: matinée _____ noite _____

Cidade: Rio de Janeiro Estado _____

16 de Agosto de 1964

Pela SBAT

[Assinatura]

Isento de selo Art. 1.º do Decreto 7.957 de 17-9-1945

Esta via deve ser dada ao contribuinte no ato do pagamento.

Recibo da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) para pagamento dos direitos de representação da peça *O cunhado do presidente*, de Aurimar Rocha, pela Empresa Teatro de Comédia, 1964. Arquivo Aurimar Rocha.

AURORA ABOIM

PROCEDÊNCIA:

Doação de Aurora Aboim em 3/5/1984.

DATA:

1929-1963.

IDIOMA:

Português

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Pequena coleção formada por documentos referentes à trajetória artística da atriz portuguesa e sua atuação no Brasil. Há também documentos relativos a assuntos de interesse da artista. Os documentos são, na maior parte, recortes de jornais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

B

BANDEIRA DUARTE

PROCEDÊNCIA:

Não foi possível encontrar nenhum documento oficial que tratasse da entrada deste arquivo para a sua instituição de guarda. A única informação relativa a este processo é uma anotação que revela que o Arquivo Bandeira Duarte foi doado por Gerci Camargo em 10/1/1985. Referente a esta, há nesse arquivo um pequeno dossiê de documentos que aparentam provir de Gerci, filha do pintor Iberê Camargo, que teve uma filha que apresenta o sobrenome de Bandeira Duarte. Porém pouco se pôde investigar quanto a estes graus de parentesco devido à ausência de fontes.

DATA:

[19-]-1980.

IDIOMA:

Português, inglês, francês, espanhol, italiano.

DIMENSÃO:

3,52 m.

CONTEÚDO:

O arquivo Bandeira Duarte é um conjunto documental de natureza privada, composto por registros importantes para a história do teatro brasileiro devido à

DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS		TELEGRAMA	
NOME DO EXPEDIENTE	CARIMBO DA ESTAÇÃO	DR. ASTREGESILLO ATAÍDE	
Recebido De	INDICAÇÕES DE SERVIÇO TAXADAS E ENDEREÇO	DIÁRIO DA NOITE RODRIGO SILVA 12	
às		CENTRO DE	
por		45343	
PREAMBULO DE PRAÇA 15 H 10 DF 198 34 11 13,40			
O preambulo contém as seguintes indicações de serviço: espécie de telegrama, estação de origem, número do telegrama, número de palavras, data e hora de apresentação.			
HABITUE-SE A INDICAR NO RECIBO DO SEU TELEGRAMA A HORA EM QUE O RECEBER. COM ESSA PROVIDÊNCIA, AUXILIARÁ O DEPARTAMENTO NA FISCALIZAÇÃO DA ENTREGA DOS TELEGRAMAS.			
TEXTO E ASSINATURA	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA TEATRAIS CONGRATULA SE ESSE BRILHANTE VESPER		
	TINO DESIGNAÇÃO NOSSO CONFRADE BANDEIRA DUARTE PARA CRÍTICA TEATRAL ON		
	DE CONTINUARÁ SERVIR IMPRENSA E TEATRO BRASILEIROS.		
	MARIO NUNES		

Telegrama da Associação Brasileira de Críticos Teatrais (ABCT) para Bandeira Duarte, 1944. Arquivo Bandeira Duarte.

vasta atuação de seu titular no setor, em diversas frentes. Bandeira Duarte foi crítico teatral nos jornais *O Globo* e *Diário da Noite*, trabalhou e dirigiu importantes instituições de classe — como a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT) e a Associação Brasileira de Críticos Teatrais (ABCT) —, além de ter colaborado e comandado setores e órgãos governamentais responsáveis pelo amparo e desenvolvimento do teatro no

século XX: o Serviço Nacional de Teatro (SNT) e sua escola, o Conservatório Nacional de Teatro (CNT).

Em meio ao seu arquivo, há traduções de autoria de Bandeira Duarte de peças teatrais estrangeiras, e mais inúmeros textos sobre o teatro e a antiguidade. Neste tocante, vale ressaltar que Bandeira Duarte sempre foi responsável pelas cadeiras de historiografia nos cursos e

escolas de teatro nos quais trabalhou, além de ter sido um dos primeiros a escrever uma obra nacional a respeito do teatro ao longo dos tempos: *História geral do teatro*, editada em cinco volumes, no início da década de 1950.

Porém, o teatro não foi o único campo de atuação de Bandeira Duarte. Como funcionário do Instituto Nacional de Cinema Educativo, seu arquivo apresenta ainda documentos referentes ao seu interesse pela utilização dessa linguagem artística como ferramenta de ensino nas escolas. Ainda assim, é à frente das instituições de classe teatral e na imprensa que Bandeira Duarte atuou por mais tempo, e de forma extremamente contundente, no sentido de discutir os problemas e as medidas necessárias para o desenvolvimento do teatro nacional.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

BEATRIZ FIORCA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Beatriz Fiorca em 3/1/1989.

DATA:

1978-1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentação referente ao projeto do SNT Ouça Teatro, ciclo de leitura dramatizada de textos premiados no IX Concurso de Dramaturgia, evento realizado no Teatro Experimental Eugênio Kusnet e no Teatro Paiol.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

BEATRIZ VEIGA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Beatriz Veiga em 30/11/1981 e 9/3/1987.

DATA:

1958-1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção da atriz e funcionária do SNT, composta por programas de espetáculos, panfletos e recortes de jornal. Destaca-se no conjunto um convite autografado por Maria Sá Earp, Violeta Coelho Netto de Freitas e Carla Capucci para a exposição “Divas do canto lírico”, organizada pelo Serviço Brasileiro de Ópera do Inacen.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.

BENJAMIN LIMA**PROCEDÊNCIA:**

Embora os documentos tenham o carimbo da Campanha de Doação, não foram registrados nem o doador nem a data de ingresso na instituição.

DATA:

1920-1968.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Coleção referente à carreira de Benjamin Lima como dramaturgo e crítico teatral. A coleção é composta por fotocópias de documentos, salvo uma carta de Benjamin Lima endereçada ao presidente Getúlio Vargas acerca da Comissão de Teatro Nacional, datada de 23/12/1937.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

BEYLA GENAUER**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Beyla Genauer em 4/3/1981.

DATA:

1948-1979.

IDIOMA:

Português, francês, hebraico.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por registros que documentam a carreira da atriz, sendo a maioria do conjunto composta por recortes de jornais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

BENJAMIM DE OLIVEIRA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Jacy de Oliveira Cardoso em 12/1/1979.

DATA:

1942-1972.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

De acordo com Brício de Abreu, Benjamim de Oliveira não foi apenas o primeiro palhaço negro do Brasil; foi também o primeiro palhaço negro do mundo.¹ Nascido em Minas Gerais em 1870, já era um artista circense reconhecido no início do século XX. Sua pequena coleção é composta por recortes, carteira pessoal, texto “Projeto do Carnaval com tema enredo Benjamim de Oliveira” e fotocópias de documentos.

¹ ABREU, Brício de. *Esses populares tão desconhecidos*. Rio de Janeiro: Raposo Carneiro, 1963.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

BIBLIOTECA NACIONAL**PROCEDÊNCIA:**

Doação da Biblioteca Nacional em 13/2/1979 e 20/3/1985.

DATA:

1920-1963.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,5 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por programas de espetáculos (ópera, dança, teatro etc.) que estiveram em cartaz no Theatro Municipal do Rio de Janeiro no período de 1920 a 1963, sendo a maioria da documentação referente a produções estrangeiras. De acordo com os registros da doação, na primeira data foram doados textos teatrais que não estavam mais com o conjunto aqui descrito. Em relação à segunda etapa da doação, verificou-se que parte da documentação, como fotografias e recortes de jornal, também foi desmembrada.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

BORIS TRINDADE**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Boris Trindade
em 24/2/1986.

DATA:

1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,2 m.

CONTEÚDO:

Coleção do ator Boris Trindade composta por material de divulgação e recortes de jornal sobre os espetáculos *O circo de Seu Bolacha e Assim é se lhe parece*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

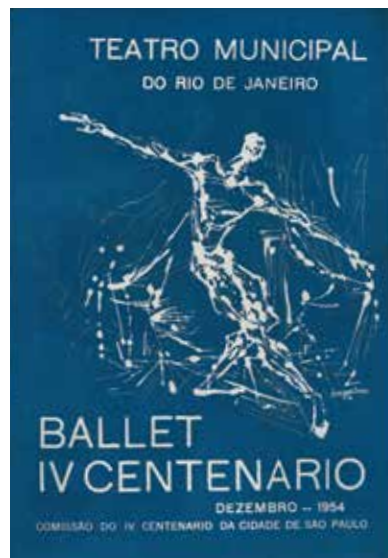
Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.



Programa de espetáculo de dança do Ballet do IV Centenário [de São Paulo], no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 1954. Coleção Biblioteca Nacional.



Programa do espetáculo teatral *Santa Joana*, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 1965. Coleção Biblioteca Nacional.



Programa do concerto da Orquestra Filarmônica de Viena, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, em 1922. Coleção Biblioteca Nacional.

Temporada
Official
1924

Theatro Municipal

Concessionario:
Walter Mocchi

24.8.1924 ~ K Boris Godunow ~ Ducl

PUTKAMER

Red Star

MOBILIARIOS E
DECORAÇÕES
ARTÍSTICAS

69 RUA CONÇALVES DIAS 71

GRANDE COMPANHIA LYRICA

Programa da ópera *Boris Godunow*, Theatro Municipal do Rio de Janeiro, 1924. Coleção Biblioteca Nacional.

BRAZ TORRES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Braz Torres em 22/7/1985.

DATA:

1938-1954.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,2 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por fragmento de álbum de recortes de jornal sobre Braz Torres e as peças teatrais para as quais trabalhou como cenógrafo. Consta ainda uma anotação do titular sobre um artigo colado na mesma página.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

IDIOMA:

Francês.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por seis boletins informativos sobre as atividades do grupo belga.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

BRIALMONT THEATER (ALICE TOEN)

PROCEDÊNCIA:

Doação do Brialmont Theater (Alice Toen) em 29/1/1981.

DATA:

1978-1981.

C

CARLA VILLENA BATISTA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Carla Villena Batista em 29/7/1987.

DATA:

1975-1983.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,09 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornais, sendo a maioria referente à dança.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

CARLOS ANTONIO M. FERREIRA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Carlos Antonio M. Ferreira em 15/12/1989 e 8/1/1990.

DATA:

1984-1989.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por três textos teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

CARLOS AUGUSTO JAOLINO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Carlos Augusto Jaolino em 24/4/1983.

DATA:

1975-1981.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

A coleção é formada por documentos referentes ao teatro. Apenas dois registros são relativos a produções

que contaram com a participação do titular da coleção: *Na terra das palmeiras já não canta o sabiá e Maria palmeira Maria*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

CARLOS DAUDT DE OLIVEIRA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Carlos Daudt de Oliveira.

DATA:

1956-1960.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,09 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por três recortes de jornal.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

CARLOS DUVAL

PROCEDÊNCIA:

De acordo com os carimbos presentes em uma parcela dos documentos, pôde-se identificar que uma parte desse conjunto foi doada por Carlos Duval em 9 e 18 de fevereiro de 1987. Quanto aos demais, não foi encontrada nenhuma informação. No entanto, optou-se por mantê-los juntos.

DATA:

[193-]-1992.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

4,25 m.

CONTEÚDO:

O arquivo é formado por textos de teleteatro apresentados na TV Tupi, três álbuns referentes à carreira de Carlos Duval como ator e diretor de teatro e televisão, além de algumas fotografias avulsas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana e Gabriel Garcia.

CARLOS FERREIRA DA SILVA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Carlos Ferreira da Silva.

DATA:

[196-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por artigos de jornal sobre Maria Clara Machado e sua obra.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

CARLOS MIRANDA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Carlos Miranda em 30/9/1983; 27/3/1984; 31/8/1984; 16/3/1987 e [1988?].

DATA:

1983-[1988?].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

1,46 m.

CONTEÚDO:

Arquivo composto, na sua maioria, por recortes de jornais. Reúne também programas e convites de espetáculos teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

CARLOS MORAES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Carlos Moraes em 25/6/1985.

DATA:

1959-1983.

IDIOMA:

Português, espanhol.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por recortes de jornais sobre dança na Bahia, e por uma cópia da carta de Harold Hecht Productions Inc. para o titular da coleção (datada de 16/11/1961).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

CARLOS NOBRE**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Carlos Nobre em várias datas, entre 1983 e 1985.

DATA:

[195-]-1998.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,2 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo pessoal de Carlos Nobre, autor e diretor teatral, composto por fotografias, impressos diversos, recortes de jornal e demais espécies de documentos. Nos registros que documentam a doação, consta que o titular do arquivo foi funcionário do Inacen. Observamos que alguns documentos contidos na doação foram encaminhados a outros setores da instituição e não foram localizados em meio ao material diagnosticado. Também consta junto à documentação um memorando do Cedoc/Funarte, de 1999, agradecendo a Carlos Nobre pela doação de vídeos de filmes

que também não estavam junto aos documentos trabalhados.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

CARLOS PORTO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Carlos Porto em 22 e 25/4/1988.

DATA:

1973-1988.

IDIOMA:

Português (Portugal), espanhol, francês.

DIMENSÃO:

0,06 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por documentos relativos ao trabalho de Carlos Porto como crítico teatral em Portugal.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

CASA DE TEATRO PRODUÇÕES ARTÍSTICAS (AILTON SILVA)

PROCEDÊNCIA:

Doação da Casa de Teatro Produções Artísticas (Ailton Silva) em 31/10/1979.

DATA:

1978-1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,2 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por material de divulgação (programa/fôlder) e recortes de jornal sobre os espetáculos *A noite dos assassinos* e *O carteiro da noite*, ambos produzidos pela Casa de Teatro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

CELSO CARDOSO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Celso Cardoso em diversas ocasiões, entre os anos de 1982 e 1987.

DATA:

1943-1987.

IDIOMA:

Português, francês, inglês, espanhol.

DIMENSÃO:

0,06 m.

CONTEÚDO:

O arquivo é composto por documentos circunscritos ao âmbito da dança, no qual Celso Cardoso atuou, tendo estado inclusive à frente do serviço referente a essa linguagem artística no Inacen. A maior parte da documentação é formada por recortes de jornais e impressos relativos a espetáculos e eventos/encontros.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

CLAUDIA DE TOMASI GRASSI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Claudia de Tomasi Grassi.

DATA:

1977.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por quatro recortes de jornal sobre os espetáculos do Teatro

Tablado *História da gata borralheira e Dona Rosita, a solteira*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

CLAUDIA SOARES DUARTE

PROCEDÊNCIA:

Doação de Claudia Soares Duarte em 29/11/1983.

DATA:

1982.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação de Cláudia Soares Duarte, atriz e então estagiária do Centro de Estudos em Artes Cênicas (Cenacen) do Inacen, que consiste em um pequeno dossiê formado pelo projeto e cartaz do espetáculo *Moço em estado de sítio* (de Oduvaldo Vianna Filho), com direção de Aderbal Júnior (Aderbal Freire Filho), e com o grupo Espaço Vivo, no Teatro Taip (São Paulo).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

CLÁUDIO TROIAN

PROCEDÊNCIA:

Doação de Cláudio Troian em 19/8/1985.

DATA:

1981-1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por poucos documentos, referentes, na maior parte das vezes, à atividade de Cláudio Troian como produtor cultural e ator. Mas há também registros de espetáculos que não indicam nenhuma ligação direta com Cláudio Troian.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

CLOVIS LEVI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Clovis Levi em 19/8/1986.

DATA:

1986.

IDIOMA:

Francês, alemão.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta de recortes de jornal sobre a atuação da mímica brasileira Lina do Carmo durante o Festival de Mimi, na Alemanha.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.

COMISSÃO PERMANENTE DE LUTA PELA LIBERDADE DE EXPRESSÃO (CPLLE)

PROCEDÊNCIA:

Nada consta referente à doação desse arquivo. Porém, a doação pode ter sido iniciativa de Tania Pacheco, que foi presidente da CPLLE, pois, em uma

das listagens relativas a um material doado pela jornalista ao Inacen, consta a presença de quatro fotografias dessa comissão. Ainda que esses documentos não tenham sido localizados até o momento, essa informação figura como um indício de que Tania Pacheco possa ter sido a doadora do Arquivo CPLLE.

DATA:

1968, 1976-1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,20 m.

CONTEÚDO:

Arquivo referente à CPLLE, fundada em 25 de abril de 1978 na Associação Brasileira de Imprensa. Congregando 24 entidades, essa comissão tinha como objetivo defender artistas e jornalistas da manifestação da censura no Brasil. Tania Pacheco, como representante da Associação Carioca de Críticos Teatrais, foi eleita presidente da comissão, no ato de sua fundação. Esse conjunto documental é formado pelos registros das atividades da CPLLE no regime de um ano.

Para a organização do arquivo, foi elaborado um inventário do material, considerando, principalmente, as espécies e os tipos documentais. Porém, há também três dossiês

temáticos. Um deles é relativo ao evento realizado pela comissão em 1979, o I Encontro Nacional pela Liberdade de Expressão. Os outros dois são oriundos de uma organização anterior impressa aos documentos, que estão identificados pelos títulos sugeridos previamente: “Estudos para legalização jurídica [da CPLLE]” e “Leis sobre censura existentes e proposta enviada pela Comissão do Congresso, através dos deputados Marcelo Cerqueira e Álvaro Valle”.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

por registros do espetáculo *A bolsinha mágica de Marly Emboaba* (1980).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

CRISTINA RAFAELA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Cristina Rafaela em 7/2/1980 e 14/12/1982.

DATA:

1980-1987.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada, majoritariamente,

D

DANTE DE PAOLA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Dante de Paola em 14/9/1988.

DATA:

1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por programas de espetáculos teatrais dirigidos pelo titular.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

DARIO SCHWANN

PROCEDÊNCIA:

Doação de Dario Schwann em 2/12/1985.

DATA:

1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos de divulgação (programas e cartazes) do IV Festival Estadual do Teatro Amador.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

DARLY BRUM

PROCEDÊNCIA:

Doação de Darly Brum em 1/2/1980, 30/4/1980, 30/4/1981 e 9/3/1987.

DATA:

1977-1988.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,08 m.

CONTEÚDO:

Coleção de Darly Brum, servidor do

Inacen e da Fundacen, composta por documentos relativos à divulgação de espetáculos teatrais, como filipetas, programas, *releases* e convites. Destacam-se no conjunto os dossiês sobre o Grupo Dia-a-Dia, sobre a associação Asfalto Ponto de Partida e sobre o evento Espaço do Encontro, que reuniu diversas personalidades artísticas entre 27/03 e 01/04 de 1979.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

DÉCIO ALVES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Décio Alves em 14/2/1989.

DATA:

[197-]-1989.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,18 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por documentos relacionados, majoritariamente, ao teatro e às artes em geral.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

DELICIO MARINHO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Delcio Marinho em 4/8/1988.

DATA:

1986-1987.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,04 m.

CONTEÚDO:

Arquivo formado por documentos que, em sua maioria, são referentes a projetos do Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Estado do Rio de Janeiro, como Ciclos de Leitura Dramatizada “Os Anos de Silêncio” (1986), Campanha Vai Fundo (1987) e Espaço Livre (1987).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

DENISE MARQUES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Denise Marques em 31/1/1984.

DATA:

1983.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação é composta pelo programa do espetáculo de dança *Quer me dar o prazer?*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

DESIRÉE DORAINE

PROCEDÊNCIA:

Doação de Desirée Doraine em 7/10/1983.

DATA:

1977.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação contém o programa do Festival Internacional de Música e Dança de 1977.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

DINA SFAT E PAULO JOSÉ

PROCEDÊNCIA:

Doação de Dina Sfat e Paulo José em 5/11/1981.

DATA:

[19-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

6,65 m.

CONTEÚDO:

Arquivo do casal de atores Dina Sfat e Paulo José, composto por recortes de jornal, programas, periódicos e textos teatrais diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

DJALMA BITTENCOURT**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Djalma Bittencourt em 1/10/1982.

DATA:

1940-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

A doação é composta por programas e recortes de jornal sobre espetáculos de teatro, como *Oto Lara Rezende* e *O inoportuno*, e espetáculos de dança de companhias estrangeiras no Brasil.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

DJALMA CORREA DA MOTTA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Djalma Correa da Motta em 18/2/1982.

DATA:

1937-1982.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,10 m.

CONTEÚDO:

Grande parte dos documentos da coleção é formada por recortes de jornais e de revistas, havendo também alguns poucos programas de espetáculos e periódicos completos. Tais recortes são, em grande parte, referentes ao teatro. Mas há também artigos acerca de fatos ocorridos em outros setores artísticos. A organização da coleção foi feita a partir da composição de dossiês que consideravam o tipo e as datas dos documentos. Destaca-se na coleção o conjunto de recortes referentes às revistas das décadas de 1940 e 1950 e os programas de espetáculos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

DOMINGOS ASMAR NETO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Domingos Asmar Neto em 23/11/1984.

DATA:

1981-1984.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,08 cm.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos diversos, como programas de espetáculos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

DIMENSÃO:

0,07 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornal e revistas e programas de espetáculos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

DUÍLIO SULFREDINI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Duílio Sulfredini em 23/3/1979.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

E

EDEZIO PAZ

PROCEDÊNCIA:

Doação de Edezio Paz em 11/5/1988 e 12/5/1988.

DATA:

1987.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornal sobre a atuação do bailarino Edezio Paz.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

EDITORA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

PROCEDÊNCIA:

Doação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

DATA:

[19-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por três recortes de jornal.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

EDSON GUIMARÃES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Edson Guimarães em 6/11/1989.

DATA:

[195-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,09 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por 147 documentos diversos e fotografias.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

EDUARDO CABUS**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Eduardo Cabus.

DATA:

[19-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

1,00 m.

CONTEÚDO:

A documentação que compõe o arquivo Eduardo Cabus reúne fotografias, reportagens e programas de peças que foram encenadas e/ou produzidas pelo doador, além de material diverso sobre o teatro na Bahia.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Cristina Valle.

EDUARDO SUCENA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Eduardo Sucena realizada em diferentes momentos: 18/3/1982; 19/3/1982; 8/2/1985; 17/9/1985 e 9/10/1985.

DATA:

1930-1982.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Coleção pertencente ao bailarino, coreógrafo e crítico Eduardo Sucena composta por documentos referentes à sua atuação, como programas de espetáculos, artigos de sua autoria e recortes de jornal, bem como por documentos sobre assuntos de seu interesse, como balé e teatro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

ELIZABETH DE ARAÚJO FERNANDES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Elizabeth de Araújo Fernandes. Por se tratar de uma servidora das extintas instituições diretamente envolvidas com a Campanha de Doação, observamos nos registros de entrada dessa coleção sucessivas datas de transferência realizadas a partir de 1977. Vale ressaltar que a doadora ainda é servidora ativa da Funarte.

DATA:

1905; 1971-1988.

IDIOMA:

Português (Brasil, Portugal), italiano.

DIMENSÃO:

0,17 m.

CONTEÚDO:

Coleção de documentos dos mais variados assuntos, predominantemente programas, convites e recortes de jornais e revistas relativos ao teatro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

ELOISA AUGUSTA V. DE ALMEIDA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Eloisa Augusta V. de Almeida em 11/7/1979.

DATA:

1964.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes e programas de espetáculos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ERNANI FORNARI

PROCEDÊNCIA:

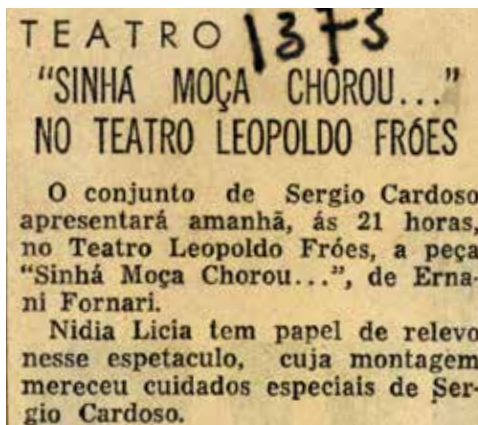
Doação de Claudio Fornari em 11/5/1979.

DATA:

1929-1962.

IDIOMA:

Português, francês, italiano.



Recortes de jornal sobre a encenação da peça *Sinhá moça chorou*, de Ernani Fornari, realizada pela Companhia Nydia Licia-Sérgio Cardoso, 1954. Arquivo Ernani Fornari.

DIMENSÃO:

0,21 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal de Ernani Fornari, composto por registros que documentam a trajetória artística do titular como dramaturgo. Há também documentos que são relativos à sua atuação na embaixada do Brasil em

Lisboa, em que Ernani Fornari serviu ao lado de Olegário Mariano. No arquivo de Ernani Fornari existem ainda cartas que retratam a dinâmica de algumas instituições da época ligadas ao universo das letras e do teatro, como a Academia Brasileira de Letras (ABL), a Associação Brasileira de Imprensa (ABI) e a Sociedade Brasileira

de Autores Teatrais (SBAT). Porém, os conjuntos mais expressivos em termos de volume são referentes a duas obras de Ernani Fornari: *Iaiá boneca* e *Sinhá moça chorou*. A organização do arquivo foi realizada de acordo com a principal atividade do seu titular: a produção dramaturgica.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

ESTELLITA BELL

PROCEDÊNCIA:

Doação de Estellita Bell em 24/6/1987.

DATA:

1971-1980.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,25 m.

CONTEÚDO:

Estellita Bell (Ester Daniotti Bell) desempenhou, além da função de atriz, a de dubladora. Consta também a informação de que a artista era professora por formação. Estellita começou a sua carreira em 1958 na companhia teatral de Procópio Ferreira. Nascida no Rio de

Janeiro em 1911, a artista carioca faleceu em 2005, aos 93 anos. A coleção Estellita Bell compõe-se, sobretudo, de cartazes de teatro acumulados pela artista. Consta somente um programa que revela a atuação da atriz na peça *Vestido de noiva*, de Nelson Rodrigues.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Letícia Elaine Ferreira.

EUGÊNIO GUI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Eugênio Gui em 18/11/1988, conforme informações encontradas em meio a seu material. De acordo com os registros referentes a essa doação, há outras datas de entrada dos documentos que compõem o conjunto: 7/11/1985; 8/11/1985; 12/11/1985; 13/11/1985; 14/11/1985; 19/6/1987; 23/6/1987; 16/11/1988 e 17/11/1988.

DATA:

1955-1988.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,26 m.

CONTEÚDO:

Coleção do diretor teatral Eugênio Gui formada por documentos relativos, predominantemente, ao teatro. Há uma parcela ainda desses registros que está inserida dentro do campo do teatro amador. Como uma primeira organização, foram formados dossiês tendo em vista a espécie e/ou tipo documental ou, quando possível, um tema.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

EVA WILMA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Eva Wilma em 5/8/1988.

DATA:

1977-1988.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por registros do espetáculo *Esperando Godot*, de Samuel Beckett, com direção de Antunes Filho, em 1977 e 1978. Há ainda dois currículos que compõem esse conjunto: o da atriz titular e o do ator Carlos Zara.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.



Programa do espetáculo *Esperando Godot* com dedicatória da atriz Eva Wilma para o Projeto Memória da Artes Cênicas. O espetáculo é do final da década de 1970, mas a dedicatória é de 1987, quando a atriz o doou para o extinto Inacen. Doação Eva Wilma.

F

FAMÍLIA FRÓES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Gioconda Fróes da Cruz em 25/10/1985, 6/11/1985, 21/11/1985, 25/3/1986 e 5/6/1986.

DATA:

1909-[198-].

IDIOMA:

Português, francês, espanhol.

DIMENSÃO:

0,08 m.

CONTEÚDO:

A coleção é composta por documentos referentes aos integrantes da família de Leopoldo Fróes, reunidos, aparentemente, por Gioconda Fróes, sobrinha-neta do ator. A organização do material respeitou uma ordenação imposta por Gioconda, que criou pequenos dossiês referentes a cada integrante da sua família: Leopoldo Fróes, Corina Fróes, Celso Fróes, Iris Fróes, Gioconda Fróes e Nestório Lips. Entretanto, levando em conta alguns itens relacionados nas listagens confeccionadas na época do ingresso da documentação na instituição, percebe-se que parte desse conjunto foi desmembrado, como, por exemplo, um conjunto de fotografias.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

FAMÍLIA ODUVALDO VIANNA

PROCEDÊNCIA:

A primeira etapa da doação ocorreu em 1982, através da viúva de Oduvaldo Vianna Filho, Maria Lúcia Lousada Marins, e englobava principalmente seus textos para a televisão e textos teatrais, entre outros documentos. Em 1987, foi feita uma segunda doação, dessa vez por Vinícius Vianna, filho de Vianninha, que trouxe uma coleção inédita e original de textos de Oduvaldo e Deocélia Vianna. Novamente, em 2006 e 2008, Maria Lúcia Lousada efetuou mais uma doação de documentos de Vianninha.

DATA:

1930-1984.

IDIOMA:

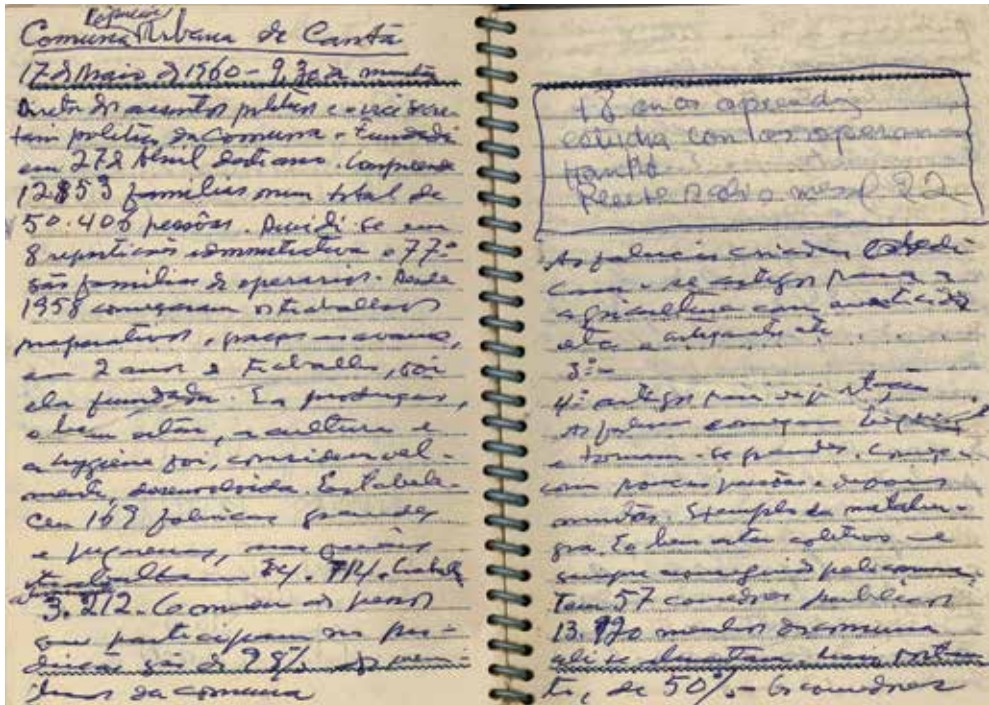
Português, espanhol, inglês.

DIMENSÃO:

6,90 m.

CONTEÚDO:

Este arquivo compreende quase 50 anos de produção intelectual (em diversas



Caderno de viagem de Oduvaldo Vianna. Arquivo Família Oduvaldo Vianna/Arquivo Oduvaldo Vianna.

áreas de atuação artística: teatro, rádio, televisão e cinema). O material que o compõe é diversificado: compreende desde vasta documentação pessoal até peças de teatro, teleteatros, radioteatros, telenovelas e roteiros cinematográficos. O Arquivo Família Oduvaldo Vianna foi organizado segundo três arranjos distintos, um para cada personalidade integrante da família, a fim de preservar a individualidade e as peculiaridades dos regimes de acumulação dos artistas. Assim, os conjuntos referentes a Oduvaldo Vianna, Deocélia Vianna e Oduvaldo Vianna Filho, embora

reunidos sob o título de Família Vianna, compõem três arquivos pessoais distintos entre si, ainda que, em muitos momentos, exista um diálogo entre eles. Dessa forma, respeitou-se o princípio basilar da arquivologia, o de respeito aos fundos, não tendo sido empregada a noção de “arquivo de família”.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

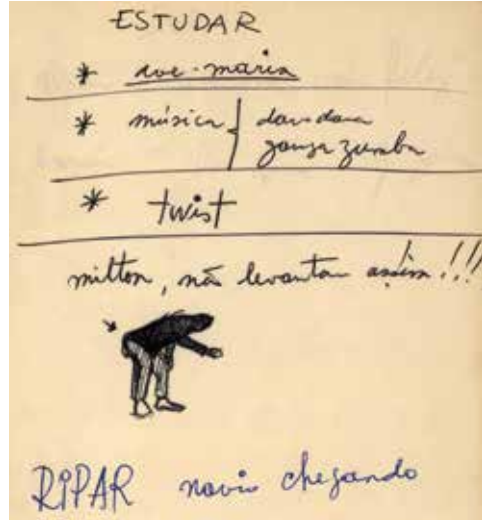
Arranjo.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

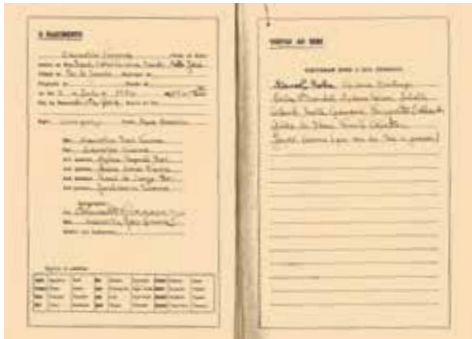
Jeanette da Costa.



Reprodução de caricatura de Oduvaldo Vianna, de autoria de Francisconi, 1931. Arquivo Família Oduvaldo Vianna/Arquivo Oduvaldo Vianna.



Caderno de notas de trabalho de Oduvaldo Vianna Filho para o espetáculo *Arena conta Zumbi*, 1966. Arquivo Família Oduvaldo Vianna/Arquivo Oduvaldo Vianna Filho.



Meu Bebê – Livro das Mamães, 1936. Arquivo Família Oduvaldo Vianna/Arquivo Deocélia Vianna.

FERNANDA MONTENEGRO- -FERNANDO TORRES

PROCEDÊNCIA:

A doação desse conjunto documental, por parte de Fernando Torres e Fernanda Montenegro, ocorreu em parcelas. Identificamos, assim, algumas das datas de entrada do material: 17/2/1981; 25/5/1982; 21/6/1982 e 25/8/1982. Há ainda documentos que integram o conjunto posteriores ao ano de 1982, sobre os quais não foi encontrado nenhum dado.

DATA:

1915-1986.

IDIOMA:

Português, espanhol, inglês, francês.

DIMENSÃO:

3,40 m.

CONTEÚDO:

Trata-se de um arquivo pessoal que retrata uma parcela da trajetória artística do casal Fernando Torres e Fernanda Montenegro no teatro, na televisão e no cinema. Dessa forma, há registros referentes ao Grande Teatro, ao Teatro Brasileiro de Comédia, ao Teatro dos Sete e também documentos relativos a outras peças, filmes e novelas dos quais os titulares do arquivo participaram. Porém, a documentação mais expressiva, em termos de volume, refere-se aos espetáculos teatrais protagonizados pelo casal, sendo *Fedra* o dossiê que apresenta maior dimensão.

Quanto à organização do arquivo, vale destacar que: 1) as unidades de arquivamento foram estabelecidas, na maior parte dos casos, considerando a empresa artística responsável pelas produções teatrais, pois há uma grande quantidade de documentos administrativos que integram o conjunto; 2) se procurou, quando identificada, manter a ordem impressa pelo casal ao seu papelório. Por isso, os recortes de jornais que foram recolhidos por empresas de publicidade foram ordenados cronologicamente; 3) observou-se que o casal, em termos de organização documental, não fazia distinção entre suas áreas de atuação (teatro, cinema e televisão), e também não buscava separar o que dizia respeito ao trabalho de um e o que dizia respeito ao do outro. Mesmo porque, na maior parte das vezes, Fernanda e Fernando estiveram juntos na realização de seus empreendimentos artísticos, principalmente os teatrais. Dessa forma, o arranjo foi criado da maneira mais “solta” possível, devido, justamente, à percepção desses imbricamentos e 4) grande parte dos documentos administrativos relativos ao pessoal que trabalhava com o casal aparece agrupada por indivíduo, não importando o empreendimento e/ou a empresa artística para qual o contratado prestou serviço. Optou-se por manter tal organização, levando em consideração que esse ordenamento espelha estratégias

TEATRO DE ARENA

Adaury Dantas Produções

Rua Siqueira Campos, 143 - 2º andar L 40 - Tel.: 236-7970 CEP 22031 Copacabana Rio de Janeiro RJ

Querido Fernando,

TEHTO estado aqui no
TEATRO.

NÃO me ficou visível por
timidez + estou pensando
em você com todas as forças
de meu coração.

Qualquer eventual dificuldade
de qualquer natureza favor
falar - eu estou intimamente
em meu nome

Um forte abraço
e

seu amigo me Fernando

Augusto Boal

de agenciamento da vida artística do casal. Assim, cabe ressaltar que o arquivo traz uma marca de organização que é reflexo de uma visão empresarial do teatro; 6) devido ao casal ter sido bastante participativo no que concerne aos principais movimentos que marcaram a sociedade e a classe teatral da época, há documentos que foram locados na grande série “Geral” que são referentes à sua atuação política, como, os registros relativos ao momento de abertura política do país, às campanhas de regulamentação da profissão do artista e às reivindicações contra a censura e 7) há ainda no arquivo documentos referentes ao início da carreira artística da filha do casal, Fernanda Torres. Tais registros foram agrupados em uma série distinta, posta como a última unidade de arquivamento do arranjo. Tal opção foi feita porque a atriz trabalhou de forma paralela à trajetória de seus pais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana
e Caroline Cantanhede.

**FERNANDO MELLO
DA COSTA**

PROCEDÊNCIA:

Doação de Fernando Mello da Costa em 1/8/1985.

DATA:

1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação contém o programa do espetáculo teatral *O ensaio nº 2 — o pintor*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

FLAVIA SAVARY JAGUARIBE

PROCEDÊNCIA:

Doação de Flavia Savary Jaguaribe em 26/6/1984.

DATA:

[197-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,04 m.

CONTEÚDO:

Coleção da escritora, ilustradora e jornalista composta por programas de peças teatrais, textos e folheto de divulgação.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez

FLAVIO CERQUEIRA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Flavio Cerqueira em 23/10/1978.

DATA:

[1958?]-[1969?].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,30 m.

CONTEÚDO:

Arquivo composto por documentos referentes às atividades do titular como produtor.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

FRANCISCO DUARTE SILVA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Francisco Duarte Silva em 11/12/1978.

DATA:

1956-1978.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta, basicamente, por recortes de jornais sobre vários espetáculos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

FREGOLENTE

PROCEDÊNCIA:

Doação de Cremilda Fregolente nas seguintes datas: 12/2/1980, 14/2/1980, 24/4/1980, 5/5/1980, 8/8/1980 e 8/4/1983.

DATA:

1938-1980.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,14 m.

CONTEÚDO:

Arquivo do ator e músico Ambrósio Fregolente, conhecido também como Ambrósio Neto. Formou-se como ator na Escola Martins Pena, e atuou em importantes conjuntos teatrais do teatro brasileiro, no século XX, como o Teatro do Estudante do Brasil, a Companhia Dulcina e Odilon, a Companhia Dramática Brasileira, o Teatro Brasileiro de Comédia e o Teatro dos Sete. Destacou-se também no cinema e participou como pintor de algumas exposições de artes plásticas. Além da carreira artística, Fregolente formou-se em Medicina e fez especializações e cursos em Psiquiatria.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana e Gabriel Garcia.

FUNDAÇÃO CULTURAL ALFREDO FERREIRA LAGE

PROCEDÊNCIA:

Doação da Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage (FUNALFA), por Marisa R. Tavares D'Agosto em 7/2/1979.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por fotocópias de textos sobre Edmir Teixeira de Andrade e o Teatro Universitário.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

**FUNDAÇÃO CULTURAL
DO ESPÍRITO SANTO
(LUIZ TADEU ALVARENGA
TEIXEIRA/MARIEN CALIXTE)**

PROCEDÊNCIA:

Doação da Fundação Cultural do Espírito Santo, por Luiz Tadeu Alvarenga Teixeira e Marien Calixte em 11/1/1979.

DATA:

1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por por relação de autores de peças capixabas e fotocópias de documentos referentes ao teatro no Espírito Santo.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

G

GEDIVAN

PROCEDÊNCIA:

Doação de Francisco Gedivan Marques de Albuquerque em 6/12/1978.

DATA:

1977.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornal sobre *A volta do prometido*, programas de espetáculos teatrais diversos, fotocópia de ficha técnica do espetáculo *Ópera do malandro* e currículo profissional.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

GEIR CAMPOS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Geir Campos em 24/11/1978, 24/6/1982 e 24/11/1983.

DATA:

1956-1982.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,13 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por roteiros radiofônicos de programas apresentados por Geir Campos, em sua maioria na rádio MEC, que tratavam de dar notícias teatrais, além de abordar outros ramos da arte, como a literatura. Consta ainda na coleção um programa do espetáculo *Mãe do mato*, do Grupo Na Corda Bamba.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

GILBERT ZARMATI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Gilbert Zarmati em 18/6/1985.

DATA:

1940-1990.

IDIOMA:

Português, francês, espanhol, inglês, italiano.

DIMENSÃO:

1,40 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por registros de espetáculos e eventos teatrais realizados no estado de São Paulo e na cidade do Rio de Janeiro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

GRUPO CENTRO DE PESQUISAS TEATRAIS (RONALDO BOSCHI)

PROCEDÊNCIA:

Doação do Grupo Centro de Pesquisas Teatrais em 4/5/1981.

DATA:

1981.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por um *clipping* chamado “Material de Teatro em Minas Gerais — Direções de Ronaldo Boschi”.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

GRUPO CONTADORES DE ESTÓRIAS (LAÍS DOURADO FROTA)**PROCEDÊNCIA:**

Doação do grupo Contadores de Estórias, por Laís Dourado Frota, em 12/11/1980.

DATA:

1956; 1978.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação é composta por três recortes de jornal sobre espetáculos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

GRUPO DE TEATRO DA SOCIEDADE DE INSTRUÇÃO GUILHERME COSSOUL**PROCEDÊNCIA:**

Doação do Grupo de Teatro da Sociedade de Instrução Guilherme Cossoul em 4/1/1988.

DATA:

1985-1987.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por três programas de espetáculos teatrais encenados pelo grupo: *O rei da favela*, *Morte no bairro* e *Guerras do alecrim e manjerona*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

GRUPO NA CORDA DO BAMBA

PROCEDÊNCIA:

Doação do Grupo na Corda do Bamba (diretor Jamir Soares) em 15/12/1980.

DATA:

1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por currículo, programa do II Ciclo de Dança Contemporânea, e por documentos relativos ao espetáculo *Mãe do mato — lendas indígenas da Amazônia*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

GRUPO PÉS NA TERRA

PROCEDÊNCIA:

Doação do grupo Pés na Terra (de Jorge Olimpio) em 27/10/1987.

DATA:

1982-1986.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos referentes a dois espetáculos do grupo Pés na Terra, de Porto Alegre: *Antonio Chimango* e *Dona Possança*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

GUSTAVO DÓRIA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Gustavo Dória em diversos momentos de 1978 e 1979.

DATA:

1917-1977.

IDIOMA:

Português, francês, inglês, alemão.

DIMENSÃO:

1,9 m

CONTEÚDO:

Gustavo Dória (Gustavo Alberto Accioli Dória) foi ator, dramaturgo, diretor e crítico teatral. Seu arquivo

retrata principalmente a sua atuação na imprensa da época, em que, por mais de dez anos, assinou uma coluna no jornal *O Globo* denominada “O Globo nos teatros”. Dória também foi professor em escolas e instituições de ensino de destaque no Rio de Janeiro, como Escola Martins Pena, Conservatório Nacional de Teatro (do SNT) e a Escola de Teatro da Federação das Escolas Isoladas do Estado da Guanabara (Fefieg, origem da atual UniRio).

Parte de sua trajetória no campo do ensino do Teatro também está presente em seu arquivo, com destaque para a documentação relativa ao Conservatório Nacional de Teatro, o qual dirigiu por um tempo, quando esteve envolvido nas discussões acerca da regulamentação dos cursos superiores de Teatro e de suas categorias profissionais correspondentes.

Além de documentos sobre a atuação de Gustavo Dória na crítica teatral e no ensino de Teatro, encontram-se também em seu arquivo registros de sua participação no rádio; Gustavo Dória foi autor de inúmeros roteiros elaborados para a TV Tupi. As séries desse arquivo foram determinadas levando em conta as áreas de atuação de Gustavo Dória.

Os registros que não expressavam uma relação direta com as funções desempenhadas pelo artista e jornalista foram organizados de acordo com o

seu tipo e espécie, e estão localizados na série “Geral”. Por meio das listagens relativas ao material doado por Gustavo Dória, pode-se perceber que grande parte dessa documentação foi desmembrada ao ser direcionada a outros setores da instituição, como a biblioteca.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana e Gabriel Garcia.

H

HEJO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Hejo em 17/3/1983.

DATA:

1956-1959.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornais e revistas sobre vários espetáculos e um *clipping*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

HENRIQUE LISBOA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Henrique Lisboa em 11/6/1981.

DATA:

1950-1963.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação de três programas de espetáculos de balé no Teatro Municipal de São Paulo.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

HENRIQUE OSCAR

PROCEDÊNCIA:

Doação de Henrique Oscar datada de 19/4/1978. Além disso, de acordo com uma anotação em alguns documentos do conjunto, parte do arquivo parece ter sido doada por Aurinda Freire, no início dos anos 2000.

DATA:

1887-2003.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,1 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo pessoal do crítico teatral Henrique Oscar, composto

por documentos, em sua maior parte, de ordem pessoal, tais como: correspondência, registros de batismo, contratos de compra e venda de imóvel, certidão de nascimento etc. Há apenas alguns registros relativos à sua produção intelectual.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

HENRIQUETA BRIEBA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Henriqueta Briebe em 18/6/1984.

DATA:

1921-1923; 1981-1982; 1984.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Pequena coleção pertencente à atriz Henriqueta Briebe, formada por documentos diversos referentes à sua trajetória artística. Há, junto à documentação, uma ficha do MEC/SNT sobre a atriz.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

HERMILO BORBA FILHO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Alfredo Borba.

DATA:

1952-1956.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,14 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por dois *clippings* compostos por recortes de jornais e programas de espetáculos relativos às atividades de Hermilo Borba Filho como dramaturgo, jornalista e diretor.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

HUMBERTO BRAGA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Humberto Braga em 22/12/1989.

DATA:

1989.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação contém um boletim informativo da École Nationale des Arts du Cirque de Rosny-sous-Bois.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

A coleção referente ao poeta e dramaturgo Humberto Mello Nóbrega é composta por três recortes de jornal, cartas, manuscritos, e outros documentos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

HUMBERTO MELLO NOBREGA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Lucia Varella Nobrega em 16/6/1981.

DATA:

1973-1981.

IDIOMA:

Português.



ILARINDO LEMOS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Ilarindo Lemos em 1/4/1985 e 25/3/1986.

DATA:

1985-1986.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por material de divulgação do espetáculo *O homem de Nazaré*, do qual Ilarindo Lemos integrou o elenco.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

INSTITUTO BRASILEIRO DE EDUCAÇÃO CIÊNCIA E CULTURA – IBECC

PROCEDÊNCIA:

Doação do Instituto Brasileiro de Educação Cultura e Ciências — IBECC (secretário-geral: Agostinho Olavo) — em 9/1/1980.

DATA:

1959.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação do IBECC, órgão que representava a Unesco no Brasil, de dois exemplares da publicação comemorativa sobre os 50 anos do Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

IRENE RAVACHE

PROCEDÊNCIA:

Doação de Irene Ravache.

DATA:

1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação de três programas do espetáculo *De braços abertos*, com Irene Ravache e Juca de Oliveira.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

CONTEÚDO:

Doação composta por convites de evento em homenagem a Villa-Lobos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ÍTALO ROSSI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Ítalo Rossi em 15/7/1987. Essa informação foi obtida através de uma anotação encontrada no meio do papelório do artista.

DATA:

1930-1986.

IDIOMA:

Português, francês, inglês, italiano.

DIMENSÃO:

1,37 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal composto de documentos referentes à trajetória artística do ator e diretor Ítalo Rossi. Apesar de haver registros acerca de sua carreira no rádio e na televisão, a grande maioria dos documentos é relativa à sua atuação no teatro, que teve início no Grupo de Teatro Amador de São Paulo, na década de 1950.

ISMÊNIA DANTAS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Ismênia Dantas em 16/4/1984.

DATA:

1984.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

Este conjunto documental guarda também importantes registros acerca do Teatro Brasileiro de Comédias e do Teatro dos Sete, companhias nas quais Ítalo Rossi atuou. Há também documentos de tipos variados oriundos dos espetáculos e shows de produções diversas que o artista participou como diretor ou ator. O que mais impressiona neste arquivo são os textos teatrais que Ítalo Rossi guardou e que parecem ter sido utilizados durante o processo de elaboração de espetáculos, como *A casa de chá do luar de agosto*, *o Mambembe*, *O marido vai à caça* e *Quatro vezes Beckett*.

O arranjo deste arquivo foi elaborado tendo em vista mais o mecanismo de produção dos espetáculos em que Ítalo Rossi participou do que a distinção da função artística exercida pelo artista (ator ou diretor). Também não foram separadas as áreas de atuação de Ítalo Rossi de modo a compor séries distintas, porque os documentos deste arquivo encontraram-se inseridos, exclusivamente, no âmbito do teatro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

IVETTE AMARAL

PROCEDÊNCIA:

Doação de Ivette Amaral em 25/8/1982.

DATA:

1970-1986.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,23 m.

CONTEÚDO:

Tendo como base as informações contidas nos documentos que integram a coleção, observa-se um grande interesse da titular pela área musical, em especial o canto lírico. Dentre as espécies que integram a coleção, foram identificados documentos de natureza textual (textos, resumo, roteiro) e material de divulgação (folhetos, cartaz, programas, programações, entre outros documentos).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

J

JACKSON DE SOUZA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Jackson de Souza (?)
em 24/4/1986.

DATA:

1971-1996

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,75 m

CONTEÚDO:

O arquivo reflete a estreita relação de Jackson de Souza com o cinema, a televisão e o teatro, e grande parte da documentação reunida relaciona-se à sua atuação como ator, diretor e roteirista. Além da documentação referente ao pai, Modesto de Souza, e à esposa, Nair Teixeira, também integra o arquivo um dossiê sobre a atuação da Companhia Ana Vitória e Jackson de Souza, principalmente no que concerne à produção do espetáculo *Forrobodó*, que teve direção de Jackson de Souza.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Inventário sumário e arranjo.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

JACQUES CORSEUIL

PROCEDÊNCIA:

Doação de Jacques Corseuil
em 29/3/1985.

DATA:

1937-1984.

IDIOMA:

Português, espanhol, francês, inglês.

DIMENSÃO:

0,30 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por documentos reunidos pelo crítico de dança Jacques Corseuil. A maior parte da documentação é referente à dança no Brasil e no exterior, mas há ainda registros relativos ao teatro, à literatura e às artes plásticas (recortes de jornais). Durante o tratamento desse material, procurou-se respeitar a organização imposta pelo doador a esse conjunto documental. Sendo assim, optou-se por manter os dossiês temáticos compostos por documentos de aspectos múltiplos acerca de uma personalidade, uma companhia, um teatro (edifício teatral) ou uma localidade. Apenas os documentos que não estavam ordenados dessa forma foram organizados de acordo com a espécie e/ou tipo documental.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JANDYR HENRIQUES**PROCEDÊNCIA:**

Doação do Projeto de Jandyr Henriques em 15/7/1981.

DATA:

1956-1961.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação é composta por um pequeno conjunto de documentos referentes a apresentações de dança no Maracanãzinho.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

**JARARACA
(JOSÉ LUIZ CALAZANS)****PROCEDÊNCIA:**

Doação de José Luiz Calazans em 14/12/1987.

DATA:

[194-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Arquivo do compositor, violonista e cantor alagoano Jararaca, que formou uma conhecida dupla musical com Ratinho, com quem protagonizou alguns filmes nos anos 1940/1950. Jararaca também atuou em programas humorísticos na televisão durante a década de 1970. O seu conjunto documental é constituído quase que exclusivamente por fotografias.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JAYME COSTA

PROCEDÊNCIA:

Segundo os registros referentes à doação desse material, verificou-se que o Arquivo Jayme Costa foi doado pela viúva do artista, Natalia Portolan Costa, ao SNT e ao Inacen, em suas respectivas Campanhas de Doação, Projeto Memória do Teatro Brasileiro e Projeto Memória das Artes Cênicas, em várias datas do ano de 1978, e depois em maio de 1985. Entretanto, de acordo com o carimbo presente em uma pequena parcela da documentação, percebe-se que parte desse acervo foi doada também pela cunhada de Jayme Costa, dona Fany, ao Inacen, por meio de sua representação em São Paulo, no ano de 1989. Referente a esse fato, não foi localizado nenhum documento que o esclarecesse.

DATA:

[18-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,9 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal do ator e empresário Jayme Costa (1897-1967), um dos artistas mais famosos e polêmicos do século XX no Brasil. Seu arquivo, apesar de ter dimensões modestas,

guarda preciosos registros da carreira de seu titular, e do contexto cultural do país entre os anos de 1920 e 1960. Destacam-se, pelo seu volume, os dossiês compostos pela correspondência de Jayme Costa e aqueles referentes a espetáculos pelos quais o artista ficou bastante consagrado, como *Carlota Joaquina* e *My Fair Lady*. Também são interessantes os documentos relativos à atuação política de Jayme Costa em prol do presidente Getúlio Vargas e aqueles que atestam as contendas que o ator travou com a atriz Henriette Morineau e a SBAT. Apesar de ter trabalhado no cinema nacional, há poucos registros da atuação do artista nesse âmbito.

Para a realização de um diagnóstico desse material foram elaborados dossiês que levaram em conta a espécie e o tipo dos documentos, a atividade desenvolvida pelo ator e os âmbitos de sua atuação. Vale ressaltar que há ainda alguns objetos tridimensionais que faziam parte desse arquivo e hoje estão expostos na biblioteca do Cedoc/Funarte. Pelo que se encontra discriminado nas listagens confeccionadas à época da doação, nota-se que uma boa parte desse arquivo foi desmembrada de seu contexto original, como livros, periódicos e fotografias, além dos já mencionados objetos tridimensionais etc.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

**JOÃO AUGUSTO
DE AZEVEDO FILHO****PROCEDÊNCIA:**

Doação de Palmyra Tavares Ferreira em 22/10/1984.

DATA:

[194-]-[198-].

IDIOMA:

Português, inglês, francês.

DIMENSÃO:

0,06 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por impressos diversos, sendo a maioria deles programas de espetáculos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

JOÃO GASPAR MELLO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de João Gaspar Mello em 17/10/1986.

DATA:

[1985?]

IDIOMA:

Português, inglês.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação formada por três impressos: um panfleto (formato: saco plástico) de *The Mikado*, com direção de David Evans, no Community Hall, Rio de Janeiro; um programa do Prêmio Molière 1985, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro e um programa do Susanne Linke Solos, promoção do Goethe-Institut (s.d.).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JOÃO SILVA JR. E VINA DE SOUZA

PROCEDÊNCIA:

Doação de José Deleo Jr.
em 7/11/1978.

DATA:

1946-1976.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,09 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por livro, revistas e recortes de jornais referentes a espetáculos diversos e *clipping*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

JOAQUIM RIBEIRO DO CARMO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Joaquim Ribeiro do Carmo
em 2/2/1983.

DATA:

1972-1982.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Pequena coleção de documentos sobre dança, além de alguns registros acerca da carreira artística do doador.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JOEL DE CARVALHO

PROCEDÊNCIA:

Doação de João Lima de Carvalho
em 4/9/1978.

DATA:

1958-[197-].

IDIOMA:

Português, inglês.

DIMENSÃO:

0,07 m.

CONTEÚDO:

Arquivo do cenógrafo e figurinista Joel de Carvalho. Arquiteto por formação, atuou no teatro entre as décadas de 1960 e 1970. Arquivo composto por correspondência, diplomas e programas de espetáculos teatrais, além de outros documentos.

ESTÁGIO DE ORGANIZAÇÃO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.

JONAS BLOCH**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Jonas Bloch em 16/8/1985.

DATA:

1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação contém um *curriculum vitae* do ator.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JORGE AGUIAR**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Jorge Aguiar em 7/8/1978.

DATA:

1978.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por documentos relativos ao espetáculo *A última encenação*, de Régis Rodrigo e Mario Trinkaus, do qual Jorge Aguiar participou como ator.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JORGE ELIAS ASSUMPÇÃO DE MOURA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Jorge Elias Assumpção de Moura.

DATA:

1980.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por três recortes de jornais, referentes aos espetáculos: *Caaibatê*, *Homem é homem*, com direção de Ivan Albuquerque (1980), e *...Aquela coisa toda...*, do grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone (1980).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JORGE GONÇALVES**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Jorge Gonçalves em 30/3/1989.

DATA:

1947-[198-].

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,12 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por documentos relacionados, em sua maioria, ao teatro

e às artes em geral. Foram identificados documentos de natureza textual (cartas, textos, ofícios, projetos) e material de divulgação de espetáculos (programas, boletins, cartazes, revistas, jornais, *clippings* etc.).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

JORGE JOSÉ DA GRAÇA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Jorge José da Graça em 6/7/1979.

DATA:

1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação formada por dois números da revista *Jornal da TV (Última Hora)* de maio de 1979 e nove recortes de jornais de São Paulo, datados de 20/6/1979.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

**JORGE LIVÉRT
(JORGE DE PAIVA MEIRA)****PROCEDÊNCIA:**

Doação de Jorge Livért em 10/8/1983.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção doada por Jorge Livért (Jorge de Paiva Meira), formado por um convite para a festa Entrega da Bandeira aos Atiradores da Escola, da Escola de Comércio de Sorocaba, dois programas da Mostra de Arte, fotografias de Jorge Livért e poemas de Maiomar.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JORGE MORENO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Jorge Moreno em 19/12/1989.

DOADOR:

Jorge Luiz da Silva.

DATA:

1989.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por um texto do espetáculo *Boate Damas da Noite* (tragicomédia política e pornô), de Jorge Moreno.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JORGE NASCIMENTO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Jorge Nascimento em 22/11/1985.

DATA:

1970-1980.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por documentos relativos a espetáculos, e por um currículo do titular da doação.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JOSÉ BONET**PROCEDÊNCIA:**

Doação de José Bonet em 24/7/1985, 30/8/1985 e 20/11/1985.

DATA:

1985-1986.

IDIOMA:

Português, francês, inglês.

DIMENSÃO:

0,04 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta, em sua maioria, por programas de espetáculos de música, teatro e dança apresentados em Montreal (Canadá). Destaca-se também um postal de José Bonet para a Campanha de Doação.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

JOSÉ DE ANDRADE PACHECO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Dinantina Coelho de Souza em 20/7/1981.

DATA:

1931-1974.

IDIOMA:

Português, espanhol, alemão.

DIMENSÃO:

0,06 m.

CONTEÚDO:

Coleção de pequena dimensão pertencente ao empresário artístico José Pacheco, como era conhecido. É formada por recortes de jornal e programas, além de outras espécies documentais, em menor quantidade.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

JOSÉ DE SOUZA BREVES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Nan Ribeiro em 8/12/1985, de acordo com envelope encontrado em meio à documentação.

DATA:

[1955?]

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por um programa de *O segredo do padre Jeremias* (de Ferreira Neto), espetáculo realizado pelo Grêmio Teatral Alda Garrido.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JOSÉ JANSEN

PROCEDÊNCIA:

Esta doação foi feita em várias ocasiões: 4/3/1980; 24/6/1981[?]; 1/9/1981; 25/1/1982; 21/9/1981; 28/6/1982; 15/8/1983; 17/11/1983; 8/4/1984; 18/4/1984; 3/5/1984; 7/5/1984;

1/6/1984; 24/8/1984; 5/11/1984; 9/5/1985; 12/8/1985 e 31/3/1986.

DOADOR:

José Jansen.

DATA:

[194-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

O arquivo é um conjunto documental de natureza pessoal que traz registros da trajetória de seu titular no teatro, no qual atuou como diretor artístico, professor de Caracterização e escritor. Destacam-se, entre suas obras, o livro *Teatro no Maranhão até o fim do século XIX* (Rio de Janeiro: Gráfica Olímpica, 1974) e o ensaio “A máscara no culto, no teatro e na tradição” (Rio de Janeiro: Serviço de Documentação do MEC, 1952).

Para a organização desse arquivo foram estabelecidas duas séries: “Geral” e “Teatro”. Sobre a última, vale ressaltar que apesar de quase todo o universo no qual se insere o Arquivo José Jansen ser o teatro, optou-se por criar essa unidade de arquivamento específica para os documentos provenientes da atuação do titular no setor, enquanto a série “Geral” ficou reservada para itens

que mais especificamente espelham o interesse de José Jansen pelo teatro e outros domínios. De acordo com os registros da doação, percebe-se que o arquivo foi desmantelado: parte de seus registros foi encaminhada a setores diversos, como biblioteca, setor fotográfico e setor audiovisual.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

**JOSE MANUEL
MEDINA GARCIA**

PROCEDÊNCIA:

Doação de José Manuel Medina Garcia.

DATA:

1990.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta pelo texto *O milagre depois do castigo*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

JOSÉ SOARES DA SILVA

PROCEDÊNCIA:

Doação de José Soares da Silva. Foi encontrada apenas uma anotação manuscrita que indica, provavelmente, o ano em que esta coleção foi doada: 1988.

DATA:

1985-1988.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,04 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta, em grande parte, por documentos referentes a espetáculos de teatro e dança apresentados no Rio de Janeiro, e mais outros impressos relativos a eventos realizados em Brasília e Curitiba.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

JUSSARA PORTILHO LINS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Jussara Portilho Lins em 30/9/1986 e 16/10/1986.

DATA:

1981-1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,26 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos acumulados segundo os interesses da titular pelas artes.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

K

KLEBER AFONSO

PROCEDÊNCIA:

Doações de Alfredo Jacob em 4/7/1983, 25/7/1983 e 29/7/1983.

DATA:

1961-1974.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por periódicos e fragmentos de periódicos, entre os quais aparecem jornais em que Kleber Afonso (João Carlos Petrucci Tavares) atuou como editor e redator. Há ainda registros que tratam da carreira de Kleber como ator de teatro, televisão e cinema. De acordo com a listagem do material doado, à época de seu ingresso na instituição observou-se que este conjunto documental era composto principalmente por fotos. No entanto, tais documentos não se encontravam acondicionados junto ao material que foi aqui descrito.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

**LABANCA****PROCEDÊNCIA:**

Doação de Labanca em 18/9/1978.

No entanto, há documentos com datas posteriores a esta data em meio ao conjunto. Portanto, foram realizadas adições ao arquivo ao longo da década de 1980, ainda que não registradas ou que tais registros não tenham sido localizados.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

23,4 m.

CONTEÚDO:

O Fundo João Ângelo Labanca caracteriza-se por uma variedade de espécies e tipos documentais, em grande parte reunidos em dossiês que espelham a vida pessoal e profissional de João Ângelo Labanca. Contém volumosa documentação não só sobre importantes eventos da história do teatro brasileiro, mas também sobre as organizações de classe e as lutas políticas dos artistas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Luana Nascimento, Letícia Ferreira e Noemi da Penha.

LABORARTE

PROCEDÊNCIA:

Doação de Nelson Santos de Brito em 22/1/1981 e 13/11/1985.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Nelson Santos de Brito, ator maranhense, foi o fundador do Laboratório de Expressões Artísticas do Maranhão (Laborarte), atualmente um ponto de cultura que oferece aulas de Dança, Dança Folclórica Cacuriá, Teatro, Música, Artes Plásticas, Fotografia, Literatura. Sua doação consiste em um fôlder com a programação do 13º aniversário da instituição. Parte do material discriminado nas listagens que registram a doação (cartazes e programas de peça teatral produzidos no Maranhão) não foi localizada.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

LAPÍ PIRES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Lapí Pires em várias datas entre junho de 1981 e março de 1986.

DATA:

[198-]

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Luiz Antônio Pires da Silva (Lapí Pires), programador visual e um dos mais importantes cartunistas brasileiros, teve suas charges publicadas em diversos periódicos, entre eles *O Jornal*, dos Diários Associados. Lapí trabalhou no *Jornal do Brasil* e foi colaborador do *Pasquim*, e também do alternativo *Adiante*. O que foi encontrado e identificado como coleção Lapí Pires é o conjunto formado pelas edições 1, 2, 5 e 6 do periódico *Adiante*, e croquis da fachada do Teatro Carlos Gomes com programação visual do próprio doador. Porém, considerando o conteúdo das listagens relativas a essa doação, pode-se

afirmar que boa parte do material doado foi dispersa e tratada separadamente do conjunto do qual fazia parte.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

LENA BRASIL

PROCEDÊNCIA:

Doação de Lena Brasil em 16/6/1983.

DATA:

1973-1984.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,47 m.

CONTEÚDO:

O arquivo Lena Brasil, nome artístico da atriz e divulgadora Marlene Brasil Silva, é composto por documentos relativos à atuação da titular na área do teatro. Grande parte dos documentos se refere a material de divulgação de espetáculos teatrais e de eventos diversos, além de documentos acumulados ao longo do tempo de acordo com os interesses da titular. Consta também uma listagem de acervo doado à instituição na qual se pode observar a dispersão do material

entre os setores do antigo Inacen (“Biblioteca”, “Setor fotográfico” e “Acervo de Artes Cênicas”).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Inventário sumário e arranjo.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

LEO JUSI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Leo Jusi em 2/5/1979.

DATA:

[194-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,3 m.

CONTEÚDO:

O arquivo é composto por um conjunto de registros referentes ao Teatro Santa Rosa, que o artista dirigiu por alguns anos entre as décadas de 1960-1970.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

LILIANA NEVES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Liliana Neves em 13/8/1986.

DATA:

1988.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação de Liliana Neves é composta por dois programas do espetáculo *Sonho de pirata*, com texto da própria doadora, encenado pelo Grupo Divulgação, da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF)/Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage (Funalfa), em 1988.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

LIMACHEM CHEREM

PROCEDÊNCIA:

Doação de Limachem Cherem em 23/9/1985, 15/10/1985, 11/6/1986,

25/2/1986, 11/6/1986, 7/9/1986 e 9/9/1986.

DATA:

1958-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,09 m.

CONTEÚDO:

Arquivo de pequena dimensão de Sebastião Benedito Cherem, conhecido pelo nome artístico de Limachem Cherem. Autor, diretor, ator, produtor e empresário, fundou o Grupo Tapume, em 1979, com o objetivo de levar o teatro para os operários de obras. Posteriormente, volta as suas atividades para o público infantil, iniciando as atividades do Tapuminho — Clube da Criança. A documentação reunida é composta por material de divulgação e por recortes de jornal dos espetáculos e dos eventos produzidos por Limachem Cherem. Há ainda um conjunto de *clippings* sobre a atriz Neila Tavares.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

LUCIANO CARVALHO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Luciano Carvalho em 16/7/1982, 3/8/1982, 15/3/1983, 5/9/1983, 7/10/1983, 18/10/1983, 21/12/1983 e 13/7/1987, de acordo com os carimbos presentes nos documentos que compõem o arquivo. Porém, de acordo com os demais registros referentes à doação desse material, mais datas de entrada puderam ser identificadas: 2/2/1983, 19/9/1983, 12/12/1983, 28/2/1984, 11/4/1984 e 23/4/1984.

DOADOR:

José Luciano de Carvalho.

DATA:

1960-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,17 m.

CONTEÚDO:

O arquivo do ator e bailarino Luciano Carvalho (José Luciano de Carvalho) é composto por registros da sua trajetória no teatro e na dança no Brasil durante a segunda metade do século XX. Luciano Carvalho foi aluno da Escola de Teatro Martins Pena, e atuou em diversas produções a partir dos anos 1960, como *A paixão* (Teatro de Arena da Guanabara), *As aventuras de Ripió*

Lacraia (Teatro Nacional de Comédia) e *Os pais abstratos* (Companhia Brasileira de Comédia), ao lado de Glauce Rocha e Jorge Dória. Na dança, Luciano Carvalho colaborou, como assistente e diretor de cena, com Nina Verchinina, além de dançar e administrar o balé *Coppélia*, com coreografia de Eugenia Feodorova. Luciano Carvalho também coreografou o seu próprio conjunto, o Ballet Skema, que, em 1975, ganhou o I Primeiro Concurso Nacional de Coreografia, com *Medeia* e *Macbeth*. Por fim, vale destacar que o artista trabalhou no Inacen e no Instituto Brasileiro de Arte e Cultura (Ibac), no setor de documentação. Isso parece explicar, inclusive, as diversas datas de entrada de sua documentação na instituição, além do fato de o recorte temporal da documentação ultrapassar mesmo a última data de registro da doação.

Para a organização do Arquivo Luciano Carvalho foram estabelecidas apenas duas séries. A série denominada “Geral” guarda registros que aparentemente marcam o interesse do titular no universo das artes em geral, principalmente da dança. Deixamos reservada para uma série específica, “Atuação de Luciano Carvalho no Teatro e na Dança”, os documentos que comprovam as atividades desenvolvidas pelo artista nesses dois campos. Optou-se por não separar as duas grandes

áreas de atuação de Luciano Carvalho porque elas se apresentam imbricadas nas funções do titular do arquivo. Essa interseção é visível quando Luciano Carvalho assina, por exemplo, a direção de cena no espetáculo de dança de Nina Verchinina, e quando aparece como coreógrafo na ficha técnica de peças teatrais. Desse modo, é possível perceber que Luciano Carvalho construiu sua carreira artística no intercâmbio entre a dança e o teatro, em um momento em que esses dois domínios já começavam a apresentar formas mais concisas de um diálogo. De acordo com as listagens realizadas na época da doação, pôde-se perceber que boa parte dos documentos doados por Luciano Carvalho foi dispersa ao ser encaminhada a outros setores do Inacen.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

LUCÍLIA OSWALDO CRUZ

PROCEDÊNCIA:

Doação de Lucília Oswaldo Cruz em 16/11/1978.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação de Lucília Oswaldo Cruz é composta por alguns recortes de jornais nacionais e estrangeiros, a maioria críticas e reportagens do espetáculo *Odine*, de Jean Giraudoux. Considerando a listagem referente à doação, nota-se que parte dessa coleção foi devolvida à titular e outra parte foi tratada separadamente, pois não foram localizados todos os registros listados no documento.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

LUÍS DE LIMA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Luís de Lima em 23/8/1985.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

3,4 m.

CONTEÚDO:

Luís José Lima da Silva foi um ator e diretor português, com formação em mímica. Possuidor de uma elaborada linguagem gestual, se projetou, principalmente em textos de Eugène Ionesco, autor francês ligado ao teatro do absurdo, do qual foi introdutor no Brasil. Chegou ao Brasil em 1953 e aqui consolidou carreira, atuando em diversas frentes artísticas, traduzindo, adaptando, dirigindo e atuando em espetáculos, sempre ao lado de grandes nomes do teatro brasileiro.

O arquivo composto por um total de 65 pastas foi doado na campanha de doação do Projeto Memória do Teatro Brasileiro e apresenta bastante diversidade, reunindo peças teatrais, cartazes, programas, folhetos, recortes de jornais entre outros. Vale ressaltar ainda que a biblioteca particular de Luís de Lima, adquirida pela Funarte em 1995, tem inúmeros títulos raros e destaca-se como importante coleção especializada em teatro e assuntos afins.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Luana Nascimento, Letícia Ferreira e Noemi da Penha.

LUIZ CARLOS MENDES RIPPER**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Luiz Carlos Mendes Ripper em 5/5/1987, 20/5/1987 e 1/10/1987.

DATA:

1964-[198-].

IDIOMA:

Português, inglês.

DIMENSÃO:

0,85 m.

CONTEÚDO:

Arquivo composto por documentos relativos à atuação do titular como cenógrafo, dispostos em dossiês de espetáculos, croquis de cenário e figurino, recortes de jornais, *clippings* e outros tipos de documentos acumulados de acordo com os interesses do titular (artigos, boletins, textos teatrais etc.).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

LUIZ HENRIQUE DUARTE

PROCEDÊNCIA:

Doação de Luiz Henrique Duarte em 27/11/1986.

DATA:

1982-1983.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por programa do espetáculo *A árvore que andava*, do grupo Peões da Fantasia, com produção de Luiz H. Duarte, além de cópias de recortes de jornais e telegrama sobre espetáculos que contaram com a participação do titular do conjunto na produção e na operação de som ou luz.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

LUIZ IGLESIAS E EVA TODOR

PROCEDÊNCIA:

Doação de Eva Todor em 25/6/1984.

DATA:

1925-1969.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

1,70 m.

CONTEÚDO:

O espólio de Luiz Iglesias — importante dramaturgo, diretor e empresário — foi doado pela atriz Eva Todor em 1984 juntamente com parte de seu próprio arquivo. Em 1934 Eva Todor ingressou para a companhia do Teatro Recreio, comandada pela então Empresa Luiz Iglesias e Freire Jr. em parceria com a Empresa de Teatro Pinto Ltda., de Manoel Pinto. Logo depois, Eva se casou com Luiz Iglesias e em 1940 eles fundaram a companhia Eva e Seus Artistas. O arquivo do casal contempla vários textos teatrais da autoria de Luiz Iglesias, além de variada documentação sobre suas atividades. Estão reunidos nesse conjunto, ainda que de forma menos abrangente, documentos referentes às produções em que atuou Eva Todor, como textos teatrais e programas de espetáculos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Luana Nascimento, Letícia Ferreira e Noemi da Penha.

LUIZ PEIXOTO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Sara Halinch Machado em 23/8/1983.

DATA:

1910-1990.

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,21 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal de Luiz Peixoto, que inclui também documentos referentes a seu tio, Leopoldo Miguez. Formado principalmente por recortes de jornais, é um conjunto importante tanto para os domínios do teatro e da música quanto o das artes plásticas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

LUIZA BARRETO LEITE

PROCEDÊNCIA:

Doação de Luiza Barreto Leite realizada nas seguintes datas: 7/8/1980; 30/9/1980; 11/9/1981; 11/8/1982; 12/4/1983 e 21/5/1985.

DATA:

1946-1979.

IDIOMA:

Português, francês, alemão.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo pessoal de Luiza Barreto Leite, composto por documentos referentes à trajetória de sua titular como atriz, crítica teatral e professora de Teatro. Compõem o conjunto documental registros oriundos do interesse que Luiza Barreto Leite tinha pelo mundo das artes em geral e da educação. O arquivo foi tratado considerando a elaboração de um inventário das espécies e dos tipos de documentos que compõem o material, assim como os eventos e os âmbitos nos quais se inscrevem a produção e/ou a acumulação da documentação. Porém, de acordo com o material relacionado nas listagens contemporâneas à doação, percebe-se que o que sobrou do Arquivo Luiza Barreto Leite, tendo em vista o que foi doado, é uma amostra pequena de um conjunto muito rico, produzido e acumulado pela sua titular, uma vez que muito do que fora doado por Luiza Barreto Leite foi encaminhado para outros setores e tratado separadamente.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

M**MANOEL BERLINCK****PROCEDÊNCIA:**

Doação de Manoel Berlinck em 3/8/1987, segundo anotação manuscrita em documento do próprio conjunto.

DATA:

1962-1984.

IDIOMA:

Português, espanhol.

DIMENSÃO:

0,25 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos. Trata-se, em sua maioria, de textos utilizados como fonte de pesquisa do titular acerca do Centro Popular de Cultura (CPC) e de temas relacionados à cultura e às artes em geral.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

MANOEL DI LIMA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Manoel di Lima em 11/7/1983 e 5/4/1984.

DATA:

[19-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por um programa do espetáculo *Canteiro de obra*, autoria e direção de Pedro Porfírio, um texto datilografado e intitulado “Teatro — a obra e o seu uso — pequena introdução”, e uma peça teatral não identificada (pseudônimo do autor: Alcion).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

MARCO CINELLI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Marco Cinelli em 26/10/1989.

DATA:

1989.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por fotografias e panfletos dos espetáculos infantis dirigidos pelo titular do conjunto: *Sonho de um palhaço* (1989) e *Aniversário da bruxinha* (1989).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MARCONDES MANCHESTER MESQUEU (M. CENA)

PROCEDÊNCIA:

Doação de Marcondes Manchester Mesqueu em 2/5/1984.

DATA:

[197-]

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,40 m.

CONTEÚDO:

Arquivo composto por documentos relacionados, em sua maioria, à atuação de M. Cena nas artes cênicas. Encontram-se também registros das atividades desenvolvidas pelo grupo teatral Asfalto Ponto de Partida, que teve a participação de Marcondes Mesqueu como um de seus principais líderes.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Inventário sumário e arranjo.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

**MARIA CHRISTINA
VELLOSO SILVA****PROCEDÊNCIA:**

Doação de Maria Christina Velloso Silva em 17/1/1985. Há ainda outro registro de uma doação dela, relativa ao material de Alex Ripoll (seu marido), no mesmo ano, que não foi localizada.

DATA:

[196-]-[198-].

IDIOMA:

Português, francês, inglês.

DIMENSÃO:

0,1 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por impressos, em sua maioria programas de espetáculos teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

MARIA CLARA AZEVEDO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Maria Clara Azevedo em 16/12/1985.

DATA:

1975; 1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação da atriz e jornalista Maria Clara Azevedo é composta por alguns recortes de jomais sobre o Teatro Besteirol.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MARIA DELLA COSTA E SANDRO POLÔNIO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Maria Della Costa e de Sandro Polônio em 13/4/1981, 3/4/1984 e 22/10/1984.

DATA:

1885; [1910?]-1982.

IDIOMA:

Português, francês, espanhol, alemão, árabe[?], chinês, inglês, russo.

DIMENSÃO:

3,55 m

CONTEÚDO:

Trata-se do arquivo do casal de artistas Maria Della Costa e Sandro Polônio. Há também documentos relativos à trajetória de Itália Fausta, tia de Sandro. O conjunto mais expressivo em termos de volume é aquele referente ao Teatro Popular de Arte/ Companhia Maria Della Costa. Outra série bastante importante desse arquivo é o Acervo Itália Fausta, que guarda registros de uma das maiores atrizes do país, que atuou no Teatro da Natureza, da Companhia Dramática Nacional, e do próprio Teatro Popular de Arte, entre outros. O arranjo elaborado e o inventário realizado ainda precisam de ajustes. Por isso, durante a descrição do material, foram feitas várias anotações referentes às opções adotadas, assim como recomendações para um futuro

trabalho de refinamento e tratamento completo do Arquivo Maria Della Costa e Sandro Polônio. Quanto à série Acervo Itália Fausta, vale ressaltar que se optou por mantê-la como uma unidade do Arquivo Maria Della Costa — Sandro Polônio porque ela não pode ser dissociada do resto desse conjunto documental. Esta série é composta exclusivamente por documentos que trazem no carimbo de doação o indicativo Acervo Itália Fausta. Seguiu-se com precisão essa indicação, ainda que nessa série tenham restado registros que datem de período posterior à morte da atriz, ou que digam respeito mais à atuação de Maria Della Costa e de Sandro Polônio no Teatro Popular de Arte, e/ou junto a outros conjuntos teatrais, do que trabalhos realizados direta ou indiretamente por Itália Fausta.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana e Gabriel Garcia.



Certificado do Serviço de Censura de Diversões Públicas para a peça *Com a pulga atrás da orelha*, 1955. Arquivo Maria Della Costa e Sandro Polônio (frente e verso).



Programa do espetáculo teatral *Com a pulga atrás da orelha*, 1955. Arquivo Maria Della Costa e Sandro Polônio.

MARIA HELENA ARANHA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Maria Helena Aranha em 25/5/1984.

DATA:

1945-1964.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

A coleção é formada por programas de diversos espetáculos de teatro e de dança.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana Nascimento.

11/1/1988; 4/10/1988; 10/6/1988; 16/6/1989 e 20/6/1989.

DATA:

[1980?]-1987.

IDIOMA:

Português, italiano, inglês.

DIMENSÃO:

0,2 m.

CONTEÚDO:

Coleção acumulada por Maria Helena Araújo, então funcionária da extinta Fundacen. Contém documentos variados, relativos a eventos e a publicações inseridos nos âmbitos das artes cênicas e da música na década de 1980.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

MARIA HELENA ARAÚJO

PROCEDÊNCIA:

A coleção é uma doação de Maria Helena Araújo em 15/2/1989 — informação que consta nos carimbos encontrados em itens que compõem a coleção. Porém, de acordo com as listagens referentes a esta doação, há outras datas de entrada de documento além daquela já mencionada:

MARIA IVETE CABRAL SANTANA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Maria Ivete Cabral Santana.

DATA:

[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por quatro programas de espetáculos teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

MARIA IZABEL MINVIELLE**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Claude Euler Minvielle em 18/6/1990.

DATA:

1949-1971.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,04 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos relacionados, em sua maioria, às artes cênicas, conforme missiva da doadora. Dentre as espécies e os tipos documentais destacam-se os programas de espetáculos teatrais, recortes de jornais e revistas, bem como dossiês temáticos a respeito de espetáculos teatrais específicos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

MARIA LUIZA DE MACEDO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Maria Luiza de Macedo em 20/2/1986.

DATA:

1973-1986.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornal sobre trabalhos em peças teatrais infantis, textos *A moreninha* e fotocópias de croquis de figurinos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

MARIA LUIZA JORGE

PROCEDÊNCIA:

Doação de Maria Luiza Jorge em 4/10/1979 e 12/10/1979.

DATA:

1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por um impresso com a foto do ator Ivan Pontes.

Aparentemente se trata de um recorte do programa do espetáculo *Apareceu a margarida*. Porém, grande parte desse conjunto (programas de espetáculos e prospectos de eventos, entre outros) foi desvinculada de sua origem, e, portanto, não foram localizados.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MARIA POMPEU

PROCEDÊNCIA:

Doação de Maria Pompeu nas seguintes datas: 8/6/1978; 3/10/1979; 7/10/1980; 7/2/1982; 13/6/1982; 7/10/1982; 11/11/1982; 1/7/1985; 10/12/1985; 29/4/1986; 15/9/1987 e 19/12/1988.

DATA:

[196-]-1983.

IDIOMA:

Português, inglês.

DIMENSÃO:

0,20 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo pessoal de Maria Pompeu composto, principalmente, por *clippings* de jornais sobre sua carreira de atriz. Existem também documentos sobre cursos e aulas de teatro oferecidos nos Estados Unidos, no início das décadas de 1970 e 1980. De acordo com as listagens do material doado, verificou-se que grande parte do arquivo foi desmembrada, ao ser encaminhada para outros setores da instituição, dados os diferentes suportes dos documentos que integravam o conjunto.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MARIA REGINA ALVES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Maria Helena A. Ribeiro em 25/11/1986.

DATA:

[198-]

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,04 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta basicamente por programas de espetáculos teatrais das décadas 1970 e 1980. Há também recortes de jornal sobre o mesmo tema.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

MARIA REGINA GONÇALVES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Maria Regina Gonçalves, porém não identificamos a data.

DATA:

1925.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por uma publicação, *Revista da Semana*, datada de setembro de 1925.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MARIA ROSA MOREIRA RIBEIRO

PROCEDÊNCIA:

Doação de José M. Ribeiro em 26/2/1980.

DATA:

[?]-1980.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

1,16 m.

CONTEÚDO:

Arquivo composto por documentos relacionados à atuação da titular: partituras diversas, textos teatrais, fotografias, *clippings*, documentos manuscritos e correspondência.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.

**MARIA SALOMÉ
ALBUQUERQUE****PROCEDÊNCIA:**

Doação de Maria Salomé
J. Albuquerque em 29/11/1984.

DATA:

[197-]-[198-].

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta predominantemente
por programas de espetáculos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

MARIA TERESA PIRES**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Maria Teresa Pires efetuada
em 1/2/1982. Porém, há uma listagem
que revela que, entre os dias 11 e 15 de
janeiro de 1982, a mesma doou recortes
de revistas que não foram localizados.

DATA:

1961; 1976 e 1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por três recortes
de jornais de 1961, 1976 e 1979.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MARIA THEREZA VARGAS**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Maria Thereza Vargas
em 26/6/1989, conforme anotação
encontrada no material. Entretanto,
há uma listagem relativa a outro
material doado pela historiadora, em

13/12/1983, que não condiz com os documentos descritos a seguir.

DOADOR:

Maria Thereza Vargas.

DATA:

[196-]-[198-].

IDIOMA:

Português, russo.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção que reúne um programa e dois cartazes de espetáculos russos, mais uma carta encaminhando a doação.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MARIA WANDERLEY

PROCEDÊNCIA:

Doação de Luciana Wanderley em 21/1/1982.

DATA:

1945-1977.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

1,10 m.

CONTEÚDO:

Autora e adaptadora de várias peças teatrais, contos para radiofonização e roteiros de cinema, Maria Wanderley Menezes também foi professora no Conservatório Nacional de Teatro, na Escola de Teatro Martins Pena e na Escola de Teatro Fefieg. Dirigiu o PEN Clube do Brasil e a Aliança Tupista, além de ter sido autora de artigos publicados em jornais e periódicos. Seu arquivo reflete a multifuncionalidade que lhe foi inerente. São vários os rascunhos manuscritos de peças teatrais, textos preparatórios para aulas e fragmentos de roteiros e textos, além de peças teatrais e contos de sua autoria e de também de outros autores. Há também alguns documentos que atestam sua função como diretora do Pen Clube do Brasil e da Aliança Tupista. O arranjo para o Arquivo Maria Wanderley foi elaborado de maneira a facilitar a visualização da área em que se inserem suas funções e obras (“Rádio”, “Cinema”, “TV”, “Teatro”). Atentou-se também para reunir documentos que atestam uma mesma atividade compondo dossiês.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo preliminar e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Letícia Elaine Ferreira.

MARILDA DO LAGO FERNANDES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Marilda do Lago Fernandes em 6/11/1978.

DATA:

1955.

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta pela peça *Le roi David*, de Arthur Honegger e texto em francês de René Morax, datado de 1955. De acordo com o conteúdo da relação do material doado, identificamos que a doação foi desmantelada e os documentos que a compunham foram tratados isoladamente.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MARIO AIZEN

PROCEDÊNCIA:

Doação de Mario Aizen em 26/1/1990.

DATA:

1990.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Coleção de programas acumulados segundo os interesses do titular pelo teatro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

MARIO TROLLA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Mario Trolla realizada em 6/5/1987.

DATA:

1881.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Mario Trolla foi funcionário do Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Sua doação é composta por dois periódicos: *Gazeta de Notícias*, 31 de maio de 1881, e *Jornal do Commercio*, 20 outubro de 1881.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MAURÍCIO BORGES DE ALMEIDA

PROCEDÊNCIA:

Doações de Maurício Borges de Almeida em 11/10/1979 e 28/10/1979.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Dois programas do show “Alegria, alegria do país tropical”, de Wilson Simonal. De acordo com os registros de sua entrada, esta coleção foi completamente desmantelada, restando apenas os documentos mencionados.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MAURÍCIO BUENO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Maurício Bueno em 26/9/1985, 10/4/1986 e 11/7/1986.

DATA:

1978.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

O arquivo reúne quatro programas de espetáculos. Em dois desses programas, o doador aparece na ficha técnica como ator e/ou operador de som. Há também uma fotocópia do *Diário Oficial* de outubro de 1978. Tendo em vista os registros referentes a essa doação, identificamos que boa parte dos documentos não se encontram mais reunidos. Entretanto, analisando o conteúdo desses documentos, podemos supor que, caso estivesse completa, essa doação poderia ser identificada como um arquivo pessoal, ainda que de dimensões modestas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MIGUEL CARRANO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Luíza Helena Carrano em 4/8/1987.

DATA:

[196-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,56 m.

CONTEÚDO:

Arquivo composto por documentos que registram parte da atuação artística do titular no período que compreende as décadas de 1960 e 1980. O conjunto foi organizado de acordo com a natureza da acumulação do arquivo, que apresenta dossiês de espetáculos teatrais já formados pelo titular e documentos avulsos que retratam suas atividades e interesses.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

MIRA ALVES**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Mira Alves em 19/7/1989.

DATA:

1989.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação contém um texto *Uma rosa para Heloísa*, de autoria da própria doadora.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MODERNO TEATRO DE MUÑECOS (MTM)

PROCEDÊNCIA:

Doação do Moderno Teatro de Muñecos (MTM) em 24/1/1984.

DATA:

1983.

IDIOMA:

Português, espanhol.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por um programa referente à comemoração do 15^o aniversário do MTM (1968-1983), companhia teatral da Costa Rica.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MOHANA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Lanival Mohana Damasceno em 15/12/1983.

DATA:

1980; 1982.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação reúne dois recortes de jornais. Um sobre a estreia do espetáculo *O pirata*, em Niterói, e outro sobre o Primeiro Salão de Artes Plásticas de Niterói.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MURILO MIRANDA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Yeda Miranda em 28/9/1983 e 21/11/1983.

DATA:

[195-]-[1965?].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,46 m.

CONTEÚDO:

Arquivo composto por recortes de jornais e programas de espetáculos relacionados ao Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

MUSEU LASAR SEGALL**PROCEDÊNCIA:**

Doação da Associação do Museu Lasar Segall em 4/8/1982, 21/3/1983 e 16/3/1984.

DATA:

1982-1984.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação é composta por três boletins informativos do museu com a programação prevista para os seguintes anos: 1982, 1983 e 1984.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

MYRIAM PÉRSIA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Myriam Pérsia em 3/12 e 19/12/1984.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,85 m.

CONTEÚDO:

Arquivo composto por periódicos, recortes de jornal e programas de espetáculo, entre outros documentos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

N

NAIR PACHECO DE OLIVEIRA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Nair Pacheco de Oliveira em 20/8/1979.

DATA:

1960.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação de dois recortes de jornal sobre o espetáculo *O cavalinho azul*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

NEILA TAVARES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Neila Tavares em 16/1/1981.

DATA:

[197-]

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação da atriz Neila Tavares é composta por quatro programas de filmes nacionais, todos com a participação da doadora.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

NELSON WAGNER

PROCEDÊNCIA:

Doação de Nelson Wagner em 6/7/0987 e 4/12/1987.

DOADOR:

Nelson Rodrigues dos Santos.

DATA:

1987.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A coleção reúne três programas do espetáculo *Romeu e Romeu* — por

essa Shakespeare não esperava. Porém, parte do material doado não foi localizada por ter sido, provavelmente, encaminhada a outros setores da instituição.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

NEWTON BELLEZA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Ruth em 21/5/1984.

DATA:

[195-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,12 m.

CONTEÚDO:

Coleção do dramaturgo, escritor e tradutor Newton Belleza, composta por impressos de espetáculos teatrais, entre eles folhetos do *Imperador da fome* — cujo texto é de sua autoria —, e demais documentos sobre a sua trajetória.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

NORMA GERALDY

PROCEDÊNCIA:

Doação de Norma Geraldy em 29/4/1988.

DOADOR:

Norma Geraldy.

DATA:

1938-1987.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,50 m.

CONTEÚDO:

Arquivo formado por documentos relacionados, em sua maioria, à atuação da atriz na televisão e no teatro, tais como recortes de jornal, fotografias e programas de espetáculos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

NÚCLEO DE ORIENTAÇÃO E PESQUISA HISTÓRICA (NOPH)

PROCEDÊNCIA:

Doado pelo Núcleo de Orientação e Pesquisa Histórica (NOPH) do Ministério da Educação (MEC)/ Departamento de Assuntos Culturais (DAC)/Serviço Nacional do Teatro (SNT) em 13/8/1986.

DATA:

1985-1986.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por recortes de jornal e fotocópia de documentos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

O

OLAVO DE BARROS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Tânia Regina em 6/3/1979.

DATA:

[192-]-[197-]

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,6 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal de Olavo de Barros, que durante todo o século XX trabalhou no rádio e no teatro. Seu campo de atuação no teatro foi bastante vasto, tendo ocupado diversas funções, como as de diretor, ensaiador, ator e crítico. No início de sua carreira teatral, integrou o elenco da Companhia Aura Abranches e passou seis anos em Portugal.² No Brasil, participou da Comissão do Teatro Nacional (instituída pelo ministro Gustavo Capanema em 1936), lecionou no Conservatório Nacional de Teatro, e foi presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT). Olavo de Barros foi também um dos expoentes do gênero radioteatro, tendo trabalhado

² O *Diá*, 13/14-08/1978, p. 2.

neste veículo por mais de três décadas. A maior parte da sua documentação está relacionada ao rádio, ainda que Olavo de Barros tenha aproveitado o rádio para dar notícias teatrais. São, ainda, de sua autoria, as seguintes obras: *Lapa do meu tempo*, *Mambembadas*, *O teatro visto por dentro e por fora* e *Palco giratório*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

OSCAR FELIPE

PROCEDÊNCIA:

Doação de Carlos Eduardo Cunha Barreto, sobrinho de Oscar Felipe, segundo consta em carta³ — documento parte do arquivo da personalidade artística. Além deste documento, encontrou-se uma ficha manuscrita que apresentava essa mesma informação.

DATA:

[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

1,40 m.

CONTEÚDO:

Destaca-se neste arquivo as atuações de Oscar Felipe em teleteatros e em todas as demais atividades acerca do teatro como roteirista, adaptador de textos de peças teatrais para a TV, autor de peças teatrais, entre outras atividades congêneres das quais resultam atuações pertinentes da vida do ator, motivo pelo qual se optou por sugerir o arranjo de acordo com as funções desempenhadas por Oscar Felipe — diferindo, para tanto, a competência de sua vida pessoal de sua vida profissional. Entende-se que esta última competência subdivide-se nas funções de ator, autor, roteirista, adaptador, diretor, apresentador e empresário.

Neste sentido, os documentos que não correspondem à atuação de Oscar Felipe são arranjados na categoria “Atuações de Terceiros” por refletir a documentação que Oscar Felipe acumulou por algum motivo de sua vida profissional. Em relação aos documentos a grande maioria corresponde a roteiros de teleteatros e gravações e a textos de peças teatrais em que se refletem a atuação e a acumulação de Oscar Felipe.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

³ Carta de Carlos Eduardo Cunha Barreto para Janine Resnikoff Diamante (Inacen/Cenacen).

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

OSCARITO**PROCEDÊNCIA:**

Doação da viúva do artista, Margot Louro, também atriz, feita por José Carlos Teresa Dias e Miryan Teresa em 12/9/1985, 6/11/1985 e 11/11/1985.

DATA:

[193-]-1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,2 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo pessoal do ator Oscarito, grande comico, que atuou de forma bastante contundente no teatro e no cinema brasileiros no século XX. Seu arquivo revela uma pequena parcela da trajetória do ator e as várias homenagens que lhe foram rendidas, em vida e após sua morte. Para uma organização preliminar da parte textual do arquivo, foram estabelecidas duas séries: “Oscarito” e “Póstumo”, que ocupam quase o mesmo espaço no que tange ao volume total da documentação. Segundo consta na listagem organizada na época

da doação, há uma grande quantidade de fotografias e impressos que foram encaminhados a outro setor da instituição no momento de sua entrada.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

OTON BERQUÓ**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Oton Berquó em 20/5/1988, segundo anotação manuscrita encontrada junto à documentação.

DATA:

1970-1982.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por três peças teatrais de autoria do doador: *O embrião* (São Paulo, 1970), *Sauro* (Belo Horizonte, 1974) e *Com quantos paus de faz uma canoa* (Rio de Janeiro, 1982).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

P

**PAULO ADOLPHO
PINHEIRO GÓES**

PROCEDÊNCIA:

Doação de Paulo A. P. de Góes em 3/4/1988, de acordo com informação contida em envelope em meio à documentação.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por uma relação de espetáculos (1952-1985) e cópia de documento.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

PAULO AFONSO GRISOLLI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Paulo Afonso Grisolli em diferentes momentos: 23/9/1983, 8/10/1984, 17/10/1984 e 23/7/1987.

DATA:

[1930?]; 1946-1983.

IDIOMA:

Português, inglês, francês, alemão, polonês.

DIMENSÃO:

1,70 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal de Paulo Afonso Grisolli, personalidade que se destacou nos âmbitos do teatro e da imprensa a partir da década de 1960. No teatro, dirigiu diversos espetáculos tanto de conjuntos amadores quanto de companhias profissionais, destacando sua atuação no Teatro da Biblioteca Israelita Brasileira Scholem Aleichem (Bibsa), no Teatro de Repertório, e na companhia Eva e seus Artistas. Grisolli também foi dramaturgo. Mas, ao que tudo indica, a sua carreira de escritor não foi tão relevante quanto a de encenador e jornalista. Foi redator-chefe do Caderno B, do *Jornal do Brasil* e do periódico *Programa em Revista*.

Boa parte da documentação encontrada no arquivo parece ter sido gerada e acumulada devido à sua função

na imprensa. É interessante notar como o arquivo de Grisolli, além de apresentar registros de sua carreira como diretor e jornalista, também é bastante marcado pelo material que ele parece ter acumulado em decorrência de suas viagens aos Estados Unidos e à Europa, mais especificadamente França, Alemanha e Inglaterra. Vários impressos são registros de importantes espetáculos que estiveram em cartaz nesses países entre 1960 e 1980. Dentro desse domínio, é importante ressaltar a relevância da documentação referente ao estágio que Grisolli realizou na França, com Jean Vilar e Roger Planchon, graças a uma bolsa de estudos obtida como prêmio no I Festival de Teatro Amador da Guanabara, como diretor do Teatro da Bibsa. Outra área de atuação de Grisolli, que também se encontra representada por registros em seu arquivo, é a televisão. Grisolli trabalhou na TV Globo, em séries como *Caso Especial* e *Malu Mulher*.

O arranjo do arquivo procurou contemplar, a partir da criação de séries, todas as áreas de atuação de Paulo Afonso Grisolli. Porém, grande parte dessa documentação foi organizada por tipo e/ou espécie de documento, de forma a ser locada na unidade de arquivamento mais abrangente, denominada “Geral”. Isso porque não foi possível estabelecer a razão da presença de muitos registros no arquivo de Grisolli, visto que a

interseção entre suas principais áreas de atuação, o teatro e a imprensa, era bastante grande. Como jornalista, trabalhou principalmente com veículos de difusão e divulgação da cultura no Brasil. Logo, optou-se por manter apenas na série reservada ao teatro registros da atuação direta de Grisolli na criação de um produto artístico, seja como dramaturgo, produtor ou diretor. Assim também se procedeu em relação à série “Imprensa”. Essa série é, inclusive, quase toda formada por dossiês de documentos que, juntos, formam material para a composição de matérias que supostamente seriam, ou foram, publicadas no Caderno B e no *Programa em Revista*.

Grande parte das fotografias também foi mantida na série “Geral”, pois é necessária ainda a realização de pesquisas para um melhor tratamento desse material. Parte dos documentos, relacionados nas listagens que foram confeccionadas quando da doação do arquivo, foi encaminhada a outros setores do extinto Inacen, como a biblioteca, o setor audiovisual e o setor fotográfico.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana e Gabriel Garcia.

PAULO BIBIANO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Paulo Bibiano em 17/8/1987.

DATA:

1987.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Doação do ator Paulo Bibiano composta por programas das peças teatrais *Moça, nunca mais!* e *Dom Quixote*, e por currículo profissional.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

PAULO CESAR ALVES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Paulo Cesar Alves em 17/10/1986.

DATA:

[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação contém dois programas de espetáculos de teatro que estiveram em cartaz no Teatro Mesbla, na década de 1970: *La última noche*, comédia de Paulo Goulart, e *E agora, Hermínia*, dois atos de Claude Magnier, com tradução de Pedro Veiga.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

PAULO JOSÉ FREDERICO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Paulo José Frederico em 7/2/1986.

DATA:

1983-1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

A coleção Paulo José Frederico é composta por documentos referentes a espetáculos apresentados no circuito Sesc Rio.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

PAULO PEDRO CÔMODO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Paulo Pedro Cômodo em 6/4/1979 e 22/2/1979.

DATA:

1942-1964.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A coleção é composta por documentos referentes a eventos de artes cênicas (convites, folhetos, programas) entre os anos de 1942 e 1964.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

PAULO ROBERTO FERREIRA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Paulo Roberto Ferreira em 11/4/1989.

DATA:

[197-]-1984.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

A coleção Paulo Roberto Ferreira é formada basicamente por programas de espetáculos teatrais, além de recorte de jornal sobre teatro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

PEDRO CELESTINO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Valéria Montezi Celestino em 10/4/1990, conforme anotação encontrada em meio à documentação.

DATA:

1930-1972.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo pessoal composto por documentos referentes à carreira artística de Pedro Celestino.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

PERNAMBUCO DE OLIVEIRA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Maria da Glória de Oliveira Lima em várias datas entre os anos de 1979 e 1985.

DATA:

1925-1983.

IDIOMA:

Português, francês, inglês.

DIMENSÃO:

1,55 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal do artista Pernambuco de Oliveira (1922-1983), cenógrafo, diretor e dramaturgo. Uma das mais importantes personalidades teatrais do

século XX, Pernambuco estreou como cenógrafo no Teatro do Estudante do Brasil, em 1948, na célebre montagem de *Hamlet*. Depois, trabalhou com vários conjuntos amadores e companhias teatrais, como a de Eva Todor, por exemplo. No plano da dramaturgia, destacou-se como autor de peças infantis. São de sua autoria as peças *A revolta dos brinquedos* e *A bomba atômica*, entre outras. Também dirigiu alguns espetáculos, principalmente no Teatro Duse, de Paschoal Carlos Magno, mas foi na televisão que o artista parece ter se destacado como diretor — e não deixou de trabalhar também como cenógrafo. Pernambuco de Oliveira dedicou-se ainda ao ensino do Teatro; trabalhou no Conservatório Nacional do Teatro (SNT), e na UniRio, desde sua fundação como Fefieg, onde exerceu o papel de decano e diretor do Curso de Teatro.

Todas essas facetas de Pernambuco de Oliveira estão representadas no seu arquivo, além de uma função que ele assumia periodicamente: a de consultor do SNT acerca de reformas e construções de teatro em diversas regiões do Brasil. No momento, foi realizado apenas um inventário considerando a espécie e o tipo documental e os contextos de acumulação e produção evidentes dos registros que compõem o arquivo. Em

decorrência da análise dos registros da doação, verificou-se que grande parte do material está dispersa pelos setores do Cedoc, tendo sido tratada como item bibliográfico.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

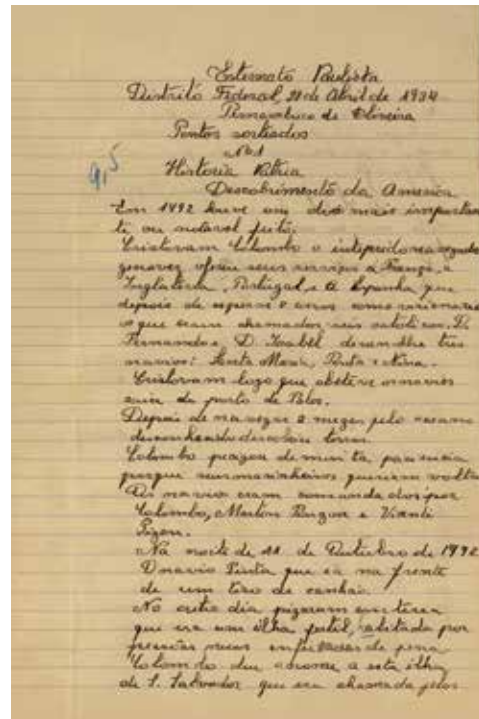
Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

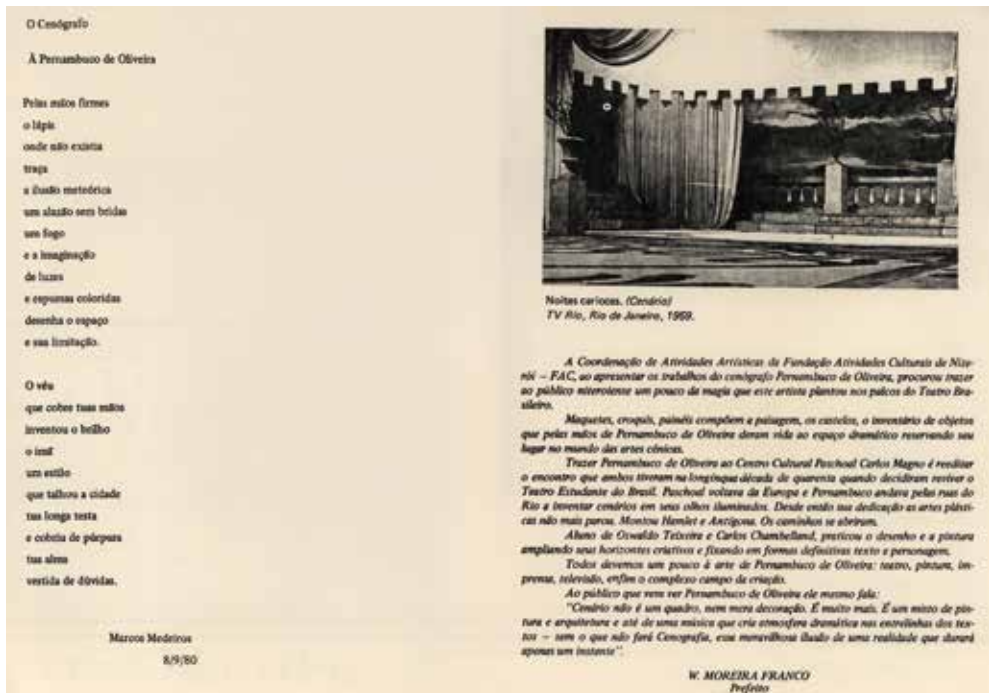
Inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana e Gabriel Garcia.



Prova de História de Pernambuco de Oliveira



Impresso de divulgação da exposição sobre Pernambuco de Oliveira no Centro Cultural Paschoal Carlos Magno – Niterói, [1980].
Arquivo Pernambuco de Oliveira. (Parte interna)

PRÓ ASSOCIAÇÃO DE MÚSICOS DE VILA REAL

PROCEDÊNCIA:

Doação da Pró Associação de Músicos de Vila Real em 26/9/1987.

DATA:

1983.

IDIOMA:

Português (Portugal).

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Doação formada por programa, folheto e texto do espetáculo *Nojo*, de Alberto Augusto Miranda, apresentado pelo grupo TANT'IEN (Holanda), em Vila Real, Portugal, no ano de 1983.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

R

RAFAEL DOS SANTOS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Rafael dos Santos em 24/3/1988.

DATA:

1952-1963.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A coleção Rafael dos Santos é composta por alguns programas de espetáculos apresentados no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, no período de 1952 a 1963.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

RAIMUNDO ALBERTO GUEDES FERNANDES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Raimundo Alberto Guedes Fernandes em 19/12/1983 e 27/1/1984.

DATA:

[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A coleção Raimundo Alberto Guedes Fernandes é composta por documentos referentes ao espetáculo *A mãe d'água* (programas e convites), cujo texto é de sua autoria, e por um programa do espetáculo *Morte e vida Severina*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

RAIMUNDO MATOS DE LEÃO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Raimundo Matos de Leão em dois períodos diferentes: em 3/9/1985, e 26 e 27/2/1987.

DATA:

[1960?]-1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,3 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta, majoritariamente, por impressos referentes a produções artísticas nas áreas de teatro, cinema e dança. A organização do material foi realizada considerando dois critérios: a participação do doador nas atividades que originaram alguns desses registros (no caso, os espetáculos teatrais) e a espécie dos documentos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

RAUF TAVILE**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Rauf Tavile em 17/12/1986.

DATA:

1928-[196-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Pequena coleção composta por alguns programas de espetáculos, recortes de jornais, texto teatral etc.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

RAUL DE LIMA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Raul de Lima em 5/5/1978 e 9/11/1978.

DATA:

1948-1955.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por fotocópias de textos sobre espetáculos teatrais e convite.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

REGINALDO SADDI**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Reginaldo Saddi em 1/7/1983 e 8/12/1987.

DATA:

1971-1986.

IDIOMA:

Português, inglês, francês.

DIMENSÃO:

0,25 m.

CONTEÚDO:

Arquivo formado por vários documentos, sendo a maioria relativa à atuação do ator no teatro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

RÉGIS RODRIGO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Régis Rodrigo em 26/7/1985.

DATA:

[197-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,15 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por currículo profissional do titular, cartazes, programas e releases de espetáculos, filipetas, certificado de censura e recortes de jornais diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez e Caroline Cantanhede.

RENATA RYAN**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Renata Ryan (Maria Roseli de Jesus Marques) em 7/3/1980.

DATA:

1959-1960.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por alguns recortes de jornais e revistas, em sua maioria

sobre espetáculos de Maria Clara Machado e sobre espetáculos no Theatro Municipal do Rio de Janeiro. Há também um recorte da revista *Time*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

RENATO BARBOSA PEREIRA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Renato Barbosa Pereira em 4/5/1987.

DATA:

1981.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por um conjunto de programas de espetáculos teatrais diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

RESSY MARIE PENAFORT

PROCEDÊNCIA:

Doação de Ressay Marie Penafort em três momentos: 20/6/1989, 26/6/1989 e 28/7/1989.

DATA:

1982-[1989?].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,07 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por textos teatrais de autoria de Ressay Marie Penafort, para teatro adulto e infantil.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

REVISTA SCALA — REVISTA DA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

PROCEDÊNCIA:

Doação da revista *Scala* entre 1982 e 1985.

DATA:

1982-1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por páginas destacadas da edição luso-brasileira da revista *Scala* — Revista da República Federal da Alemanha.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ROBERTO DE CLETO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Roberto de Cleto em 30/8/1979.

DATA:

[195-]-[196-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,08 m.

CONTEÚDO:

O arquivo é um pequeno conjunto de documentos acerca das atividades de Roberto de Cleto no teatro e na televisão como ator, diretor, tradutor e professor.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

RODOLFO MAYER**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Rodolfo Mayer realizada pela TV Globo Ltda., por intermédio de Paulo Affonso Grisolli, em 14/1/1988.

DATA:

1910-1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,65 m.

CONTEÚDO:

Rodolfo Jacob Mayer foi ator e diretor. O seu arquivo pessoal contempla parte de sua trajetória artística, sendo majoritariamente constituído por roteiros de radionovelas, radioteatro e peças teatrais. O arranjo prezou pela conservação das relações do artista com a mídia ou meio artístico do qual os documentos eram oriundos (“Rádio”, “TV”, “Cinema” ou “Teatro”).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo preliminar e inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Letícia Elaine Ferreira.

RODRIGO FARIAS LIMA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Rodrigo Farias Lima em 17/6/1981.

DATA:

1981.

IDIOMA:

Português, inglês.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por um recorte de jornal de junho de 1981 a respeito da censura de filmes na televisão.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

RUTH MEZECK**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Ruth Mezeck em 1/10/1982.

DATA:

1974-1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,08 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta principalmente por documentos referentes ao espetáculo *Orquestra de senhoritas*, como recortes de jornal, manuscritos, croqui de figurino etc.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

RUTH PEREIRA LIMA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Ruth Pereira Lima em 7/9/1983 e 14/11/1983.

DATA:

[198-]-[199-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos referentes à carreira da bailarina Ruth Lima, como programas de espetáculos e recortes de jornal.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

RUY CASTRO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Ruth Castro em 12/1/1982.

DATA:

1920-1957.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por textos, ficha técnica, recortes de periódicos, documentos administrativos diversos, convites, correspondências e documentos manuscritos do titular.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

S

**SECRETARIA DE CULTURA,
CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE
SÃO PAULO****PROCEDÊNCIA:**

Doação da Secretaria de Cultura,
Ciência e Tecnologia de São Paulo
em 28/8/1978.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por fotocópias de
textos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
— DEPARTAMENTO DE
CULTURA DE PERNAMBUCO****PROCEDÊNCIA:**

Doação da Secretaria de Educação
— Departamento de Cultura de
Pernambuco. Não há informações a
respeito da data em que o material foi
doado.

DATA:

1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por dois programas
e release do espetáculo *Torturas de
um coração* ou *Em boca fechada não
entra mosca*, de Ariano Suassuna. Os
programas são da temporada de estreia
do espetáculo, em julho de 1985,
no Pátio São Pedro, em Recife. O
espetáculo foi uma criação coletiva da
Mamulengo Haja Pau.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

SERGIO BRITTO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Sergio Britto em 12/11/1984, 11/12/1985 e 19/12/1985.

DATA:

[194-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,40 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal do ator, produtor e diretor Sergio Britto, composto, em sua maioria, por programas de espetáculos referentes principalmente ao teatro brasileiro. Em menor quantidade, existem também programas de espetáculos de balé, concertos, recitais e peças teatrais apresentados no exterior. Constam também alguns documentos referentes à sua própria trajetória, com ênfase no Teatro dos Sete, Teatro Senac/Sergio Britto Produções e Teatro dos Quatro. Dentre essa documentação, destacamos o programa do espetáculo *Rei Lear* (1983), com dedicatórias de todo o elenco para o ator. O seu arquivo foi organizado preliminarmente em séries segundo a área de atuação da personalidade: “Teatro”, “Televisão”, e uma série intitulada “Geral”, que abarca documentos diversos. Ressaltamos que esse conjunto documental contém uma significativa quantidade de

fotografias sobre a atuação de Sergio Britto no teleteatro, as quais não foram contempladas nessa primeira etapa de organização.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

SERGIO DE MARTINO AVERSA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Sergio de Martino Aversa em 17/11/1986.

DATA:

1982-1983.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta pelos seguintes documentos: programas de espetáculos, panfletos, ingressos de espetáculos, convites, cartaz, roteiro de peça teatral, informativos sobre cursos de teatro, resumo e documentos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

SERGIO RABELLO
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Sergio Rabello
em 9/11/1978.

DATA:

[197-]-1981.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A coleção é composta por alguns recortes de jornais, críticas de espetáculos teatrais de produção infantil que estiveram em cartaz na cidade de São Paulo.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

SIDNEY DA COSTA LEITE**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Sidney da Costa Leite
em 24/10/1978.

DATA:

1945-1978.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

A coleção é composta por carteiras de diversas instituições, diploma e fotografia.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

SILVIA ADERNE**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Silvia Aderne.

DATA:

1989.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por três programas do espetáculo *A gaiola de Avatsiú*, que esteve em cartaz no Conjunto Cultural da Caixa, em Brasília, no dias 22 e 23 de julho de 1989. O espetáculo foi uma criação coletiva do Grupo Hombu.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

SOLANGE FRANÇA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Solange França em 20/4/1983. Há, ainda, outro registro de doação relativo a um material composto por fotografias e um recorte de jornal, em 21/9/1988, o qual não foi localizado.

DATA:

1939-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,30 m.

CONTEÚDO:

O arquivo de Solange França (Maria Suzette Pereira do Lago), conjunto documental de natureza pessoal, é composto, em sua maioria, por registros

de sua trajetória artística no teatro e no rádio, nos quais trabalhou como atriz e cantora. De acordo com a listagem realizada à época da doação, existem documentos que integravam esse arquivo, mas que foram dispersos ao serem direcionados a outros setores da extinta instituição, como o fotográfico.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

SÔNIA MOTTA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Sônia Motta em 30/1/1989.

DATA:

[198-]

IDIOMA:

Português

DIMENSÃO:

0,04 m

CONTEÚDO:

Coleção composta por alguns programas de eventos de dança (espetáculos e festivais) nos âmbitos nacional e internacional. Porém, grande parte dessa doação não se encontra mais reunida e organizada enquanto um conjunto.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

**SOPHONIAS E HOMERO
DORNELLAS****PROCEDÊNCIA:**

Doação de Homero Dornellas
em 31/10/1983.

DATA:

1911-1983.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos referentes à carreira de Homero Dornellas, pianista, violoncelista e compositor, e de seu pai Sophonias Dornellas. Há também documentos de interesse do doador acerca de teatro, dança e música no Brasil.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

**SPHAN/FUNDAÇÃO
NACIONAL PRÓ-MEMÓRIA****PROCEDÊNCIA:**

Coleção doada pelo Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan)/Fundação Nacional Pró-Memória em 7/8/1984.

DATA:

[198-]

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por informativos do Sphan/Pró-memória e Iphan.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

T

TANIA PACHECO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Tania Pacheco em 6/3/1989; 9/3/1989; 13/3/1989 e 25/8/1986.

DATA:

1975-1983.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por crônicas e críticas teatrais, sendo a maioria de autoria de Tania Pacheco. Quase todo o conjunto é resultado de uma compilação de recortes de jornais de *O Globo*, havendo, em meio à produção de Tania Pacheco, alguns artigos de autoria de terceiros, como Alvaro Mendes. Porém, nem todos os documentos que constam nos registros da doação foram localizados, pois parte dos documentos originários desse conjunto foi encaminhada a outros setores da instituição, e parte parece ter sido recolhida pela própria titular.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

TATIANA LESKOVA

PROCEDÊNCIA:

Acervo doado por Tatiana Leskova em 23/8/1984.

DATA:

1950-1980.

IDIOMA:

Português, francês, espanhol, inglês.

DIMENSÃO:

2,57 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal da bailarina Tatiana Leskova, do qual destacam-se o grande volume de partituras e os registros de sua atuação no Theatro Municipal do Rio de Janeiro como coreógrafa e diretora artística do balé.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

TATIANA MOTTA LIMA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Tatiana Motta Lima em 8/1/1990, conforme anotação encontrada junto à documentação.

DATA:

1987-1989.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Trata-se de uma pequena coleção referente ao grupo Mergulho no Trágico, formado essencialmente por cópias de documentos relativos aos espetáculos: *Édipo rei* e *Oréstia*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.



Diploma da ABCT de “Melhor Coreógrafo” para Tatiana Leskova, 1964. Arquivo Tatiana Leskova.

TEATER MALPERTUIS

PROCEDÊNCIA:

Coleção doada pelo Teater Malpertuis. De acordo com os registros referentes à doação, o teatro belga teria enviado um material nos anos de 1980, 1981 e 1982. Porém, os documentos que foram localizados e identificados são datados de anos posteriores a esse período.

DATA:

1983-1985.

IDIOMA:

Holandês.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

A coleção é composta por informativos do Teater Malpertuis, nos anos 1983, 1984 e 1985.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

TEATRO AMAZONAS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Nilo Roberto Bivar Pereira, então superintendente do teatro, em 14/4/1987 e 5/8/1985.

DATA:

1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos referentes a dois eventos do Teatro Amazonas: 1º Seminário de Bonecos e 1º Prêmio Estatual de Dramaturgia. Porém, há documentos listados nas relações relativas à doação que não foram localizados em meio ao material.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

TEATRO ANTIGONE

PROCEDÊNCIA:

Doação do Teatro Antigone em várias ocasiões entre 1982 e 1986.

DATA:

1982-1986.

IDIOMA:

Holandês.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por informativo sobre eventos no teatro, correspondência e cartazes.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

TEATRO LA FRAGUA

PROCEDÊNCIA:

Doação do Teatro La Fragua no período entre 1985 e 1986.

DATA:

1985.

IDIOMA:

Inglês, espanhol.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por correspondência, texto *A night at the theatre or the Marx Brothers meet the gringo invasion* e textos sobre o Teatro La Fragua, de Honduras.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

TEREZA FREITAS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Tereza Freitas em 30/1/1989.

DATA:

[196-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,18 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada, em sua maioria, por programas de espetáculos diversos e textos teatrais, além de uma tese sobre *Qorpo Santo* defendida na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da PUC.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

THAIS BIANCHI**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Thais Bianchi
em 25/4/1978.

DATA:

[195-]-[197-].

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A coleção é composta por croquis de figurino, programas, recortes de jornais e fotocópias de textos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

**THALES RIBEIRO
DE GUIMARÃES****PROCEDÊNCIA:**

Doação de Thales Ribeiro de
Guimarães em 7/6/1984.

DATA:

1929; 1930 e 1940.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A doação reúne três documentos:
cópias de páginas da revista *Eu sei de tudo*, de 1929, 1930 e 1940.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

THÉÂTRE DU RIDEAU**PROCEDÊNCIA:**

Doação do Théâtre du Rideau entre os
anos de 1983 e 1989.

DATA:

1983-1989.

IDIOMA:

Francês.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por boletins informativos sobre eventos do grupo teatral belga.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

TÔNIA CARRERO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Tônia Carrero em 13/12/1983.

DATA:

1945-1983.

IDIOMA:

Português, francês, espanhol.

DIMENSÃO:

0,90 m.

CONTEÚDO:

O arquivo é composto por documentos referentes à trajetória profissional da atriz no teatro, no cinema e na televisão. Há registros de sua atuação no Teatro Brasileiro de Comédia, na companhia Tônia-Celi-Autran, e demais nas empresas e produções artísticas em que Tônia Carrero trabalhou. Existem ainda registros relativos à sua atuação na TV

Globo. A maior parte desse conjunto documental é formada por recortes de jornais selecionados e organizados por agências de publicidade por meio de *clippings*. Muitos documentos relacionados na listagem relativa a essa doação não foram localizados. Logo, esse arquivo parece ter sido desmembrado, e tais registros encaminhados a outros setores da instituição, tendo por base suas características de gênero documental e de suporte.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

TONINHO BARBOSA**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Toninho Barbosa em 12/7/1985.

DATA:

1985.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por três programas do espetáculo *O rei da vela* — 2ª *deglutição*.

A magnífica Tônia Carrero,
 primeira dama do teatro brasileiro,
 que inaugurou na televisão brasileira tons
 de cores e mundo sítio a beleza e ga-
 de todos os seus admiradores. Uma "numm-bone" da atuação
 na novela "Agora é hora" - 1977 - no curso, em 1978, de 200 horas, desde os
 bastidores, tecnologia, interpretações ao vídeo, técnicas de atuação, desde os
 para a televisão até a reprodução na imprensa, seu teatro levado de suas
 apresentações. Dalila Diniz Rio de Janeiro, 23 de agosto de 1990

GENACEN

UNICEN - SEC - NEG

Companhia de Eleção

Projeto: História

de Tônia Carrero

RS-13/12/90



Álbum de fã sobre Tônia Carrero. Arquivo Tônia Carrero.

O espetáculo foi realizado pelo Teatro Escola Macunaíma (São Paulo).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

TORQUATO FILHO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Torquato Filho em 24/3/1983.

DATA:

[198-]

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta majoritariamente por recortes de jornais sobre espetáculos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

V

VALDEREZ PEREZ

PROCEDÊNCIA:

Doação de Valderez Perez em 7/11/1978.

DATA:

[196-]-[197-]

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

A coleção Valderez Perez é composta de programas de espetáculos teatrais, entre as décadas de 1960 e 1970, sendo que a maioria desses espetáculos esteve em cartaz na cidade de Santo André, no estado de São Paulo.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

VERA BRANDÃO DE OLIVEIRA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Vera Brandão de Oliveira em 22/4/1982.

DATA:

[196-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,07 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

VERA BRITO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Vera Brito em 4/1/1980.

DATA:

[194-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,1 m.

CONTEÚDO:

O arquivo pessoal de Vera Brito é composto por documentos sobre balé, especialmente recortes de jornal e alguns programas. No entanto, uma parte foi desvinculada de sua origem, como as fotografias e programas, conforme indicam os registros realizados à época de sua entrada na instituição.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

VICENTE GALVÃO PARIZI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Vicente Galvão em 19/4/1983.

DATA:

1941-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,13 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta basicamente por programas de espetáculos teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

**VICENTE TEODORO
DE SOUZA****PROCEDÊNCIA:**

Doação de Vicente Teodoro de Souza em 28/8/1979.

DATA:

1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Doação composta por recortes de jornais do periódico *A Cidade — Ribeirão Preto* e pelo regulamento do 2º Concurso Nacional de Contos de Ribeirão Preto.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

VICENTINI GOMES**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Vicentini Gomes em 24/3/1983. Porém, nos registros dessa doação, identificamos que em 2/9/1982 foi doada mais uma parcela com a intenção de compor o conjunto, a qual não foi localizada.

DATA:

1977-1981.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo pessoal do ator e diretor Vicentini Gomes, composto, em grande parte, por recortes de jornais referentes a espetáculos que tiveram a participação do titular.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

VICTOR DARRÉ

PROCEDÊNCIA:

Doação de Victor Darré em 7/8/1978.

DATA:

[196-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,06 m.

CONTEÚDO:

Coleção que reúne, principalmente, programas de espetáculos e de eventos de artes (cinema, dança, teatro, artes plásticas) realizados na cidade de São Paulo. Considerando o conteúdo das listagens da época da doação, verificamos que alguns documentos foram encaminhados ao banco de peças e à biblioteca e, portanto, não estão mais vinculados ao seu conjunto documental original.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

W

WAGNER FERREIRA CAVALCANTI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Wagner Ferreira Cavalcanti em 23/5/1983.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Doação da revista *Teatro Ensaio Mambembão*, número 1, s.d., cuja arte é de autoria de Celina Sodré. De acordo com os registros, constava junto a essa doação um documento que a integraria, mas que não foi localizado: o catálogo da exposi o “O cartaz no teatro”.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

WALDEMIRO BRANDÃO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Waldemiro Brandão em 7/11/1978, 8/2/1979 e 24/4/1979.

DATA:

1877-[19-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

1,82 m.

CONTEÚDO:

Trata-se de um pequeno arquivo de trabalho que foi organizado tendo em vista o material acumulado e elaborado pelo doador, sobre o qual, inclusive, tem-se poucas informações. De acordo com os registros realizados na época da doação do conjunto, Waldemiro Brandão foi ator. E considerando a sua própria documentação, pode-se dizer que ele dedicou-se à pesquisa a respeito de artistas e companhias que atuaram no Brasil e em Portugal durante os séculos XIX e XX. O mais interessante desse arquivo é o material decorrente de tais pesquisas realizadas por Waldemiro Brandão a partir de dados extraídos de periódicos e de consultas feitas a artistas e a entidades teatrais. Muitos cadernos e volumes por ele confeccionados são preciosos levantamentos da vida teatral da segunda metade do século XIX e de quase todo o século XX no Brasil. Parte das pesquisas apresenta certa

confusão em termos de metodologia e de organização dos resultados. No entanto, o material deixado por Waldemiro Brandão parece ser um excelente ponto de partida para a realização de estudos mais aprofundados acerca do teatro brasileiro, principalmente no que tange aos artistas e às companhias que atuaram entre os anos 1860 e 1950. Há ainda um documento manuscrito por ele, uma espécie de termo de doação remetido ao SNT, que data de 8/12/1978, no qual Waldemiro cede ao órgão um material destinado a publicação. Parte dessa doação (livros, periódicos e impressos) parece ter sido encaminhada, na época, a outros setores, nos quais foi catalogada e disponibilizada para o público.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

WALTER BACCI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Walter Bacci em 22/10/1986.

DATA:

1986.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

A coleção Walter Bacci (Walter Leo Arcanjo) é composta por dois currículos do próprio artista, que atuou como cenógrafo, figurinista e aderecista. Segundo registros da doação, outros documentos deveriam integrar este conjunto, mas eles não foram, por ora, localizados.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

WALTER PINTO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Walter Pinto em 1979.

DATA:

1908-1968.

IDIOMA:

Português, inglês, espanhol, francês.

DIMENSÃO:

9,00 m.

CONTEÚDO:

O arquivo abriga documentos de tipos e espécies variados — textos de peças teatrais, partituras manuscritas, fotografias,

desenhos de cenários e figurinos, cartazes etc. — que dizem respeito à família Pinto, à atuação da Empresa Pinto Ltda., da Companhia Walter Pinto, e de outras empresas ligadas ao teatro, abrangendo aproximadamente trinta anos de produções de espetáculos no Teatro Recreio, situado na Praça Tiradentes, no Rio de Janeiro.

Manoel Pinto, ator e empresário, pai de Walter Pinto, iniciou suas atividades teatrais na segunda década do século XX. Ao morrer, em 1938, a Empresa Pinto Ltda. ficou sob a direção de Álvaro Pinto, seu filho mais velho, que em agosto de 1940 também faleceu, obrigando Walter Pinto a assumir a direção. Walter Pinto não só manteve as atividades da empresa herdada de seu pai por mais de vinte anos, como também a tornou referência para o teatro de revista daquele período. A Companhia Walter Pinto revela, para alguns historiadores, a última fase deste gênero de teatro musicado em nossos palcos.

Em termos técnicos, um aspecto que merece destaque, pois se diferencia do tratamento dado a conjuntos semelhantes, foi a organização dos documentos ligados à parte musical dos espetáculos, que contou com a colaboração da pesquisadora e etnomusicóloga Rosa Maria Zamith. Para realizar a identificação e classificação

desses registros, foram acionadas complexas redes de confrontações e comparações de partituras, textos teatrais, notícias de jornais etc. Essa ação seguiu a perspectiva adotada na organização geral do arquivo, que foi ter o espetáculo como eixo central para a elaboração de seu arranjo. Não interessava, portanto, ver as partituras como um conjunto musical isolado, em que bastaria listar os títulos das músicas presentes no acervo. Investimos na pesquisa para tentar reconstituir o repertório original de cada espetáculo. Essa estratégia para o tratamento da parte musical colaborou para a elaboração de instrumento de pesquisa em paralelo, um trabalho altamente especializado. Este arquivo reveste-se de dois aspectos fundamentais: seus documentos, inéditos e não dispersos, fornecem real conteúdo para se traçar a história dessa empresa teatral, de reconhecida importância na história do teatro de revista no Brasil; e seus documentos abrangem vários aspectos da empresa e de seu proprietário, ou seja, aspectos administrativos, artísticos, pessoais etc.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Filomena Chiaradia e Rosa Zamith.



Programa da revista *Eu quero sassaricá*, no Teatro Recreio, Rio de Janeiro, [1951]. Arquivo Walter Pinto.

Eu Quero Sassaricá

TEATRO INCRÉDULO

FAB. DE TEATRO PINTO LTDA.

E U
Q U E R O
Ê
S A S S A R I C A R !

Revista em dois atos e vinte e dois quadros original
de: FREIRE JUNIOR, LUIZ IGLESIAS e W. PINTO.

1.951

1951

WILSON GREY

PROCEDÊNCIA:

Doação de Wilson Grey em 13/10/1982.

DATA:

1982.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta em grande parte por recortes de jornal sobre a vida artística de Wilson Grey. Há também um programa do espetáculo *A falecida* e um periódico *Arte e Lazer*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

DIMENSÃO:

0,13 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta, majoritariamente, por programas de espetáculos teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

WOGRA BARROS DIAS

PROCEDÊNCIA:

Doação de Wogran Barros Dias em 31/8/1979 e 8/9/1983.

DATA:

[197-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,7 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal de Wogran Barros Dias — autor, ator e diretor — composto por programas de espetáculos, impressos diversos e recortes de jornais. Segundo os registros da doação, parte desse material, como fotografias e peças teatrais, foi desvinculada de sua origem.

WLADIMIR GONÇALVES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Wladimir Gonçalves em 25/6/1981 e 13/6/1983.

DATA:

[197-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

Y

YAN MICHALSKI**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Yan Michalski
em 27/2/1986.

DATA:

[197-]-1989.

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Coleção doada por Yan Mojzenen, mais conhecido como Yan Michalski, que reúne documentos acumulados pelo crítico teatral (em grande parte, programas de espetáculos), além de uma carta da atriz Bibi Ferreira endereçada ao titular do conjunto.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

YARA AMARAL

PROCEDÊNCIA:

Arquivo doado, em um primeiro momento, pela própria titular, em 21/10/1980 e 9/12/1980. Luiz Fernando Goulart doou a maior parcela do conjunto da atriz quase uma década depois, em 11/4/1989 e 2/5/1989.

DATA:

1975-1988.

IDIOMA:

Português, inglês, italiano.

DIMENSÃO:

0,40 m.

CONTEÚDO:

Arquivo composto por documentos, em sua maioria, relativos à atuação da atriz no teatro e na TV, dispostos em dossiês de acordo com o espetáculo ou programa televisivo. Verifica-se também o registro da forte ligação de Yara Amaral com o Teatro dos Quatro e da estreita relação da titular do arquivo com diversos artistas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

Z

ZENIR FERNANDES

PROCEDÊNCIA:

Doação de Zenir Fernandes em 15/10/1981.

DATA:

1949-1970.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,07 m.

CONTEÚDO:

Essa coleção é composta por programas de espetáculos, panfletos, recortes de jornais e revistas. Além desse material, há ainda um dossiê contendo programa e documentos diversos referentes ao espetáculo *A teia da aranha*, produzido por Zenir Fernandes.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.

ZULEIKA MELLO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Zuleika Mello
em 10/10/1980 e 27/11/1980.

DATA:

[195-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

A coleção da escritora Zuleika Mello é composta por alguns recortes de jornais e de revistas publicados entre as décadas de 1950 e de 1970. O material tratado compreende uma parcela do acervo que fora doado, pois algumas listagens realizadas à época revelam que mais documentos foram doados por Zuleika entre os anos de 1980 e de 1984, os quais não foram localizados em meio aos documentos identificados.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

A

ABRAÃO DE CARVALHO

PROCEDÊNCIA:

De acordo com uma carta¹ endereçada à coordenação do Cedoc, em 2012, esta coleção é parte do acervo² do colecionador Abraão de Carvalho, comprada por Edino Krieger, da divisão de música da Funarte.

DATA:

[18-]-[19-].

IDIOMA:

Português, alemão, espanhol.

DIMENSÃO:

0,04 m.

CONTEÚDO:

Trata-se de uma coleção de documentos referentes ao âmbito da música. Os itens que compõem este conjunto são documentos coletados tendo em vista o seu aspecto de “raridade” — nesse sentido é que as

cartas dos maestros Carlos Gomes e Fernando Braga foram reunidas nesta coleção enquanto manuscritos. Em relação a esses artistas, foram elaborados pequenos dossiês temáticos, em função do agrupamento dos registros que os traziam como tema. Os demais documentos formam um dossiê denominado “Geral”. Nesse dossiê há ainda fotografias a serem identificadas, que são, ao que tudo indica, de personalidades da música, circunscritas ao início do século passado. Considerando os inventários localizados junto à carta endereçada à coordenação do Cedoc, há ainda uma série de partituras, entre outros tipos de documentos que fazem parte desta coleção, mas que não estavam acondicionados junto ao material inventariado até o momento.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

AGILDO RIBEIRO

PROCEDÊNCIA:

Conjunto doado por Agildo Ribeiro em 23/11/2005.

¹ Documento encontrado junto à documentação tratada. Carta endereçada por Flavio, em 10 de julho de 2012.

² Uma primeira coleção de Abraão de Carvalho foi adquirida, na década de 1950, pela Biblioteca Nacional (ver: <<http://www.bn.br/site/pages/bibliotecaDigital/bibsemfronteiras/musica/musica03.html>>). O conjunto comprado pela Funarte é proveniente de um segundo exercício de coleta de Abraão Carvalho, conforme consta na carta referida.

DATA:

1940-2005.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,82 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por 16 *clippings*, organizados cronologicamente, com críticas, recortes e anúncios de jornais, fotos de cena e anotações pessoais, além de pastas com recortes de jornais e de revistas, convites e panfletos. Esses documentos começaram a ser reunidos a partir de 1940, antes mesmo de sua profissionalização como ator. Do conjunto, fazem parte anotações de Agildo sobre todos os contratos artísticos assinados por ele — uma espécie de relatório de suas atividades profissionais — que narram, além de detalhes de sua contratação, a repercussão do espetáculo, filme ou programa na imprensa.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

ANKITO**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Ankito em abril de 2008.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,32 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por peças teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

B

BEMVINDO PEREIRA DE SEQUEIRA

PROCEDÊNCIA:

Doação do próprio titular, em 2010.

DATA:

[198-].

IDIOMA:

Português, inglês, francês.

DIMENSÃO:

0,75 m.

CONTEÚDO:

O arquivo Bemvindo Sequeira é composto por documentos diversos, em sua maioria relativos à trajetória do comediante, ator, diretor e escritor, no teatro e na TV; com atuações em organizações políticas. Os assuntos estão dispostos em dossiês distribuídos por espetáculos teatrais, programas televisivos, sendo inventariados por assuntos específicos e gerais. Verifica-se pelo conteúdo documental uma forte ligação de Bemvindo Sequeira com o Grupo Teatro Livre da Bahia e a estreita relação do titular do arquivo com diversas associações classistas teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Dilma Nascimento.

BRÍCIO DE ABREU

PROCEDÊNCIA:

Pouco se sabe com clareza sobre o processo pelo qual se deu a aquisição do Arquivo Brício de Abreu, sendo impossível mesmo determinar se o que ocorreu foi compra ou doação desse material. De acordo com pesquisa realizada no Arquivo Institucional do Cedoc, parece que a entrada da documentação de Brício de Abreu ao SNT não se deu em apenas um momento. No final da década de 1950 e início dos anos 1960, já é possível encontrar registros da aquisição de parte de sua coleção formada por gravuras francesas do século XVII ao XIX. É apenas em 1972, em meio a um resumo de atividades do órgão naquele ano, que aparece de forma precisa a notícia de “incorporação” do Arquivo Brício de Abreu ao acervo do Museu de Teatro. É necessário, portanto, um investimento maior na investigação e levantamento de mais informações a respeito dos meios pelos quais tal acervo ingressou na instituição.

DATA:

[18-]-[196-].

IDIOMA:

Português, inglês, francês, italiano, espanhol.

DIMENSÃO:

2,55 m.

CONTEÚDO:

Considerado aquele que tem a documentação que mais sofreu com o processo de desmembramento utilizado antigamente pela casa na catalogação de seu acervo, o arquivo Brício de Abreu foi um dos maiores conjuntos documentais referentes ao teatro de que se tem notícia. Afinal, Brício de Abreu (1903-1970) não acumulou apenas registros de suas atividades e funções desempenhadas no âmbito do teatro, da imprensa e do rádio, nos quais atuou de forma contundente. Ele foi um colecionador de interesse diversificado pelas artes em geral, tanto no contexto nacional quanto internacional.

Era sonho de Brício de Abreu a criação, no Brasil, de um Museu de Teatro. Deste modo, seu arquivo foi marcado pela monumentalidade, tendo em vista tanto o seu volume quanto a raridade de alguns itens que o compunham, e ainda o compõem. Não são poucos os documentos datados da segunda metade do século XIX, referentes aos teatros brasileiro, francês e inglês, encontrados em meio a esse conjunto. Isso sem falar na diversidade de espécies e tipos

documentais que formam o seu arquivo. Neste primeiro momento de diagnóstico do Arquivo Brício de Abreu, buscou-se entender a sua trajetória arquivística dentro da instituição, assim como verificar que parte do material tratado era de fato documentação oriunda do antigo fundo. Para isso, levamos em consideração os carimbos existentes nos documentos, anotações de próprio punho do titular e as listagens que relacionavam o que fora incorporado ao acervo do SNT. Porém, em relação a muitos documentos não foi possível atestar a sua proveniência enquanto Arquivo Brício de Abreu. Tais listagens muitas vezes tratavam de maneira geral o que compunha os antigos dossiês temáticos criados pelo jornalista na organização de seu papelório, mencionando apenas a quantidade dos registros tendo em vista a sua espécie (fotografia, recortes de jornais etc.). Para dificultar um pouco mais a situação, foram encontrados, em meio a este material, itens de outras doações adquiridas pelo SNT ou Inacen, como a de Aldo Calvet e Sergio Britto, por exemplo.

A partir do restante de toda essa documentação, foi elaborado um inventário, considerando a espécie ou tipologia documental, e ainda os diferentes contextos de produção e/ou acumulação. Vale esclarecer também que uma parcela das fotografias que



Folha de Receita do espetáculo *Cocota*, de Arthur de Azevedo, no Teatro Santana, em 1885. Arquivo Brício de Abreu.

havia sido de Brício de Abreu está hoje na Biblioteca Nacional, compondo o Arquivo de Fotografias da Divisão de Música desta instituição.³ Logo, pode-se notar que aquilo que hoje está sendo denominado arquivo Brício de Abreu é apenas uma amostra de todo este universo. Ainda que significativa, essa parcela serve para representar aquilo que um dia existiu, não podendo ser nunca analisada como um fundo, na

acepção técnica do termo. Mas mesmo assim, é possível ainda perceber neste conjunto documental alguns traços de organização que foram impressas pelo titular à sua documentação, e também o que Brício de Abreu julgava serem temas e documentos relevantes na preservação da memória das artes. O que impressiona, não obstante, é o conjunto formado pelos recortes de jornais relativos à sua produção intelectual como crítico teatral e a sua correspondência.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana, Gabriel Garcia e Caroline Cantanhede.

CENTRO DE DEMOLIÇÃO E CONSTRUÇÃO DO ESPETÁCULO

PROCEDÊNCIA:

Doação do Centro de Demolição e Construção do Espetáculo, em 2004, por intermédio do Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude (CBTIJ).

DATA:

1989-1996.

³ Disponível em: <<http://www.bn.br/site/pages/bibliotecaDigital/bibsemfronteiras/musica/musica04.html>>. Acesso em: 25 abr. 2013.

AO POVO



Grande Festival Artístico

Theatro Juiz de Fora

16, QUINTA-FEIRA, 16

Recita da insigne actriz

ITALIA FAUSTA

Que a dedica á "Sociedade de Cultura Artística e Literária" e a Imprensa Juiz-
deforana, com a famosa peça em 4 actos,
considerada a obra prima do celebre escriptor francez H. BATAILLE



MARCHA NUPCIAL

Ao Theatro Juiz de Fora

Typ. Galenberg—Juiz de Fora

ARQUIVO

IDIOMA:

Português, espanhol.

DIMENSÃO:

3,70 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por 821 textos teatrais; documentos administrativos que registram a formação do grupo, sua missão e objetivos, assim como as atividades e programas realizados. Dentre os itens encontrados, existem também documentos acerca da cessão e reforma do Teatro Gláucio Gill relativos ao período em que foi administrado por Aderbal Freire Filho, borderôs de bilheteria dos espetáculos assinados pelo grupo e por convidados do CDCE, além do material de divulgação do grupo constituído por convites, programas, cartazes e folhetos. Existem ainda textos de Oduvaldo Vianna Filho, dentre eles o texto original da peça *Papa Highirte*, com anotações manuscritas de Vianinha.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.⁴

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Helena Ferrez e Joelma Neris Ismael.

D

DANTE VIGGIANI**PROCEDÊNCIA:**

Doação de Heloísa de Vasconcellos Viggiani em 2012.

DATA:

1926-2000.

IDIOMA:

Português, francês, italiano, espanhol.

DIMENSÃO:

0,7 m.

CONTEÚDO:

Este arquivo é composto primordialmente por documentos acumulados em decorrência das atividades de Nicolino e Dante Viggiani como empresários artísticos. Predominam no acervo documentos de Dante Viggiani, com ênfase em suas produções nas décadas de 1960 e 1970. No entanto, a farta coleção de programas e de recortes de jornal (organizados principalmente em *clippings*) nos permite tecer um panorama das produções artísticas, principalmente as internacionais, no país, ao longo do século XX. Também há a presença de um conjunto de documentos produzidos pela própria doadora, Heloísa de V. Viggiani, com o intuito de publicar um livro sobre as atividades do marido. Embora não consista em uma documentação

⁴ Para consultar este acervo, utilizar a base de dados disponível na Biblioteca Edmundo Moniz.

sistemizada, lhe destinamos uma série. O arquivo foi organizado de acordo com a entidade produtora da documentação: Empresa N. Viggiani e Empresa Viggiani, segundo as informações/indícios contidos na própria documentação. Os documentos que não se enquadravam nessas duas séries principais foram classificados e destinados às séries “Pessoal” e “Heloísa Viggiani”. Completa o arranjo a série “Geral”.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

DJANIRA

PROCEDÊNCIA:

De acordo com documentação levantada na Biblioteca do Cedoc, o Arquivo Djanira foi entregue à Funarte em janeiro de 1981. Em termos gerais, o trabalho referente ao processamento técnico deste material foi realizado através de um convênio entre a Funarte e a Fundação Roberto Marinho,⁵

⁵ Sobre o trabalho realizado, sob o ponto de vista da Fundação Roberto Marinho, ver: <<http://www.frm.org.br/main.jsp?lumPageId=FF8081811F5B4137011F5C21B3E57EB8&lumS=projeto&projetoId=FF80808122E7186D01230A63AD890281&ano=1980&lumItemId=FF80808122E7186D01230A63AD8B0282>>. Acesso em: 4 jul. 2013.

sendo que coube à primeira instituição a finalização da indexação do material. Segundo consta nesses documentos, a iniciativa de trazer para a Funarte o Arquivo Djanira foi do viúvo da artista, José Shaw da Motta e Silva. Em 1984, houve ainda, na Funarte, uma tentativa de dar prosseguimento ao trabalho junto ao Arquivo Djanira, no sentido de produzir coleta de informações a seu respeito, registro descritivo e fotográfico de suas obras, edição de livro ilustrado sobre a artista etc.

DATA:

[194-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

4,10 m.

CONTEÚDO:

O arquivo Djanira (Djanira da Motta e Silva) é um fundo formado por documentos de diversas espécies e tipos, referentes à trajetória da artista plástica no Brasil e no exterior, como cartas, recortes de jornais e revistas, catálogos de exposições, periódicos etc.

Este arquivo recebeu anteriormente um tratamento de forma a catalogar item a item os registros que o compunham. Há fichas na biblioteca do Cedoc/Funarte que são o resultado deste trabalho. No documento encontrado que versa sobre os procedimentos técnicos adotados na

organização deste material, consta que cada documento recebeu um número dentro de um “código alfanumérico sequencial”. Porém, no cotejo com a documentação, percebeu-se que há documentos que não receberam um número, e que folhas de um mesmo documento foram numeradas enquanto um registro. Desse modo, não foi possível precisar quantos documentos formam este arquivo, estimando-se que sejam cerca de 4 mil itens.

Apesar de organizadas, as fichas catalográficas não são bons instrumentos de pesquisa para garantir o acesso a este arquivo, porque, em função do método adotado, os contextos de acumulação e produção dos documentos foram destruídos. Torna-se, portanto, necessário investir em um novo processamento técnico, que inclua o anterior no que tange a seu aproveitamento, quando possível.

O arquivo Djanira conta ainda com uma série de slides e fotos de obras da artista que precisam ser analisados em vista dos pontos aqui apresentados.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

E

EDGARD DA ROCHA MIRANDA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Carlos Eduardo da Rocha Miranda em 4/12/2003.

DATA:

1935-2000.

IDIOMA:

Português, inglês.

DIMENSÃO:

1,78 m.

CONTEÚDO:

O arquivo Edgard da Rocha Miranda é composto por originais e cópias de peças teatrais, algumas delas publicadas; programas de espetáculos teatrais; originais e cópias de textos literários e de poesias (incluindo a publicação de uma antologia de poesia e de quatro romances); roteiros para cinema e para casos especiais de televisão; além de artigos de jornais que tratam de Edgard da Rocha Miranda e/ou de sua obra.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

EDIGAR DE ALENCAR

PROCEDÊNCIA:

Doação de Viola de Alencar em 8/10/1993. A doadora relatou um pouco da vida do titular da coleção e expôs os motivos da doação em carta enviada à instituição. Contou ainda que, atendendo ao apelo desta instituição, enviou parte da coleção acumulada no decorrer da vida de Edigar de Alencar e que desejava que o acervo viesse a contribuir com a memória das artes, em especial, às artes cênicas.

DATA:

1931-1948.

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

A coleção do poeta, musicólogo, jornalista e teatrólogo Edigar de Alencar é composta por programas de espetáculos diversos, além de convites, textos, cartazes, folhetos e periódicos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

F

FERNANDO PEIXOTO

PROCEDÊNCIA:

O arquivo Fernando Amaral dos Guimarães Peixoto foi adquirido por meio de compra pela instituição em 2012.

DATA:

[19-].

IDIOMA:

Português, alemão, espanhol, francês, inglês.

DIMENSÃO:

Não dimensionado.

CONTEÚDO:

O arquivo de Fernando Peixoto, pesquisador, diretor teatral, jornalista, autor, ensaísta, iluminador, tradutor e crítico se encontra em estágio inicial de organização, não sendo possível precisar a extensão de sua documentação textual, pois muitos documentos ainda se encontram acondicionados em caixas. Por essa razão a medição desse arquivo não distinguiu os gêneros documentais que o compõem, que incluem desde fotografias, livros e até manuscritos. Sua documentação está vinculada ao Teatro Oficina (até 1968) e ao Teatro de Arena (década de 1970), ambos de São Paulo.

O Acervo Fernando Peixoto aborda sua atuação como autor; ensaísta de textos teórico ligados, principalmente, às concepções do Teatro Brechtiano; professor de direção teatral no curso de teatro da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (1973-1975); dirigente de coleções nas editoras Paz e Terra e Hucitec; militante político ligado ao comitê central do Partido Comunista Brasileiro e artista engajado na luta contra a ditadura militar (1964-1989).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Dilma Nascimento
e Caroline Cantanhede

G

GERALDO AVELLAR

PROCEDÊNCIA:

Doação de Geraldo Avellar
em 29/6/1993.

DATA:

1938-1957; 1989.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,35 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo referente aos primeiros anos da carreira artística do ator Geraldo Avellar no teatro, no rádio e no cinema. O que a sua documentação revela é que Geraldo Avellar destacou-se de forma mais veemente no Teatro do Estudante do Brasil, de Paschoal Carlos Magno, tendo atuado depois em companhias profissionais, como a de Dulcina de Moraes e Raul Roulien. Outro âmbito da sua atuação foi o rádio, onde participou de radiações de peças teatrais, a partir, inclusive, de obras e adaptações de sua autoria. No cinema, participou do filme *A Inconfidência Mineira*, da Brasil Vita Filmes.

Apesar de pequeno, a importância desse arquivo se deve principalmente ao material fotográfico que consta em meio à documentação de Geraldo Avellar. A organização desse conjunto documental foi realizada tendo em vista as áreas de atuação de seu titular e os grupos e as companhias teatrais dos quais ele participou. Quando não foi possível identificar o vínculo entre os documentos e a atuação do artista, optou-se por uma ordenação de acordo com a espécie e/ou tipo documental. Apesar de este material já estar tratado e pronto para ser disponibilizado para consulta, há ainda a necessidade de realizar uma identificação pormenorizada do material que consta na série “Geral” deste arquivo.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

GRACE MOEMA

PROCEDÊNCIA:

Não foi possível realizar um levantamento mais minucioso a respeito de como o acervo de Grace Moema ingressou na instituição. O carimbo nos documentos registra, ao menos, o seu ano de entrada: 1976.

DATA:

1918-1942.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção da atriz Grace Moema composta por um *clipping* de recortes de jornal sobre sua atuação profissional, programas de espetáculos e uma publicação comemorativa da Casa dos Artistas. Na verdade, este conjunto é apenas um pequeno fragmento da totalidade do original; é possível observar esse desmembramento através da presença de documentos portando o carimbo “Acervo Grace Moema” em diferentes setores do Cedoc, compondo, por exemplo, dossiês fotográficos, e de impressos elaborados com base em assuntos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.

J

JOSÉ RENATO

PROCEDÊNCIA:

Doação de Ângela Pécora, no ano de 2014.

DATA:

[1948?].

IDIOMA:

Português, inglês, espanhol.

DIMENSÃO:

13,20 m.

CONTEÚDO:

O arquivo José Renato — como Renato José Pécora era conhecido — é composto por documentos do dramaturgo, ator e diretor de teatro. Em linhas gerais, são registros que foram acumulados ao longo de sua trajetória. Os assuntos estão dispostos pelas suas atuações específicas e gerais. A documentação aborda principalmente sua trajetória no Teatro de Arena (TA), Teatro Paulista do Estudante (TPE), Serviço Nacional de Teatro (SNT), Teatro Brasileiro de Comédia (TBC)/ Teatro de Comédia do Paraná (TCP) e Fundação Nacional de Arte (Funarte). O Acervo Zé Renato envolve ações de outros intelectuais em importantes momentos do teatro brasileiro, como Vianninha e Fernando Peixoto.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Dilma Nascimento e Caroline Cantanhede.

JUAN CARLOS BERARDI

PROCEDÊNCIA:

Doação de Wilson Zacarias Júnior, no ano de 2014.

DATA:

1973-[?].

IDIOMA:

Português, espanhol.

DIMENSÃO:

4,90 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal de Juan Carlos Berardi, coreógrafo e figurinista argentino, naturalizado brasileiro. O titular construiu uma carreira expressiva no Brasil, onde viveu por mais de 50 anos. Seu acervo é composto em grande parte por desenhos artísticos e esboços originais de figurinos de espetáculos teatrais, todos de sua autoria. Sua documentação é, também, composta por um grande conjunto fotográfico referente ao teatro de revista datado do período de Carlos Machado.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Dilma Nascimento
e Caroline Cantanhede.

**LEONARDO VILLAR****PROCEDÊNCIA:**

Doação de Leonardo Villar em 2008.

DATA:

1923-2008.

IDIOMA:

Português, espanhol, inglês.

DIMENSÃO:

0,36 m.

CONTEÚDO:

O arquivo Leonardo Villar é composto por fotografias, certificados, troféus e medalhas, programas de peças teatrais, além de recortes de jornais e revistas, além de algumas entrevistas realizadas com o ator. Os documentos estão divididos em três séries: teatro, cinema e televisão; subdivididos em ordem cronológica, acompanhando a carreira artística do ator.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Cristina Valle.

LUIS CARLOS MENDES RIPPER

PROCEDÊNCIA:

Doação de José Luiz Ripper, irmão do titular, realizada em 20/10/2013.

DATA:

1950-1996.

IDIOMA:

Português, inglês.

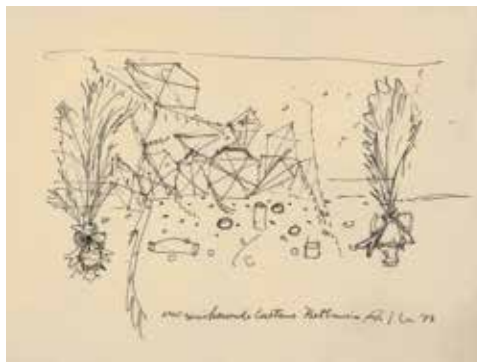
DIMENSÃO:

3,25 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal do cenógrafo e educador Luis Carlos Mendes Ripper, composto por croquis e anotações de cenografia, iluminação e direção cênica; estudos teóricos e metodológicos sobre interpretação, direção cênica, cenografia para artes cênicas e cinema; roteiros cinematográficos; projetos educacionais de criação e reformulação de escolas de arte; projetos de centros culturais voltados para a memória técnica e artística, formação profissionais e apoio à produção cenográfica; correspondência; entre outros registros que documentam a trajetória profissional do titular nos campos das artes, da arquitetura cênica e da educação para as artes.

A organização do acervo — realizada entre 2008 e 2009 por Heloisa Lyra Bulcão durante sua pesquisa de



Croqui de cenário de Luiz Carlos Mendes Ripper para show de Caetano Veloso e Maria Bethânia no Canecão, 1978. Arquivo Luiz Carlos Mendes Ripper.

doutorado sobre o artista, desenvolvida no Programa de Pós-Graduação em Artes Cênicas da UniRio — buscou respeitar a ordem dada originalmente pelo titular ao seu arquivo, havendo, devido a parte dos documentos estar desordenada e não identificada, a necessidade de se criar novos agrupamentos e denominações a partir de pesquisa, entrevistas e estudo dos conteúdos dos documentos, bem como da experiência de trabalho da pesquisadora com o titular nos anos 1980. O projeto de identificação e organização do arquivo de Luiz Carlos Mendes Ripper contou com recursos do Edital de Apoio às Artes no Estado do Rio de Janeiro, da Faperj e teve a coordenação institucional de Lidia Kosovski, orientadora do doutorado. Na ocasião, foram criadas as seguintes categorias de grupos de documentos: “1. Um criador

da cena teatral”; “2. Um educador em artes”; “3. Um homem de cinema”; “4. Um sonhador: projetos de centros culturais” e “5. Vida pessoal”.

A transferência desse conjunto da Escola das Artes Técnicas Luiz Carlos Ripper para a custódia da Funarte ocorreu em 2013, por iniciativa de Heloisa Lyra Bulcão, com o apoio do irmão e herdeiro do titular.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Heloisa Lyra Bulcão.

M

MARISKA E PINTO FILHO

PROCEDÊNCIA:

Segundo registro encontrado junto à documentação, este arquivo foi doado pela família de Dorival Corrêa da Paixão, caseiro do casal por mais de quarenta anos.

DATA:

[18-]-[198-].

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,10 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo pessoal do casal de artistas Mariska (Marie Kats) e Pinto Filho (Oscar Pinto de Souza), que atuaram no teatro de revista no Brasil, principalmente na primeira metade do século XX. O comediante Pinto Filho teve sua própria companhia teatral, mas trabalhou também em diversas outras empresas de grande sucesso, como Empresa M. Pinto, Companhia Jardel Jercolis e Empresa Paschoal Segreto. Sobre Mariska, pouco se pôde descobrir a partir dos documentos deste arquivo. De origem francesa, a atriz começou sua carreira no Variétés, de

Paris e parece ter desembarcado de vez no Brasil na década de 1920, estreando no Teatro São José. Pela relação dos documentos doados, percebe-se que grande parte deste arquivo era composta por fotografias que não estavam junto ao conjunto trabalhado.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

MARTINEZ CORRÊA

PROCEDÊNCIA:

É difícil determinar com segurança o que ocorreu com o arquivo de Luís Antônio Martinez Corrêa depois de sua morte, em dezembro de 1987. Pelas fontes documentais levantadas,⁶ podemos afirmar apenas que, no ano seguinte ao de seu assassinato, o arquivo do artista encontrava-se recolhido em duas salas do Teatro Villa-Lobos. Depois de uma inundação no espaço, em virtude do estouro de um cano, os irmãos de Martinez Corrêa passaram então a buscar um

local de guarda mais apropriado para o seu material, no qual o arquivo pudesse ser contemplado com um trabalho especializado de recuperação e organização. Na ocasião, Maria Helena, uma das irmãs de Martinez Corrêa, também buscou recuperar junto a amigos de Luís documentos que poderiam ter se perdido por conta desse acidente. Não foi localizado nenhum registro que ateste, portanto, a data exata de entrada deste material para aquela que viria a ser a sua instituição de guarda definitiva. O que se é possível precisar é que apenas em 1993-1994, no Ibac, o arquivo Martinez Corrêa recebeu a sua primeira investida no que concerne a um tratamento técnico de caráter institucional, no qual colaborou então a irmã do titular, Maria Helena.

DATA:

[196-]-1993.

IDIOMA:

Português, francês, inglês, italiano.

DIMENSÃO:

4,3 m.

CONTEÚDO:

O arquivo Martinez Corrêa, de natureza pessoal, é o arquivo de trabalho do diretor, ator e professor Luís Antônio Martinez Corrêa (1950-1987). Formado por cartas, anotações manuscritas, textos teatrais, material de pesquisa, recortes de jornais, fotografias

⁶ Recorte de jornal do Arquivo Martinez Corrêa: *Jornal do Brasil*, 29/03/1988; e Processos nºs 01530.002117/93-66 e 01530.002249/94-88 IBAC (Cedoc/Funarte).

etc., este arquivo mostra a intensa dedicação do artista na elaboração de seus espetáculos, além de revelar alguns pontos do comportamento da famosa “geração 70”. Destacam-se como fonte de pesquisa os registros das peças dirigidas por Martinez Corrêa, desde a sua concepção até a sua apresentação, como aqueles relativos aos espetáculos *O casamento do pequeno burguês*, *O percevejo*, *A ópera do malandro*, *Theatro musical brasileiro 1860-1914* e *Theatro musical brasileiro 1914-1945*. Pouco, mas ainda assim significativo, é o material acumulado em razão de suas atividades exercidas enquanto professor de teatro da UniRio e da CAL (Casa das Artes de Laranjeiras).

Para o tratamento do arquivo Martinez Corrêa, estabeleceu-se duas séries principais: “Acervo Ordenado” e “Documentos Avulsos”. Isto porque parte desse arquivo já apresentava uma ordenação prévia, estabelecida, ao que tudo indica, pelo seu titular e por sua irmã Maria Helena. Referente à primeira série, vale destacar ainda que foram criadas quatro subséries para a organização deste material, considerando as indicações encontradas em meio à própria documentação, tais como títulos e numeração em pastas e cadernos: “Pastas/cadernos sem indicação numérica”, “Pastas/cadernos com indicação numérica”,

“Material encontrado sobre a mesa no dia ‘23/12/87’” (dia da morte de Martinez Corrêa) e “Póstumo” (depoimentos sobre o artista e recortes de jornais reunidos e organizados por terceiros). Os “Documentos Avulsos” foram organizados tendo em vista a espécie e a tipologia documental, quando não identificadas a atividade ou função exercida por Martinez Corrêa que explicasse o processo de produção e acumulação desta parcela dos documentos. Dessa forma, optou-se por reunir estes documentos considerados “mais dispersos” em uma subsérie denominada “Geral”. As demais subséries inseridas dentro da série “Documentos avulsos” foram estabelecidas em função dos dossiês de espetáculos nos quais Martinez Corrêa assina a direção e atua, e dos locais onde ele trabalhou como professor de teatro. A última subsérie desta seção é dedicada aos registros que dizem respeito à família do artista, assim como os documentos reunidos por ela sobre o assassinato de Martinez Corrêa.

O arquivo Martinez Corrêa é, no entanto, parte de seu acervo que abrange também uma pequena biblioteca. Seus livros, guardados também no Cedoc/Funarte, podem ser recuperados, atualmente, por estarem reunidos dentro de um conjunto de obras classificadas com a sigla inicial MC.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana, Luana Nascimento e Gabriel Garcia.

MARTINHO DE CARVALHO**PROCEDÊNCIA:**

Doação do próprio Martinho, em 14/1/2008, e de sua filha, em 2012, após a morte do titular.

DATA:

[199-]-2007.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,5 m.

CONTEÚDO:

Martinho de Carvalho foi um dos guardiões da memória de Paschoal Carlos Magno. Colaborou em alguns dos seus empreendimentos artísticos e idealizou e escreveu algumas obras a respeito de Paschoal. É de sua autoria, junto a Norma Durma, a compilação de artigos que Paschoal escreveu para o *Correio da Manhã*, intitulada *Crítica teatral e outras histórias*, editada pela Funarte em 2007. O material encontrado na sua coleção retrata parte do universo de pesquisa de

Martinho de Carvalho. Era seu desejo, inclusive, a publicação de um livro sobre a trajetória de Paschoal que, ao que tudo indica, não chegou a ser editado, mas que seria intitulado *Paschoal Carlos Magno — Embaixador da Cultura*. Em termos de espécie documental, predominam textos e anotações do titular, recortes de jornais sobre Paschoal Carlos Magno e fotos. Quanto a essas últimas, o objetivo desses documentos era retratar o péssimo estado de conservação em que estavam a Aldeia de Arcozelo, o Teatro Duse e a Casa de Paschoal na época em que Martinho militava pela restauração desses espaços. Cabe ressaltar ainda que metade do material que compunha esse conjunto documental foi descartada em sua origem, pois era formada por cópias de recortes de jornais que integram o arquivo Paschoal Carlos Magno, locado no Cedoc/Funarte. O intuito de Martinho na reunião desse material era redigir um livro sobre o Teatro Duse, a partir da publicação de fotos e críticas de espetáculos que lá se apresentaram enquanto Paschoal Carlos Magno era vivo.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana e Gabriel Garcia.

P

PASCHOAL CARLOS MAGNO

PROCEDÊNCIA:

Não identificada.

DATA:

1988-2000.

IDIOMA:

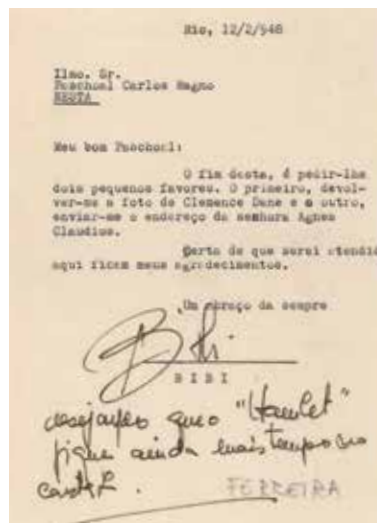
Português.

DIMENSÃO:

0,10 m.

CONTEÚDO:

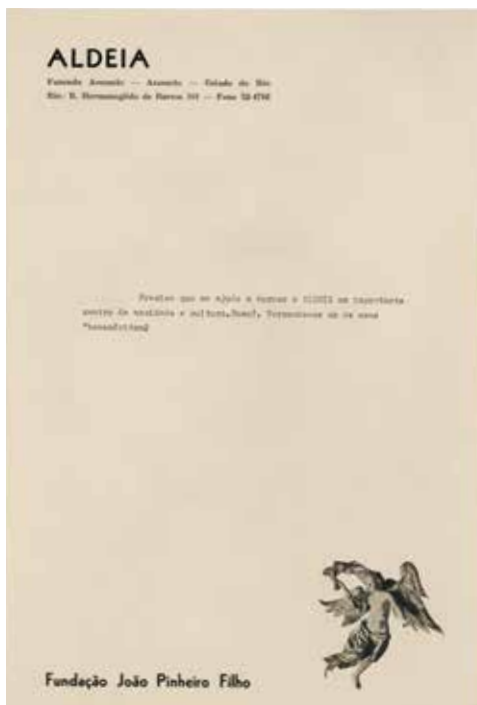
Série composta por documentos referentes a um projeto de pesquisa sobre o teatrólogo Paschoal Carlos Magno, iniciado na Fundacen durante a gestão de Carlos Miranda, no final da década de 1980. Depois, foi dado prosseguimento a este projeto pelo Ibac, que foi finalizado em 2000, com a elaboração da *Cronologia Paschoal Carlos Magno*, por Filomena Chiaradia e Gilson Motta. O projeto, em certo momento, tinha como objetivo a publicação de três volumes de uma série intitulada *Paschoal Carlos Magno*, que trariam informações a respeito de sua produção intelectual e artística. O que resultou como produto desta pesquisa foi a referida cronologia, mais uma coletânea das críticas teatrais de Paschoal publicadas nos jornais cariocas *O Jornal* (1928),



Carta de Bibi Ferreira para Paschoal Carlos Magno, 1948. Arquivo Paschoal Carlos Magno.



Programa do I Festival de Música Sacra, na Aldeia de Arcozele, 1966. Arquivo Paschoal Carlos Magno.



Campanha para sócio benemérito da Aldeia de Arcozelo, sem data. Arquivo Paschoal Carlos Magno.



Flâmula do VI Festival Nacional de Teatro dos Estudantes, 1971. Arquivo Paschoal Carlos Magno.

O *Radical* (1932/1933), *Democracia* (1946) e *Correio da Manhã* (1946/1960), classificadas com o código inicial PCMpiaj.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

PASCHOAL CARLOS MAGNO

PROCEDÊNCIA:

Esse conjunto foi levado para o Cedoc/ Funarte em 2000 por Martinho de Carvalho. Anteriormente, e desde a morte de seu titular, o arquivo Paschoal Carlos Magno estava armazenado na Fazenda de Arcozelo. Seu primeiro tratamento se deu, porém, apenas em 2005, dentro do projeto *Brasil — Memória das Artes*.

DATA:

1895-1986.

IDIOMA:

Português, inglês, francês, espanhol, alemão, italiano, grego.

DIMENSÃO:

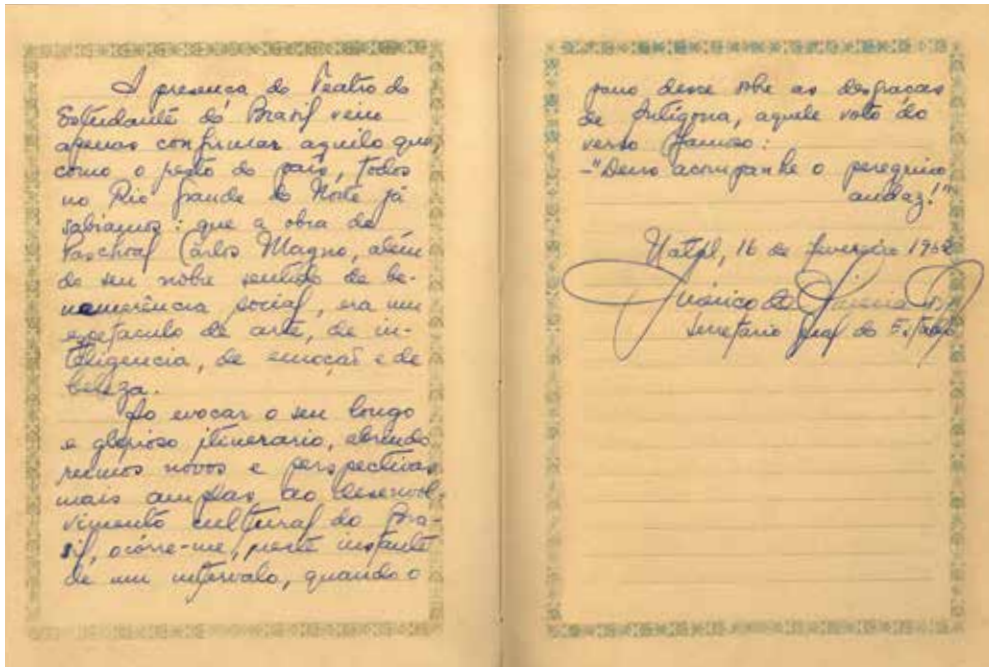
9,20 m.

CONTEÚDO:

Este arquivo retrata a trajetória de um dos intelectuais mais importantes para o desenvolvimento da cultura brasileira

no século XX. Seu titular, Paschoal Carlos Magno (1906-1980), foi quem esteve à frente de diversas campanhas e empreendimentos de grande relevância para a história das artes cênicas em nosso país, tendo criado: o Teatro do Estudante do Brasil, o Teatro Duse, os Encontros de Escolas de Dança do Brasil, as Caravanas e a Barca da Cultura, a Aldeia de Arcozelo, entre vários outros. Foi também ele uma das personalidades que mais se dedicaram à causa estudantil em sua época, tendo sido um dos fundadores da Casa do Estudante do Brasil, criada em 1929. Paschoal Carlos Magno atuou ainda como vereador no Distrito Federal (1951-1955), oficial de gabinete do presidente Juscelino Kubitschek (1956-1961) e secretário-geral do Conselho Nacional de Cultura (1962-1964). Diplomata de carreira, serviu em diferentes embaixadas e consulados do Brasil localizados na Inglaterra, na Grécia e na Itália. Paschoal Carlos Magno se destacou ainda no âmbito da crítica teatral, com sua coluna no *Correio da Manhã*. Como escritor, vale destacar seu romance *Sol sobre as palmeiras* e sua *Amanhã será diferente*.

Seu arquivo, bastante diversificado em termos de espécies e tipos documentais — sendo predominantemente formado por cartas, recortes de jornais e material de divulgação de espetáculos —, está organizado em nove séries, que representam, basicamente as



Livro de dedicatórias da Viagem da Delegação do Teatro do Estudante do Brasil pelas capitais das regiões norte e nordeste do país, 1952. Arquivo Paschoal Carlos Magno.

áreas de atuação do seu titular. São elas: “1. Geral”; “2. Escritor”; “3. Estudante Perpétuo”; “4. Homem de Teatro”; “5. Diplomata”; “6. Homem de Cultura”; “7. Político”; “8. Pessoal” e “9. Família”. Quanto a esta última série, cumpre esclarecer que ela traz documentos ligados a vários familiares de Paschoal Carlos Magno, alguns dos quais participaram ativamente de suas empreitadas.

O arquivo Paschoal Carlos Magno é parte, porém, de um conjunto mais amplo, que conta com uma pequena biblioteca formada por mais de 2 mil

volumes. Foram ainda trabalhados como itens bibliográficos, na organização deste conjunto — e, portanto, de forma dissociada da grande massa documental que constitui o arquivo do titular deste acervo —, fotografias, folhetos e peças teatrais acumuladas por Paschoal Carlos Magno.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Martinho de Carvalho, Vera Medina, Fabiana Fontana e Caroline Cantanhede.

MENSAGEM DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

DR. JÚLIO SAMBAQUY

Aos habitantes das cidades tocadas por esta Caravana da Cultura, desejo recordar como correm paralelos no Brasil o São Francisco, rio da unidade nacional e a nova estrada que liga as duas primeiras capitais do Brasil, a BR-4, autêntica estrada da unidade nacional.

A Caravana traz agora às cidades que despertam para um promissor futuro econômico perspectivas animadoras de um futuro cultural também, integrando-as no complexo cultural do Brasil.

Todas as manifestações da cultura, do teatro à música, do cinema à dança e da pintura à ciência, estão nelas manifestadas. Esta Caravana reproduz, com seu dinamismo e sua amplitude, as diretrizes e as intenções da nova Capital.

Como Ministro da Educação e Cultura, tenho o privilégio de ampliar o adágio, afirmando que governar é abrir estradas para a Cultura do nosso País. Espero que as populações das cidades dos Estados de Minas Gerais e da Bahia, bôrço duplo da cultura colonial de nossa terra e de suas afirmações de independência política, acolham esta Caravana como a presença cultural das metrópoles brasileiras e com a presença da variada cultura do Brasil e do Mundo nos locais de sua vida diária, tornando a Cultura realmente uma conquista do Brasil moderno e uma reivindicação social do século XX.

PAULO PORTO

PROCEDÊNCIA:

De acordo com o inventário sumário encontrado em meio à documentação, o Arquivo Paulo Porto foi doado à Funarte, em 21/7/1999, pela filha do ator, Nadja Porto.

DATA:

1938-1997.

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,55 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal do ator e diretor Paulo Porto, que atuou em quase todos os âmbitos da produção artística e cultural no Brasil a partir do final dos anos 1930: teatro, rádio, cinema e televisão. Seu arquivo tem uma natureza especial, em comparação com os demais arquivos privados da casa; é um conjunto notadamente fotográfico. Mais de 70% de sua massa documental é formada por fotografias, registros da atuação do artista. O conjunto começou a ser inventariado em junho de 2000. Por esta relação, foi possível perceber que fitas de vídeo, pôsteres, cartazes e dossiês que compunham originalmente o arquivo foram encaminhados a outros setores da casa, como o audiovisual. Nota-se também

que parte dessa documentação havia recebido uma organização. Entretanto, tal organização não refletia, de um modo geral, o ordenamento físico dos documentos. Por isto, optou-se por elaborar outra listagem que refletisse, de forma mais clara, o conteúdo deste conjunto.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

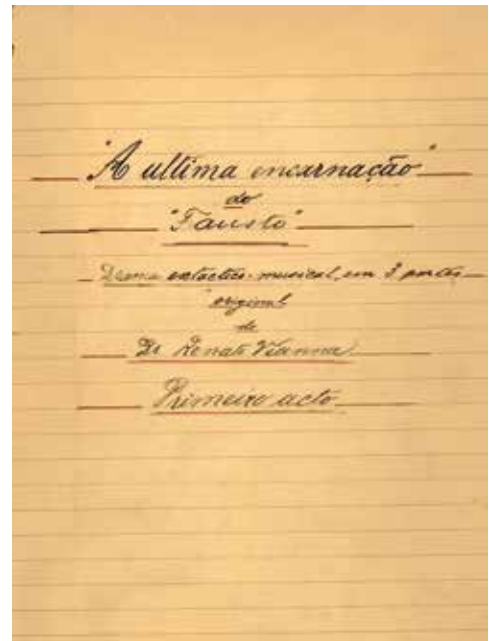
Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.



Manuscrito da peça *A última encarnação do Fausto*, de Renato Vianna, sem data. Arquivo Renato Vianna.

R

RENATO VIANNA

PROCEDÊNCIA:

Doação de Maria de Fátima Vianna Vasconcelos Nunes, através do pesquisador Sebastião Milaré, em 15/12/2010.

DATA:

1908-1950.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

1,07 m.

CONTEÚDO:

O arquivo de Renato Vianna é um conjunto documental que apresenta grande diversidade de tipos documentais, sendo predominante a presença de manuscritos de Renato Vianna sobre sua vida e o teatro brasileiro do século XX. Também podem ser encontrados neste arquivo textos de peças teatrais escritos pelo seu titular. Há ainda documentos relativos à esposa de Renato Vianna, D. Elita, e sua filha, Maria Caetana. Grande parte da documentação é referente ao trabalho de Renato Vianna junto à Escola Dramática do Rio Grande do Sul e o Teatro Anchieta. A organização

deste arquivo procurou manter, quando possível, as indicações dadas pelo pesquisador Sebastião Milaré, responsável pelo primeiro tratamento deste conjunto documental.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Fabiana Fontana
e José Augusto Fernandez.



Programa do espetáculo teatral *História de Carlitos*, Teatro São Pedro, Porto Alegre, sem data. Arquivo Renato Vianna.

ROBERTO PONTUAL

PROCEDÊNCIA:

Comprado pela Funarte do próprio Roberto Pontual em 1983.

DATA:

1959-1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

3,4 m.

CONTEÚDO:

Este arquivo reúne a documentação acumulada pelo crítico de arte Roberto Pontual para a organização do Dicionário das Artes Plásticas no Brasil. Trata-se de vasto material iconográfico e preciosa documentação sobre a história da arte brasileira. Reúne programas, folhetos, convites, recortes de jornais e documentos iconográficos que registram a produção artística de várias regiões brasileiras, desenvolvida, sobretudo, na segunda metade do século XX. Considerado um dos mais importantes acervos privados sobre o assunto no país, absorveu ainda parte do material pertencente ao artista e crítico Quirino Campofiorito.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Luana Nascimento, Letícia Ferreira e Noemi da Penha.

S

SADI CABRAL

PROCEDÊNCIA:

Doação realizada por Darci Nazari Franco em setembro de 2001. Segundo carta endereçada à então coordenadora do Cedoc, Helena Ferrez, este material estava sobre a guarda da atriz Floramy Pinheiro, responsável por Sadi Cabral em seus últimos anos de vida. Depois, este conjunto foi confiado a Darci N. Franco pelo filho de Floramy. Conforme solicitado pelo doador, segue uma inscrição que ele gostaria que existisse no registro da doação deste arquivo: “Floramy Pinheiro (1927, Orizona-GO–1988, São Paulo-SP) — *in memoriam.*”

DATA:

[193-]-1988.

IDIOMA:

Português, francês, italiano.

DIMENSÃO:

0,25 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo pessoal composto por documentos que atestam parte da trajetória artística do poeta Sadi Cabral (1906-1986). Ator e diretor, ele trabalhou no teatro, na televisão e no cinema. Sadi Cabral atuou

com diversos artistas e companhias importantes do teatro brasileiro do século XX, como Leopoldo Fróes, Lucília Peres, Oduvaldo Vianna, Maria Della Costa, entre tantos outros. Fez cinema com Chianca de Garcia e na Atlântida Cinematográfica. No âmbito da dança, destacou-se por de ter sido um dos primeiros alunos de balé do Theatro Municipal do Rio de Janeiro, nas aulas de Maria Olenewa. Porém, seu arquivo é formado, em sua maioria, por registros do final da vida do ator.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

T

TEATRO DE ÓPERA CARLOS JOSÉ VILLAR

PROCEDÊNCIA:

Doação de Evangelina Maria Villar, Maria Margarida Villar, Helena Amélia Tate (viúva) e Corina Cerbino Sucena.

DATA:

[198-].

IDIOMA:

Português, italiano, inglês.

DIMENSÃO:

0,33 m.

CONTEÚDO:

A coleção Teatro de Ópera Carlos José Villar é subdividida entre os seguintes tipos documentais: discos de vinil, fita cassete, desenhos, fotografias, slides, dispositivos e documentos textuais — programas, bilhetes, textos, partituras e planta.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Inventário sumário e arranjo.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

Y

YAN MICHALSKI

PROCEDÊNCIA:

Acervo adquirido pela instituição por compra junto a Maria José Cardoso Mayner em 23/12/2002.

DATA:

s.d.

IDIOMA:

Português, inglês.

DIMENSÃO:

2,50 m.

CONTEÚDO:

Conjunto documental produzido e acumulado pelo crítico de teatro Yan Michalski no exercício de sua função. Contém fotografias, textos para sua coluna de jornal, currículos de atores, entre outros documentos referentes à sua atividade. Este arquivo, no entanto, foi organizado segundo critérios bibliográficos, não obedecendo, assim, aos princípios arquivísticos de organização e descrição. Por essa razão, a única maneira de recuperar informações nesse acervo se dá por intermédio da base de dados disponível para consulta na Biblioteca Edmundo Moniz.⁷

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

Maria Paula Lopes e Lyeti Sant'Anna.

⁷ Até o momento de finalização deste guia, a biblioteca estava em processo de migração da base de dados poliglota para o Sophia.

procedências
não identificadas

A

ABCT

DATA:

1938-1958.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,10 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por livros de ata, correspondência, convites diversos e recortes de jornais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

ADAMASTOR CAMARÁ

DATA:

1962-1974.

IDIOMA:

Português, alemão, italiano, francês, espanhol.

DIMENSÃO:

0,2 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal de Adamastor Camará formado por documentos referentes à carreira artística do titular enquanto ator e produtor artístico, no teatro e no cinema. O tratamento deste arquivo levou em consideração, na maioria dos casos, a organização imposta anteriormente pelo seu titular.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

ALTINO SOARES DE CENA

DATA:

1949-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,32 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta, predominantemente, por programas de espetáculo diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ANA AUGUSTA DE ALMEIDA**DATA:**

1951-1969.

IDIOMA:

Português, inglês, italiano.

DIMENSÃO:

0,10 m.

CONTEÚDO:

A coleção Ana Augusta de Almeida é composta, em sua maioria, por programas de espetáculos diversos, panfletos de divulgação de filmes, recortes de jornais e revistas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

ANDRÉ POUBEL**DATA:**

[1970?]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,08 m.

CONTEÚDO:

A coleção André Poubel é composta, principalmente, por programas de espetáculos realizados entre o final da década de 1970 e os anos 1980.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

ANTONIO CARLOS DA SILVA**DATA:**

1970-1990.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,27 m

CONTEÚDO:

Coleção composta por cerca de 160 documentos, predominantemente programas de espetáculos teatrais apresentados no Rio de Janeiro, São Paulo e Paraná. Há também alguns registros de shows, como de Maria Bethânia e MPB4, e do projeto Mambembão e Mambembinho.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

ANTÔNIO EDÉSIO BARROS**DATA:**

[195-]-[197-].

IDIOMA:

Português, inglês.

DIMENSÃO:

0,28 m.

CONTEÚDO:

Coleção de programas de espetáculos, em grande maioria relacionados ao balé.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ARLINDO GONÇALVES VALVERDE**DATA:**

[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornais sobre personalidades artísticas diversas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ARLINDO RODRIGUES**DATA:**

[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,67 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por textos diversos, roteiro, recortes de jornais, panfletos de divulgação, correspondências, programas de espetáculos e regulamentos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ATELIÊ DE ARTE DRAMÁTICA (ATARD)

DATA:

1975-1976.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,03 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por documentos relativos à fundação do ATARD, grupo de teatro amador de Brasília. Há também um programa do espetáculo *O pedido de casamento*, montado pelo mesmo, e o texto *O aniversário no banco*, dentre outros documentos (ata de fundação, ficha de inscrição na Federação de Teatro Amador do DF, programa e fotocópia de texto).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.

C

CANDIDO NAZARETH

DATA:

[188-]-1940.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Álbum do ator Candido Nazareth (1865-?), composto por documentos pessoais, impressos, recortes de jornais, contratos, tabela de serviço, cartas, fotos etc. Candido Nazareth atuou em diversas companhias de teatro no Brasil entre o final do século XIX e a primeira metade do XX, como Companhia Lucília Peres, Companhia Silva Pinto (Empreza Juca de Carvalho), Companhia Dramática Nacional e Teatro Escola (de Renato Vianna), entre outras. Seu álbum, além de conter registros importantes do cenário teatral da época, apresenta, ainda que poucos, documentos valiosos acerca da Casa dos Artistas, onde Candido Nazareth desenvolveu as funções de secretário e presidente durante a década de 1930. Outra entidade de classe que aparece representada no álbum de Candido Nazareth é a SBAT. Há ainda documentos referentes à ABI no álbum do ator, assim como recortes de jornais acerca do SNT.

CENTRO PASTORAL VERGUEIRO**DATA:**

1948-1981.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,07 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por *clippings* e recortes de jornais relacionados a diversos espetáculos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTAS RESPONSÁVEIS:

José Augusto Fernandez
e Caroline Cantanhede.



Álbum de colagens de Candido Nazareth, com documentos diversos, final do século XIX, início do século XX. Álbum Candido Nazareth.

CLAUDIO VILLELA MAIATO**DATA:**

1986.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por dois exemplares do *Jornal Opção*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

E

EDMUNDO CARIJO

DATA:

[193-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,11 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por fotografias, programas e recortes diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ELITE CLUBE

DATA:

1898-1920.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,09 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por *clipping*, programas e recortes de jornais referentes ao Elite Clube.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ENCYCLOPEDIA BRITÂNICA

DATA:

1973-1981.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,25 m

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornais diversos relacionados a teatro, balé, cinema e TV.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

F

FÁBIO SABAG

DATA:

1931-[199-].

IDIOMA:

Português, francês, inglês.

DIMENSÃO:

0,46 m.

CONTEÚDO:

Fábio Sabag nasceu no interior do estado de São Paulo, na cidade de Bariri, e morreu aos 77 anos na cidade do Rio de Janeiro. Seu arquivo contempla interessantes espécies documentais produzidas e acumuladas por ele ao longo de sua multifacetada carreira artística. Fábio Sabag (nome artístico de Fadlo Sabag) trabalhou em teatro, cinema e televisão, destacando-se tanto em suas atuações quanto nas produções e direções de espetáculos teatrais, novelas, minisséries e filmes. Uma de suas mais importantes obras foi o *Teatrinho Trol*, programa infantil de sua criação, que lhe rendeu vários prêmios, homenagens, citações em jornais e revistas de grande importância nacional, além da admiração de intelectuais, artistas e escritores pelo seu trabalho.

Seu arquivo reflete parte de suas atividades no triplo cenário de teatro, cinema e TV, majoritariamente constituído por documentos como fotografias de filmes e peças teatrais, cartazes de divulgação de espetáculos, programas de teatro e *clippings* de recortes de jornais, revistas e periódicos. O arranjo do arquivo Fábio Sabag procurou viabilizar a visualização de toda a trajetória artística do artista, optando por categorizar as áreas de sua atuação (cinema, TV e teatro) com o intuito de demonstrar suas funções nestas áreas (ator, diretor, produtor) e assim pormenorizar as séries que apresentam caráter temático, tais como as peças teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo preliminar e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Letícia Elaine Ferreira.

FAMÍLIA SEGRETO

DATA:

1937-1977.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção de recortes de jornais e revistas sobre cinema e a Família Segreto.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

H

HAYDEE CORDEIRO DA SILVA

DATA:

1960-[1980?].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,04 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornais, relações, fichas, programas e periódicos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

HENRIQUE PONGETTI

DATA:

1945-1979.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,75 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal do dramaturgo e jornalista Henrique Pongetti, composto por folhas sensibilizadas (acetato), boletim da ABI, cartas de remetentes diversos, cartazes do espetáculo *Forrobodó*, catálogos de exposições, *clippings*, convites, fotografias, listas e programas de espetáculos, entre outros documentos ligado às artes cênicas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

**IVAN SENNA****DATA:**

[195-]-[199-].

IDIOMA:

Português, italiano, francês.

DIMENSÃO:

0,20 m.

CONTEÚDO:

O arquivo Ivan Senna é composto por documentos relacionados diretamente à vida e atuação profissional de Ivan Senna, bem como à acumulação segundo os interesses do titular do acervo.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

J

JOEL DE CARVALHO

DATA:

[196-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,13 m.

CONTEÚDO:

Coleção de revistas diversas acumuladas segundo os interesses do titular.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

JORACY CAMARGO

DATA:

1914-[198-].

IDIOMA:

Português, inglês, francês, espanhol.

DIMENSÃO:

1,70 m.

CONTEÚDO:

O arquivo Joracy Camargo é composto, em sua maioria, por *clippings* e recortes de jornais relacionados à diversificada atuação do titular enquanto dramaturgo e jornalista, com grande destaque para uma de suas principais obras, *Deus lhe pague*.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

JOSÉ RENATO

DATA:

[196-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

1,82 m.

CONTEÚDO:

O arquivo José Renato é formado por documentos e dossiês temáticos relativos ao teatro. Em virtude de vínculos orgânicos entre a documentação e entre esta e seu produtor estarem pouco perceptíveis, não foi possível propor um arranjo para o arquivo em questão.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:
Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:
Luana de Almeida Nascimento.

JÚLIO AMARAL DE OLIVEIRA

DATA:
[196-]-[198-].

IDIOMA:
Português.

DIMENSÃO:
0,10 m

CONTEÚDO:
A coleção Júlio Amaral de Oliveira é composta por recortes de jornais sobre circo, alguns desses registros sendo artigos escritos pelo próprio titular deste conjunto. Destaca-se como assunto mais recorrente dessas crônicas a trajetória e a morte do palhaço Piolin.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:
Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:
Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:
Gabriel Garcia.

K

KLAUSS VIANNA

DATA:
1971-1972.

IDIOMA:
Português.

DIMENSÃO:
0,05 m.

CONTEÚDO:
Pequena coleção composta por um programa do espetáculo *Hipólito de Eurípedes*, no qual Klaus Vianna assina a função “dinâmica corporal”, mais dois dossiês: “Festivais Internacionais de Orquestra — The International Festival of Youth Orchestras” e “Valor e Significado Psicológico da Respiração” (artigo de José Ângelo Gaiarsa).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:
Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:
Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:
Letícia Elaine Ferreira.

KLÉBIS**DATA:**

1980.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornais circunscritos à década de 1980.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

M**MILTON DIERY SANTOS****DATA:**

1973.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Arquivo composto por convites, fotografias, periódicos, releases e recortes de jornais relacionados a Denis Duarte.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

MOEMA TOSCANO**DATA:**

[19-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,30 m.

CONTEÚDO:

A coleção Moema Toscano é composta por revistas de teatro e programas de espetáculos organizados de acordo com a espécie ou o tipo documental.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

MÔNICA DE ALMEIDA**DATA:**

[196-]-[198-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,2 m.

CONTEÚDO:

Coleção de impressos — em sua maioria, programas de espetáculos de teatro e dança — e de apresentações realizadas no Theatro Municipal do Rio de Janeiro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

MOREIRA SAMPAIO**DATA:**

1883-1902.

IDIOMA:

Português, italiano, inglês, francês.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

A coleção consiste em um álbum doado que reúne textos manuscritos da autoria de Moreira Sampaio e recortes de jornais e revistas — entre elas, as revistas *O mandarim* e *Cocota*, resultantes da parceria de Moreira Sampaio e Arthur Azevedo.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

MOYSES AGHAEMBLAT**DATA:**

[194-]-[197-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,39 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por peças teatrais.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

MUSEU DE ARTE MODERNA DO RIO DE JANEIRO – MAM**DATA:**

[192-]-[197-].

IDIOMA:

Português, francês.

DIMENSÃO:

0,2 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada majoritariamente por peças teatrais, além de textos, contos e roteiros cinematográficos relativos à Gita de Barros.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

N**NELLE ROMERO DE BARROS****DATA:**

[196-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,09 m.

CONTEÚDO:

Coleção de programas acumulados segundo os interesses do titular (teatro, dança e artes em geral).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

NILSON CONDÉ**DATA:**

1965-1978.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,16 m.

CONTEÚDO:

O arquivo Nilson Condé é formado por documentos relacionados à atuação do ator no teatro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

O

ORLANDO CODÁ**DATA:**

1969-1982.

IDIOMA:

Português, inglês, francês.

DIMENSÃO:

0,50 m.

CONTEÚDO:

A coleção Orlando Codá é composta por, em sua maioria, programas de eventos diversos (teatro, dança, música) e de outros tipos de documentos relacionados às artes, em especial às artes cênicas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

OTHON BASTOS**DATA:**

1952-1986.

IDIOMA:

Português, inglês.

DIMENSÃO:

0,35 m.

CONTEÚDO:

Arquivo privado do ator Othon Bastos, no qual constam registros de sua trajetória artística desde a sua estreia no Teatro Duse, de Paschoal Carlos Magno, em 1952. A maior parte da parcela textual deste conjunto é formada por recortes de jornais. De pequena dimensão, este conjunto documental foi organizado tendo em vistas as duas áreas de atuação do titular representadas pelos registros que compõem o seu arquivo: o teatro e o cinema. Destaca-se ainda a subsérie composta de documentos procedentes da empresa que o ator, junto a sua esposa Marta Overbeck, criou com o propósito de ter mais autonomia no processo de escolha e produção de um espetáculo: a Othon Bastos Produções Artísticas Ltda. Porém, apesar desta doação estar praticamente organizada e pronta para consulta, o que se chama aqui de Arquivo Othon Bastos é apenas a parte textual de um conjunto documental que conta ainda com um imenso acervo fotográfico de mais de mil documentos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTOS DE PESQUISA:

Arranjo e inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

P

PAOLETTI**DATA:**

1973-1992.

IDIOMA:

Português, inglês, francês.

DIMENSÃO:

0,60 m.

CONTEÚDO:

O arquivo do ator Paoletti é composto, em sua maioria, por documentos pessoais, convite, livros, revistas, cartazes, fragmentos de textos, *clippings*, impressos (programas de espetáculos), audiovisuais (fita cassete, slides, fotografias, álbuns fotográficos) e tridimensionais (quadros emoldurados).

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Luana de Almeida Nascimento.

R

ROBERTO SCORZA

DATA:

1920-1952.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por programas de espetáculos de ópera.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

ROBERTO RUIZ

DATA:

1920-1978.

IDIOMA:

Português, inglês, francês, italiano.

DIMENSÃO:

4,90 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por documentos referentes principalmente ao teatro brasileiro, em que a maior parte dos registros diz respeito ao âmbito do chamado teatro ligeiro (revista e comédias), ocorrido entre os anos 1930 e 1960. Pode-se dizer que este conjunto é formado essencialmente por material oriundo de espetáculos: textos teatrais anotados, partituras e programas. O que chama atenção nesta coleção é a quantidade de textos teatrais que parecem ter sido utilizados nas produções de Jaime Costa e Alda Garrido. Quanto a Jaime Costa, há, ainda, alguma correspondência, principalmente no que tange a uma contenda que Jaime Costa teve com Raimundo Magalhães Jr., em 1949/1950.

Uma importante observação a ser feita sobre esta coleção é referente à sua procedência. Poucos documentos são relativos às atividades do doador, Roberto Ruiz. Ele trabalhou no rádio, na agência de publicidade JWT e no teatro de revista, sobre o qual, inclusive, ele é autor de alguns estudos. Logo, pode ser que a maior parte do material que integra esta coleção seja composto por registros da trajetória artística da atriz Pepa Ruiz (mãe de Roberto), que atuou junto a companhias do teatro profissional, como a de Alda Garrido, Jaime Costa e Procópio Ferreira, entre

outras. Pepa Ruiz também administrou empresas teatrais, como a da atriz Eva Todor.

Por isso, torna-se necessária a realização de uma pesquisa mais pormenorizada sobre ambas as personalidades, a fim de que um tratamento adequado seja imposto a este conjunto documental.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

ROMERO CAVALCANTE

DATA:

1976-1981.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,05 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por recortes de jornais e periódicos diversos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

José Augusto Fernandez.

RUTH DE SOUZA

DATA:

1949-1981.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,01 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta por alguns recortes de jornais e revistas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

S

SEBASTIÃO LEMOS

DATA:

[196-]-[199-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,15 m.

CONTEÚDO:

Pequena coleção formada por impressos e periódicos relativos ao teatro brasileiro.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

SILVA FILHO

DATA:

1947-1986.

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,09 m.

CONTEÚDO:

Arquivo pessoal de documentos que retratam parte da vida artística de Silva Filho enquanto ator e produtor de teatro. A maior parte dos documentos é referente a espetáculos, havendo ainda alguns documentos pessoais do artista.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

SONALI DE MELO D'ÁVILA (SONALI BECKER)

DATA:

[192-]-1989.

IDIOMA:

Português, francês, inglês.

DIMENSÃO:

0,13 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta, em grande parte, por textos teatrais e programas de espetáculos.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

T

TINA GONÇALVES

DATA:

1929-1971.

IDIOMA:

Português, espanhol.

DIMENSÃO:

0,02 m.

CONTEÚDO:

Pequena coleção da atriz Tina Gonçalves, composta, basicamente, por recortes de jornal e alguns programas.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Caroline Cantanhede.

V

VANDA LACERDA

DATA:

[193-]-[199-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

2,05 m.

CONTEÚDO:

Pequeno arquivo pessoal da atriz Vanda Lacerda, que trabalhou no teatro, no rádio, na televisão e no cinema a partir de meados da década de 1940. Seu arquivo é composto, essencialmente, por recortes de jornais organizados em *clippings*, além de programas e convites de espetáculos teatrais, festivais e exposições.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Inventário sumário.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

W

WALMIR AYALA

DATA:

[196-]-[199-].

IDIOMA:

Português.

DIMENSÃO:

0,9 m.

CONTEÚDO:

Coleção composta em sua maioria por programas e catálogos de exposições (artes plásticas), nos quais há a presença de textos ou citações de obras de Walmir Ayala.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Não organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Não tem.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Gabriel Garcia.

Z

ZOLA AMARO

DATA:

1916-1944; 1980.

IDIOMA:

Português, italiano.

DIMENSÃO:

0,08 m.

CONTEÚDO:

Coleção formada por documentos relativos à artista Zola Amaro (cantora lírica/soprano), além de alguns outros poucos documentos que datam do final do século XIX e início do século XX.

ESTÁGIO DE TRATAMENTO:

Parcialmente organizado.

INSTRUMENTO DE PESQUISA:

Relação sumária dos documentos.

DOCUMENTALISTA RESPONSÁVEL:

Fabiana Fontana.

Referências bibliográficas

ARQUIVO NACIONAL, *Dicionário brasileiro de terminologia arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005.

BLOCH, Marc. *Apologia da história, ou o ofício de historiador*. Rio de Janeiro: Zahar, 2002.

CAMARGO, Ana Maria de Almeida; GOULART, Silvana. *Tempo e circunstância: a abordagem contextual dos arquivos pessoais: procedimentos metodológicos adotados na organização dos documentos de Fernando Henrique Cardoso*. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007.

CHIARADIA, M. F. V. *Iconografia teatral: acervos fotográficos de Walter Pinto e Eugénio Salvador*. 1. ed. Rio de Janeiro: Funarte, 2011. V. 1. 412p.

CONSELHO NACIONAL DE ARQUIVOS (Conarq). *Nobrade: norma brasileira de descrição arquivística*. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2006.

FONTANA, F. S. *Teatro, cultura e Estado: Paschoal Carlos Magno e a fundação do Teatro do Estudante do Brasil*. Tese (Mestrado) — Programa de Pós-graduação em Teatro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UniRio, 2009.

HEYMANN, Luciana Quillet. *O lugar do arquivo: a construção do legado de Darcy Ribeiro*. Rio de Janeiro: Contra Capa/Faperj, 2012.

LACERDA, Aline Lopes de. Fotografia e valor documentário: o arquivo de Carlos Chagas. *História, Ciências, Saúde — Manguinhos*, Rio de Janeiro, v. 16, supl. 1, jul. 2009, p. 115-138.

LOPES, C. C. *O consultório sentimental de madame Danjou: experiências femininas nas ondas do rádio*. Tese (Mestrado em História, Política e Bens Culturais) — Fundação Getúlio Vargas, FGV, 2011.

MOLINA, Diego. *Teatro Duse: o primeiro teatro-laboratório do Brasil*. Tese (Mestrado) — Programa de Pós-graduação em Teatro, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro, UniRio, 2009.

índice dos titulares

A

Abraão De Carvalho

Adalberto Nunes

Adamastor Camará

Adeliza Teixeira Benicio

Aderbal Júnior

Agildo Ribeiro

Alberto Ribas

Aldo Calvet

Alexandre Amaral

Altino Soares De Cena

Alzira Tenório Araújo

Amânio De Sá Philadelpho

Ana Augusta De Almeida

Ana Lucia Soares Moreira

André Poubel
Angela Salles
Ankito
Antoni Di Monti
Antonio Abreu
Antonio Carlos Da Silva
Antonio De Andrade
Antônio Edésio Barros
Aracy Cortes
Arlindo Gonçalves Valverde
Arlindo Rodrigues
Armando Maranhão
Arthur Martins
Ateliê De Arte Dramatica (Atard)
Aurimar Rocha
Aurora Aboim

B

Bandeira Duarte
Beatriz Fiorca
Beatriz Veiga
Bemvindo Pereira De Sequeira
Benjamim De Oliveira
Benjamin Lima
Beyla Genauer
Biblioteca Nacional
Boris Trindade
Braz Torres
Brialmont Theater (Alice Toen)
Brício De Abreu

C

Candido Nazareth
Carlos Antonio M. Ferreira
Carlos Augusto Jaolino
Carlos Daudt De Oliveira
Carlos Duval
Carlos Ferreira Da Silva
Carlos Miranda
Carlos Moraes
Carlos Nobre
Carlos Porto
Carolina Di Pietro
Casa de Teatro Produções Artísticas (Ailton Silva)
Celso Cardoso
Centro Pastoral Vergueiro
Claudia De Tomasi Grassi
Claudia Soares Duarte
Cláudio Troian
Claudio Villela Maiato
Clovis Levi
Comissão Permanente De Luta Pela Liberdade De Expressão (Cplle)
Cristina Rafaela

D

Dante De Paola
Dante Viggiani
Dario Schwann
Darly Brum
Décio Alves
Delcio Marinho
Denise Marques

Desirée Doraine
Dina Sfat E Paulo José
Djalma Bittencourt
Djalma Correa Da Motta
Djanira
Domingos Asmar Neto
Duílio Sulfredini

E

Edezio Paz
Edgard Da Rocha Miranda
Edigar De Alencar
Editora Da Universidade Federal Do Rio Grande Do Sul (Edurgs)
Edmundo Carijo
Edson Guimarães
Eduardo Cabus
Eduardo Sucena
Elite Clube
Elizabeth De Araújo Fernandes
Eloisa Augusta V. De Almeida
Encyclopedia Britânica
Ernani Fornari
Estellita Bell
Eugênio Gui
Eva Wilma

F

Fábio Sabag
Família Fróes
Família Oduvaldo Vianna
Família Segreto
Fernanda Montenegro e Fernando Torres

Fernando Mello Da Costa
Fernando Peixoto
Flavia Savary Jaguaribe
Flavio Cerqueira
Francisco Duarte Silva
Fregolente
Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage
Fundação Cultural Do Espírito Santo
(Luiz Tadeu Alvarenga Teixeira/Marien Calixte)

G

Gedivan
Geir Campos
Geraldo Avellar
Gilbert Zarmati
Grace Moema
Grupo Centro De Pesquisas Teatrais (Ronaldo Boschi)
Grupo Contadores De Estórias (Laís Dourado Frota)
Grupo De Teatro Da Sociedade De Instrução Guilherme Cossoul
Grupo na Corda Bamba
Grupo pés na Terra
Gustavo Dória

H

Haydee Cordeiro da Silva
Hejo
Henrique Lisboa
Henrique Oscar
Henrique Pongetti
Henriqueta Brieba
Hermilo Borba Filho
Humberto Braga
Humberto Mello Nobrega

I

Instituto Brasileiro de Educação, Ciência e Cultura (Ibccc)

Ilarindo Lemos

Ismênia Dantas

Ítalo Rossi

Ivan Senna

Ivette Amaral

J

Jackson de Souza

Jacques Corseuil

Jandyr Henriques

Jararaca (José Luiz Calazans)

Jayme Costa

João Augusto de Azevedo Filho

João Gaspar Mello

João Silva Jr. E Vina De Souza

Joaquim Ribeiro do Carmo

Joel de Carvalho

Jonas Bloch

Joracy Camargo

Jorge Aguiar

Jorge Elias Assumpção de Moura

Jorge Gonçalves

Jorge José da Graça

Jorge Livért (Jorge de Paiva Meira)

Jorge Moreno

Jorge Nascimento

José Bonet

José de Andrade Pacheco

José de Souza Breves

José Jansen
Jose Manuel Medina Garcia
José Renato
José Soares da Silva
Juan Carlos Berardi
Júlio Amaral de Oliveira
Jussara Portilho Lins

K

Klauss Vianna
Kleber Afonso
Klébis

L

Labanca
Laborarte
Lapí Pires
Lena Brasil
Leo Jusi
Leonardo Villar
Liliana Neves
Limachem Cherem
Luciano Carvalho
Lucília Oswaldo Cruz
Luís de Lima
Luis Carlos Mendes Ripper
Luiz Henrique Duarte
Luiz Iglesias e Eva Todor
Luiz Peixoto
Luiza Barreto Leite

M

Manoel Berlinck
Manoel di Lima
Marco Cinelli
Marcondes Manchester Mesqueu (M. Cena)
Maria Christina Velloso Silva
Maria Clara Azevedo
Maria Della Costa — Sandro Polônio
Maria Helena Aranha
Maria Helena Araújo
Maria Ivete Cabral Santana
Maria Izabel Minvielle
Maria Luiza De Macedo
Maria Luiza Jorge
Maria Pompeu
Maria Regina Alves
Maria Regina Gonçalves
Maria Rosa Moreira Ribeiro
Maria Salomé Albuquerque
Maria Teresa Pires
Maria Thereza Vargas
Maria Wanderley
Marilda do Lago Fernandes
Mario Aizen
Mario Trolla
Mariska e Pinto Filho
Martinez Corrêa
Martinho de Carvalho
Maurício Borges de Almeida
Maurício Bueno
Miguel Carrano

Milton Diery Santos
Mira Alves
Moderno Teatro de Muñecos (Mtm)
Moema Toscano
Mohana
Mônica de Almeida
Moreira Sampaio
Moyses Aghaemlat
Murilo Miranda
Museu de Arte Moderna do Rio De Janeiro (Mam)
Museu Lasar Segall
Myriam Pérsia

N

Neila Tavares
Nair Pacheco de Oliveira
Nelle Romero de Barros
Nelson Wagner
Newton Belleza
Nilson Condé
Norma Geraldly

O

Olavo de Barros
Orlando Codá
Oscar Felipe
Oscarito
Othon Bastos
Oton Berquó

P

Paoletti
Paschoal Carlos Magno
Paulo Adolpho Pinheiro Góes
Paulo Afonso Grisolli
Paulo Bibiano
Paulo Cesar Alves
Paulo José Frederico
Paulo Pedro Cômodo
Paulo Porto
Paulo Roberto Ferreira
Pedro Celestino
Pernambuco de Oliveira
Pró - Associação de Músicos de Vila Real

R

Rafael Dos Santos
Raimundo Alberto Guedes Fernandes
Raimundo Matos de Leão
Rauf Tavile
Raul de Lima
Reginaldo Saddi
Renata Ryan
Renato Barbosa Pereira
Renato Vianna
Ressy Marie Penafort
Revista Scala — Revista Da República Federal Da Alemanha
Roberto de Cleto
Roberto Pontual
Roberto Ruiz
Roberto Scorza

Rodolfo Mayer
 Rodrigo Farias Lima
 Romero Cavalcante
 Ruth de Souza
 Ruth Mezeck
 Ruth Pereira Lima
 Ruy Castro

S

Sadi Cabral
 Sebastião Lemos
 Secretaria de Cultura, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Secretaria de Educação — Departamento de Cultura de Pernambuco
 Sergio Britto
 Sergio de Martino Aversa
 Sergio Rabello Produções Artísticas
 Sidney da Costa Leite
 Silva Filho
 Silvia Aderne
 Solange França
 Sonali de Melo D'ávila (Sonali Becker)
 Sônia Motta
 Sophonias e Homero Dornellas
 Sphan/Fundação Nacional Pró-Memória

T

Tania Pacheco
 Tatiana Leskova
 Tatiana Motta Lima
 Teater Malpertuis
 Teatro Amazonas
 Teatro Antigone

Teatro de Ópera Carlos José Villar

Teatro La Fragua

Tereza Freitas

Thais Bianchi

Thales Ribeiro de Guimarães

Théâtre Du Rideau

Tina Gonçalves

Tônia Carrero

Toninho Barbosa

Torquato Filho

V

Valderez Perez

Vanda Lacerda

Vera Brito

Vicente Galvão Parizi

Vicente Teodoro de Souza

Vicentini Gomes

Victor Darré

W

Wagner Ferreira Cavalcanti

Waldemiro Brandão

Walmir Ayala

Walter Bacci

Walter Pinto

Wilson Grey

Wladimir Gonçalves

Wogran Barros Dias

Y

Yan Michalski

Yara Amaral

Z

Zenir Fernandes

Zola Amaro

Zuleika Mello

guia dos
arquivos privados
índice remissivo

Academia Brasileira de Letras (ABL)
Agostinho Olavo
Alberto Augusto Miranda
Alcion
Alda Garrido
Alex Ripoll
Alfredo Jacob
Aliança Tupista
Alvaro Mendes
Álvaro Pinto
Ambrósio Fregolente (Ambrósio Neto)
Ângela Pécora

Antunes Filho
Ariano Suassuna
Arthur Azevedo
Arthur Honegger
Associação Brasileira de Críticos Teatrais (ABCT)
Associação Brasileira de Imprensa (ABI)
Associação do Museu Lasar Segall
Atlântida Cinematográfica
Aurinda Freire
Ballet Skema
Barillet
Bibi Ferreira
Caravana e Barca da Cultura
Carla Capucci
Carlos Eduardo Cunha Barreto
Carlos Eduardo da Rocha Miranda
Carlos Felipe Amoedo
Carlos Gomes
Carlos Machado
Carlos Zara
Casa das Artes de Laranjeiras (CAL)
Casa de Paschoal
Casa dos Artistas
Celso Froés
Centro Brasileiro de Teatro para a Infância e Juventude (CBTIJ)
Centro de Estudos em Artes Cênicas (Cenacen)
Centro Popular de Cultura (CPC)
Chianca de Garcia
Claude Euler Minvielle
Claude Magner
Comissão de Teatro Nacional
Community Hall

Companhia Ana Vitória
Companhia Artistas Unidos
Companhia Aura Abranches
Companhia Aurimar Rocha
Companhia Brasileira de Comédia
Companhia de Dercy Gonçalves
Companhia do Teatro Recreio
Companhia Dramática Brasileira
Companhia Dramática Nacional
Companhia Dulcina de Moraes
Companhia Dulcina e Odilon
Companhia Eva e seus Artistas
Companhia Jardel Jercolis
Companhia Lucília Peres
Companhia Maria Della Costa
Companhia Raul Roulien
Companhia Silva Pinto
Companhia Tônia-Celi-Autran
Companhia Walter Pinto
Companhias teatrais Eva Todor
Conservatório Nacional de Teatro (do SNT)
Corina Cerbino Sucena
Corina Froés
Cremilda Fregolente
Elita Vianna
Darci Nazari Franco
David Evans
Denis Duarte
Deocélia Vianna
Departamento de Assuntos Culturais (DAC)
Desirée Doraine
Dinantina Coelho de Souza

Divisão de Música (da Funarte)
Edino
Editora Hucitec
Editora Paz e Terra
Edmir Teixeira de Andrade
Empresa de Teatro Pinto Ltda.
Empresa Luiz Iglesias e Freire Jr.
Empresa N. Viggiani
Empresa Pinto Ltda.
Empresa Teatral de Comédia
Empresa Viggiani
Empreza Juca de Carvalho
Empreza M. Pinto
Empreza Paschoal Segreto
Escola de Comércio de Sorocaba
Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA/USP)
Escola de Teatro da Federação das Escolas Isoladas
do Estado da Guanabara (Fefieg)
Universidade Federal do Estado Rio de Janeiro (UniRio)
Escola de Teatro Martins Pena
Escola Dramática do Rio Grande do Sul
Escolas de Dança do Brasil
Eugène Ionesco
Eugenia Feodorova
Evangalina Maria Villar
Família Dorival Corrêa da Paixão
Família Pinto
Fany
Fazenda de Arcozelo
Federação de Teatro Amador (Distrito Federal)
Fernanda Torres
Fernando Braga

Ferreira Neto
Floramy Pinheiro
Fluminense Football Club
Marisa R. Tavares
Fundação de Amparo à Pesquisa do Rio de Janeiro (Faperj)
Fundação João Pinheiro Filho
Fundação Nacional de Artes Cênicas (Fundacen)
Fundação Roberto Marinho
Fundação Nacional de Arte (Funarte)
Gerci Camargo
Getúlio Vargas
Gilson Motta
Gioconda Fróes
Glauce Rocha
Goethe - Institut
Gredy
Grêmio Teatral Alda Garrido
Grupo Asdrúbal Trouxe o Trombone
Grupo Divulgação
Grupo Espaço Vivo
Grupo Mergulho no Trágico
Grupo TANT'IEN
Grupo Tapume
Grupo Teatral Asfalto Ponto de Partida
Grupo Teatro Livre da Bahia
Gustavo Capanema
Harold Hecht Productions
Helena Amélia Tate
Heloísa de Vasconcellos Viggiani
Heloisa Lyra Bulcão
Henriette Morineau
I Festival de Teatro Amador da Guanabara

I Salão de Artes Plásticas de Niterói
Iberê Camargo
Instituto Brasileiro de Arte e Cultura (Ibac)
Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan)
Instituto Nacional de Artes Cênicas (Inacen)
Instituto Nacional de Cinema Educativo (Ince)
Iris Froés
Itália Fausta
IV Festival Estadual do Teatro Amador
Ivan Albuquerque
J. Maia (José Cândido Maia Alves)
Jacy de Oliveira Cardoso
Jamir Soares
Jean Giraudoux
Jean Vilar
João Lima de Carvalho
Jorge Dória
Jorge Luiz da Silva
Jorge Olimpico
Jornal Adiante
Jornal Correio da Manhã
Jornal Diário da Noite
Jornal do Brasil
Jornal do Commercio
Jornal dos Diários Associados
Jornal Gazeta de Notícias
Jornal O Globo
Jornal Opção
Jornal Pasquim
José Carlos Teresa Dias
José Deleo Jr.
José M. Ribeiro

José Shaw da Motta e Silva
Juca de Oliveira
Juscelino Kubitscheck
Leilah Assumpção
Leopoldo Fróes
Leopoldo Miguez
LidiaKosovski
Lucia Varella Nobrega
Luciana Wanderley
Lucília Oswaldo Cruz
Lucília Peres
Luiz Fernando Goulart
Luíza Helena Carrano
Maiomar
Mamulengo Haja Pau
Manoel Pinto
Maracanãzinho
Margot Louro
Maria Bethânia
Maria Caetana
Maria Clara Machado
Maria da Glória de Oliveira Lima
Maria de Fátima Vianna Vasconcelos Nunes
Maria Helena A. Ribeiro
Maria José Cardoso Mayner
Maria Lúcia Lousada Marins
Maria Margarida Villar
Maria Nazareth Cunha da Rocha
Maria Olenewa
Maria Sá Earp
Mario Trinkaus
Marta Overbeck

Miryan Teresa
Modesto de Souza
MPB4
Museu de Teatro
Nadja Porto
Nan Ribeiro
Natalia Portolan Costa
Nelson Rodrigues dos Santos
Nelson Santos de Brito
Nestório Lips
Nicolino Viggiani
Nilo Roberto Bivar Pereira
Nina Verchinina
Norma Durma
Novo Teatro de Bolso
Oduvaldo Vianna Filho
Oduvaldo Vianna
Othon Bastos Produções Artísticas Ltda
Palhaço Piolin
Palmyra Tavares Ferreira
Partido Comunista Brasileiro
Paulo Goulart
Pedro Porfírio
Pedro Veiga
PEN Clube do Brasil
Pepa Ruiz
Pinto Filho (Oscar Pinto de Souza)
Procópio Ferreira
Programa em Revista
Projeto Mambembão
Projeto Mambembinho
Projeto Memória das Artes Cênicas

Projeto Memória do Teatro Brasileiro
Quirino Campofiorito
Raimundo Magalhães Jr.
Ratinho
René Morax
Revista Cocota
Revista da Semana
Revista Eu sei de tudo
Revista Jornal da TV (Última Hora)
Revista O mandarim
Revista Teatro Ensaio Mambembão
Revista Time
Roger Planchon
Ruth
Ruth Castro
Samuel Beckett
Sara Halinch Machado
Sebastião Milaré
Sergio Britto Produções
Sergio Rabello
Serviço Brasileiro de Ópera (do Inacen)
Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Sphan)
Serviço Nacional de Teatro (SNT)
Sindicato dos Artistas e Técnicos em Espetáculos
de Diversões do Estado do Rio de Janeiro
Sociedade Bolívar
Sociedade Brasileira de Autores Teatrais (SBAT)
Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros (Salb)
Tânia Regina
Tapuminho - Clube da Criança
Teatro Anchieta
Teatro Brasileiro de Comédia (TBC)

Teatro Café Pequeno
Teatro Carlos Gomes
Teatro da Biblioteca Israelita Brasileira Scholem Aleichem (Bibsa)
Teatro da Natureza
Teatro da UniRio
Teatro de Arena (TA)
Teatro de Arena da Guanabara
Teatro de Bolso
Teatro de Comédia do Paraná (TCP)
Teatro do Estudante do Brasil (TEB)
Teatro do Estudante do Paraná (TEP)
Teatro dos Quatro
Teatro dos Sete
Teatro Duse
Teatro Escola Macunaíma (São Paulo)
Teatro Escola
Teatro Experimental Eugênio Kusnet
Teatro Gláucio Gill
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
Theatro Municipal de São Paulo
Teatro Nacional de Comédia
Teatro Oficina
Teatro Paiol
Teatro Paulista do Estudante (TPE)
Teatro Popular de Arte
Teatro Recreio
Teatro Rival
Teatro Santa Rosa
Teatro São José
Teatro Senac
Teatro Serrador
Teatro Tablado

Teatro Taip (São Paulo)
Teatro Tupi
Teatro Universitário
Teatro Villa-Lobos
Theatro Municipal do Rio de Janeiro
TV Tupi
Unesco
Valéria Montezi Celestino
Variétés (Paris)
Vera Brito Rocha
Vianninha
Villa Lobos
Vinícius Vianna
Viola de Alencar
Violeta Coelho Netto de Freitas
Wilson Simonal
Wilson Zacarias Júnior
Yeda Miranda

Este livro foi produzido na cidade
do Rio de Janeiro pela Fundação Nacional de Artes – Funarte
e impresso na Edigráfica no primeiro semestre de 2016
com arquivos fornecidos pela Funarte.